EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1941 — N. 6.779

APERTA-SE O CERCO NA AREA DE LENINGRADO

Em Kiev as forças alemãs

Na fortificação "mais oriental" da Linha Stalin — Silencio oficial

BERLIM, 15 (U. P.) — A D. N. B. informa que as forças alemãs na zona de Vitebsk conquistaram "a fortificação mais oriental da Linha Stalin".

A'S PORTAS DA CIDADE

BERLIM, 15 (U. P.) — Nas primeiras horas da tarde de hoje, informou-se em circulos oficiosos que as forças alemãs chegaram ás portas de Kiev e preparam o assalto á cidade.

Admite-se que os russos contra-atacaram na Ukrania.

O comando alemão voltou a guardar reserva depois das primeiras comunicações sobre o rompimento da linha Stalin. Ha três dias limita-se a informar que prosseguem as operações e a afirmar que no setor de Vitebsk os alemães irromperam através da ultima secção da linha Stalin e agora marcham sobre Smolensk.

NÃO CONQUISTARAM COMPLETAMENTE

BERLIM, 15 (U. P.) — Informa-se em fonte fidedigna que as tropas alemãs chegaram a Kiev, embora não conquistassem ainda completamente a cidade.

TROPAS DA RUSSIA CENTRAL EM AÇÃO

BERLIM, 15 (H. T.) — A D. N. B. ressalta nos informes enviados pelo seu correspondente especial na frente oriental que as divisões germanicas encontraram na "Linha Stalin" tropas bolchevistas originarias da Russia Central e que haviam sido remetidas para a frente ocidental russa como forças de segunda linha, destinadas á ofensiva sovietica contra o territorio do Reich, projetada no fim do verão.

Acrescenta que as divisões germanicas interceptaram essas forças russas a 50 quilometros de Minsk, nas posições que lhes haviam sido designadas, obrigando-as a ficar na defensiva.

As tropas sovieticas tentaram com alguns contra-ataques na sua zona de defesa impedir o avanço das forças germanicas e a concentração da artilharia alemã diante da "Linha Stalin". Todos esses contra-ataques fracassaram.

ATAQUE PELOS FLANCOS

A tentativa bolchevista em um setor visando atacar pelo flanco as divisões germanicas foi rechassada pela divisão de infantaria motorizada e de uma companhia de carros de combate. As tropas sovieticas sofreram pesadas perdas em homens e material e foram repelidas para além do Dnieper. A tentativa do comando sovietico de reconstituir a frente defensiva no setor do Dnieper, na retaguarda da "Linha Stalin" que foi rompida, fracassou definitivamente.

O comando sovietico havia concentrado tambem importantes forças de todas as armas no norte mas as mesmas não puderam conter o avanço irresistivel das tropas alemãs na direção de Leningrado.

As tropas sovieticas prosseguem igualmente em todos os demais setores.

Segundo revelações feitas pelos prisioneiros russos, o comandante do Exército sovietico nos países bálticos teria sido fuzilado juntamente com dez oficiais do Estado-Maior, por ter abandonado cedo suas posições nesse setor.

CAPTURA EM VITEBSK

No setor de Vitebsk as tropas germanicas continuaram na segunda-feira a capturar centenas de prisioneiros. Os soldados alemães encontraram por toda parte as matas, as plantações de cevada e as fazendas inteiramente destruidas. Só escombros eram os unicos sinais das divisões sovieticas em retirada. As tropas alemãs prosseguem com grande intensidade, não obstante o calor reinante nesta época.

Os carros de assalto avançam através caminhos horriveis, levantando nuvens de poeira. As colunas de infantaria seguem ao mesmo tempo que os canhões e os caminhões de transporte de armas pesadas.

Desde a ruptura da linha Stalin as divisões blindadas alemãs perseguem de perto os bolchevistas em retirada acelerada.

PARAQUEDISTAS NA HUNGRIA

ZURICH, 15 (R.) — De acordo com o que anuncia a agencia oficial italiana, transmitindo noticias recebidas de Budapest, contingentes de paraquedistas russos foram atirados sobre territorio húngaro com a missão de destruir as ferrovias do país. Segundo essas noticias, todos esses paraquedistas foram destruidos pela "ação vigilante e energica das autoridades". A mesma agencia acrescenta que as tropas húngaras que lutam na frente russa estão avançando contra a Polonia, na parte ocidental da Ukrania, apesar das dificuldades que encontram com a falta de estradas adequadas e os acidentes topograficos.

SITUAÇÃO DAS BASES DE TALLIN E BALTISHPORT

ESTOCOLMO, 15 (H.T.)—Embora as bases russas de Tallin e Baltisport, na Estonia, ainda não tenham sido ocupadas pelas forças alemãs, as posições russas estão cada vez mais comprometidas e a situação dificil.

BERLIM DESCONHECE

BERLIM, 15 (U. P.) — Nos circulos autorizados declara-se não haver nenhuma informação a respeito das noticias de procedencia russa, segundo as quais os moscovitas teriam destruido e afundado 26 transportes alemães, 2 destroyers e uma barcaça no Báltico.

Insultou a bandeira nacional de Nicaragua

MANAGUA, 15 (U. P.) — Foi recolhido á cadeia, por insulto á bandeira nacional de Nicaragua, o alemão Franz Riedel, residente em Matagalpa.

Os russos no maior contra-ataque da guerra

A tática das "Panzer Divisionen"

Como as divisões blindadas atuam no choque inicial contra o inimigo

VICHY, 15 (H. T.) — A 13 de maio de 1940, o Alto Comando Alemão lançava no setor compreendido entre Namur e Sedan uma massa encouraçada composta de pelo menos dois corpos de exército e agrupando cerca de 3.000 carros de assalto.

Para o Exército francês que guardava esse ponto de fronteira e que compreendia sete divisões, das quais somente duas pertenciam á ativa, o choque foi terrivel, fulminante, instantaneo. Esse formidavel aríete abria uma brecha nas defesas francesas, as divisões blindadas entravam em ação e prosseguiam em sua marcha para a frente. Compreendeu-se que a verdadeira guerra se iniciava. O que não se compreendeu, ou o que não se compreendeu suficientemente foi que essa nova forma de ofensiva era a guerra moderna. Esperou-se durante muitos meses a nunca a tática que tirava partido de revelação de uma "nova arma", mas todas as armas conhecidas. Os criticos militares mais optimistas mantinham entretanto bons esperanças. Acompanhavam no mapa a progressão das forças blindadas alemãs em terras francesas, aventurando numa arremetida cega e desesperada. Viam a coluna blindada aventureira detida pela defesa francesa, cercada, cortada do resto do Exército inimigo. Ora, a vitoria alemã na França deveria ser essencialmente uma vitoria dessas "panzer divisionen" que, depois, conquistaram a Iugoslavia e asseguraram na campanha contra a Russia os primeiros sucessos alemães.

PRODIGIO DE ORGANIZAÇÃO

Que é então exatamente uma "Panzer Divisionen"? Qualquer coisa inteiramente nova em sua natureza e funcionamento como é tambem qualquer coisa de bastante antigo, em sua concepção. A "Panzer Divisionen" tem por ancestrais e por modelos longinquos os elefantes de Pirro e de Hanibal, os Cavalheiros da Idade Media, as "costas de ferro" de Cromwell, os couraceiros de Napoleão, tudo o que, á frente dos exercitos, sobrepuja o obstaculo, aniquila sua resistencia, prepara o caminho. Mas essa massa, tão devastadora ao mesmo tempo que é tão fragil, apresenta outras particulares: tem olhos para vêr nos seus aviões; ouvidos para escutar e voz para falar na radiotelefonia. Absorve enormes quantidades de alimento, varias centenas de litros de carburante para cada 100 quilometros que um carro percorre. Mas, por um real prodigio de organização, o seu reabastecimento não sofre qualquer retardamento ou apresenta qualquer defeito.

"Tudo prever para tudo ousar", tal parece ser a divisa dos Kleist, dos Guderian, dos Rommel, dos grandes chefes da motorização alemã. Assistimos então a um duplo prodigio: o do metodo unido ao da imaginação. Já por sua estrutura e por sua composição a "Panzer Divizionen" é uma obra prima. Conta com duas brigadas. A primeira brigada compreende dois regimentos, possuindo cada uma 500 carros de assalto, os mais ligeiros armados de um par de metralhadoras e os mais pesados armados com um canhão de 7,5 e ás vezes de 10,5. A segunda brigada compreende dois regimentos de fusileiros motorizados, sendo dois terços transportados em veiculos motorizados, o ultimo terço se compõe de motociclistas.

"SILENCIO, MISTERIO E SURPRESA"

Mas em torno desse conjunto, metade um Exercito e metade uma cidadela em marcha, gravitam ainda preciosos elementos de reconhecimento, de ofensiva e de ataque: esquadrilhas de aviões que orientam a marcha da divisão; destacamento de reconhecimento que precede o grosso da coluna e que deve em primeiro lugar penetrar na resistencia inimiga como um agulhão de ferro; a defesa anti-aerea confiada a um

(Continúa na 2.ª página)

Senhoras e moças inglesas, divertindo-se num "garden party" em comemoração ao aniversario do principe Bernhard, atiram bolas para ver quem acerta na boca de um grande boneco, que é a caricatura de Hitler. A festa foi em beneficio do fundo de construção de novos "Spitfires". (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Forçados a recuar três regimentos germano-rumenos

Outra vez atacadas pela aviação russa as jazidas petrolíferas de Ploesti — Formalmente desmentida a evacuação de Moscou — Vitoria naval no Báltico

MOSCOU, 15 (A. P.) — Os russos declaram que estão fazendo o maior contra-ataque da presente guerra.

TODAS AS ARMAS EM AÇÃO

MOSCOU, 15 (H. T.) — Verdadeira luta de aniquilamento está sendo travada na frente russo-rumena. Os combates travam-se por toda parte, entrando em ação todas as armas.

MATERIAL DE GUERRA TOMADO

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informou-se hoje que durante a noite passada continuou intensa a luta nas frentes noroeste e ocidental. Nas outras frentes e setores não se verificaram grandes ações nem se produziram alterações de importancia nas posições das tropas da primeira linha.

No decorrer da noite passada a aviação russa atacou as tropas motorizadas e blindadas inimigas e bombardeou as refinarias e jazidas petroliferas de Ploesti.

Soube-se que dois regimentos de artilharia e um de infantaria germano-rumeno invadiram territorio russo mas foram obrigados a evacuar em consequencia de um contra ataque das forças russas. Segundo a informação, foram tomados 56 canhões, 80 caminhões, inumeros carros de assalto, cerca de 1.000 cavalos, fuzis e metralhadoras, com a respectiva munição. Foram enormes as baixas resultantes da luta.

30 NAVIOS ALLEMÃES

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anuncia-se que as forças aero-navais sovieticas afundaram ou incendiaram no Báltico 30 navios alemães, entre os quais transportes de tropas carregados de carros de assalto, navios de abastecimento e destroyers.

DESMENTIDA A EVACUAÇÃO

LONDRES, 15 (A. P.) — O Foreign Office recebeu de Moscou o seguinte telegrama oficial: "Tendo corrido, no estrangeiro, o boato de que o governo da URSS estava examinando a possibilidade de retirar-se de Moscou, os diplomatas aqui acreditados delegaram poderes ao seu decano, o embaixador Mohamd Saed, do Iran, o qual conferenciou com o vice-comissario das Relações Exteriores a respeito. O vice-comissario declarou que o governo absolutamente não pensava em retirar-se da capital e acrescentou que não havia nenhuma razão para a evacuação de Moscou."

MELHORES COLHEITAS

MOSCOU, 15 (A. P.) — Anuncia-se que a colheita de trigo, este ano será a maior já conhecida pelos Soviets, revelando-se que os trabalhos da colheita já tiveram inicio.

A colheita de trigo, o ano passado, alcançou o total de ...... 7.300.000.000 de "puds", ou seja, cerca de 4.430.000.000 de "bushels" estando planejado para este ano um aumento de 8%.

Milhares de mulheres substituiram os homens seguidos para a linha de frente.

Os transportes na região funcionam regularmente.

Entram em Beiruth as tropas aliadas

Siria e Líbano sob o controle absoluto dos anglo-degaulistas

As forças leais a Vichy serão mantidas em locais prefixados, aguardando sua repatriação — Integra das condições do armisticio — Honras militares — As armas

HAIFA, 15 (R.) — Cumprindo uma das clausulas do armisticio recen-assinado, as tropas aliadas acabam de entrar em Beiruth.

AS CONDIÇOES DO ARMISTICIO

VICHY, 15 (A. P.) —O governo fez publicar uma nota oficial anunciando a assinatura formal do Armisticio na Siria, na cidade de São João d'Acre, na Palestina, pelos generais Wilson, representante dos Aliados britanico-degaulistas, e De Verdillac, representando o governo francês.

De acordo com a Convenção de Amisticio é dado aos Aliados o direito de ocupação militar da Siria e Libano, estabelecendo-se que as tropas francesas sejam reagrupadas nos centros de embarque para voltarem á França. Todavia alguns destacamentos franceses ficarão, ainda, em serviço, em certas secções especialmente no Djebel Druse, com o encargo exclusivo da manutenção da ordem até serem substituidos nessas funções por destacamentos britanicos.

Os Aliados britanico-degaulistas concederam todas as honras militares de guerra aos oficiais e inferiores franceses da Siria, os quais tiveram permissão de conservar suas armas. Tambem ás forças policiais foi permitido continuarem de posse de suas armas, comprometendo-se os Aliados a lhes fornecerem munições suficientes para o desempenho de seus encargos.

Os prisioneiros britanicos e degaulistas serão postos em liberdade pelos franceses logo que a ocupação da Siria pelos Aliados esteja ultimada e preenchidas as condições do Armisticio.

Os britanicos conservarão em seu poder um número igual de prisioneiro sfranceses todos de postos correspondentes como reféns até a liberação dos prisioneiros aliados.

AO MEIO DIA A CONCENTRAÇÃO

Hoje mesmo ao meio dia será feita em Beiruth uma concentração das tropas francesas e a essa hora os Aliados iniciarão a ocupação dos pontos estrategicos.

(Um telegrama de Londres anuncior segundo telegrama de Haifa, na Palestina, que os Aliados tinham entrado em Beiruth na hora marcada).

Entre as condições do Armisticio se estabelece que os franceses conservam as armas portateis inclusive canhões, metralhadoras e tanks, assim como todas as suas munições.

O restante material de guerra, como baterias costeiras fixas, canhões anti-aéreos, alguns veiculos militares, etc., serão postos sob o controle britanico. Estabelecido esse controle os britanicos poderão tirar do referido material tudo quanto necessitarem, sendo as sobras destruidas pelos franceses sob fiscalização britanica. Os franceses concordaram em entregar todos os aviões em operações e os navios que se acham nas aguas territoriais dos dois países sob mandato, assim como deixaram os serviços públicos em boas condições.

A Convenção do Armisticio dá a cada pessoa, civil ou militar, o direito de escolha: ou juntar-se á causa dos Aliados ou ser repetriada. Comprometem-se os britanicos a não tomar medida nenhuma punitiva contra os cidadãos sirios ou libaneses que tenham tomado parte nas hostilidades.

Os termos do Armisticio serão fiscalizados, na sua execução, por uma Comissão de Controle, com sede em Beiruth, composta de três membros, um inglês — que será o presidente — e dois franceses, o primeiro nomeado pelo governo britanico e os franceses pelo governo de Vichy.

CONDIÇÕES DE ARMISTICIO

VIVHY, 15 (A. P.) — E' o seguinte o texto da Convenção Anglo-Francesa de Armisticio, que pôs fim á guerra na Siria:

"1 — O GENERAL SIR HENRY WILSON, GEB, KCB, DSO, comandante-chefe das forças aliadas da Palestina e Siria, agindo em nome do comandante-chefe do Oriente Medio, de uma parte; e o GENERAL DE VERDILHAC, da Legião de Honra, assistente do comandante-chefe das tropas do Levante agindo em nome do alto comando francês de outra parte, chegaram a um acordo para pôr termo ás hostilidades na Siria e Libano, hostilidades essas que pararam a 11 de julho de 1941, ás 9 e 1 minuto da noite, hora de Greenwich

2 — As forças aliadas ocuparão os territorios da Siria e Libano. As forças francesas serão concentradas em certas zonas determinadas por uma comissão composta de representantes das duas partes. Essa concentração deve estar terminada terça-feira, 15 de julho de 1941, ao meio-dia, hora em que as forças aliadas se movimentarão para a ocupação de certos pontos estrategicos. Até sua repatriação, as tropas francezas ficarão, com reduzido numero de oficiais, sob o comando francês, para fiscalizar os suprimentos existentes nos estoques militares. Disposições especiais se tomarão para o Djebel Druse, onde, por motivos de segurança, tropas francesas permanecerão em suas guarnições até serem substituidas por britânicas.

3 — Afim de garantir a segurança pública, a ocupação das principais localidades sirias e libanesas será realizada de acordo com programa que permita a imediata substituição das forças francesas por forças ocupantes.

4 — Os campos de minas, no mar e em terra, serão revelados ás autoridades ocupantes.

(Continúa na 2ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Kiev ainda não caiu

BERLIM, 16 (Quarta-feira) — (A. P.) — Um autorizado porta-voz do governo disse que é prematura qualquer afirmativa de que as tropas alemãs teriam entrado em Kiev.

Combate aereo sobre o Golfo da Finlandia

MOSCOU, 16 (Quarta-feira) — (A. P.) — Anuncia-se que dois aviões russos, em encontro travado no golfo da Finlandia, contra aparelhos inimigos, destruiram dois destes.

Segundo essa noticia, um desses aviões russos foi abatido, salvando-se a sua tripulação.

Estão travadas tremendas batalhas

MOSCOU, 16 (Quarta-feira) — (A. P.) — Noticias referentes á noite de ontem (terça-feira), dizem que estão travadas tremendas batalhas nos três sectores principais da linha de frente.

Os três sectores são caracterizados, pela radio-emissora local, como os seguintes: de Pskov e Porkhov, a 175 milhas de Leningrado; em Vitebsk, no centro, na direção de Moscou; em Novograd-Volyski, na Ucrania.

(Continua na 2.ª pag.)

Churchill proclamou a aliança militar entre a Grã Bretanha e a Rússia

Citado o comentario do gal. Smuts, que representa o ponto de vista imperial — Em boa marcha as negociações com a Polonia — Episodios da luta no deserto

LONDRES, 15 (R.) — O Sr. Winston Churchill, primeiro ministro, em declaração feita hoje na Camara dos Comuns, proclamou formalmente a aliança anglo-russa. A declaração foi precedida de algumas palavras sobre os negocios da Camara.

"Sinto-me um tanto preocupado, começou o sr. Churchill, com o efeito produzido no estrangeiro pelos debates de hoje sobre a questão da produção. As declarações segundo as quais a nossa industria não está produzindo senão 75 % de certos artigos não especificados, e que o Ministerio da Produção é um verdadeiro caos, tendem a produzir a impressão nos Estados Unidos e nos Dominios, particularmente na Australia, de que ambos são muito mal dirigidos e que não estamos dando o melhor dos nossos esforços nesse sentido. Essas declarações sensacionais são seriamente prejudiciais, onde quer que vão ter. Ao demais, não representam absolutamente o esforço imenso e bem dirigido que está proporcionando resultados notaveis em todos os setores da produção bélica, e estão longe de fazer justiça ao presidente do Board of Trade e ao Ministerio de Abastecimentos.

RESPOSTAS MINISTERIAIS

Lamento muito não me ter sido possivel assistir aos debates em virtude de outras ocupações. Torna-se mais do que evidente a impossibilidade de se dar respostas ministeriais a essas acusações em momentos de pressa. Não é como se estivessemos em debates de tempo de paz. A época que atravessamos é das mais graves. Li atentamente os relatórios oficiais sobre os debates e dei as instruções necessárias para que as alegações contendo qualquer base seria fossem enviadas para os departamentos que visavam (aplausos) para serem examinadas.

"Proponho que brevemente sejam mais uma vez debatidas essas questões em sessão pública, e me esforçarei pessoalmente para fazer uma declaração compreensiva sobre o assunto todo, tanto quanto o permitam os interesses públicos, numa sessão pública. Espero, dessa maneira, desfazer qualquer impressão erronea que possa nos estar sendo prejudicial em outras partes do mundo".

AUXILIO MUTUO

Aludindo em seguida á Russia, o sr. Churchill prosseguiu:

— No fim das últimas semanas foi possivel a conclusão de um pacto solene entre os governos britanicos e russo, com pleno assentimento dos povos da Russia e da Grã Bretanha, bem como dos grandes Dominios da Corôa, para uma ação unida contra o inimigo comum.

"Os governos britanico e russo comprometeram-se a continuar a guerra contra a Alemanha de Hitler, a auxiliar-se mutuamente tanto quanto possivel e a não concluir uma paz separada. O titular do "Foreign Office", sr. Eden, e o nosso embaixador em Moscou, Sir Stafford Cripps, foram incansaveis em dar ao assunto uma conclusão rapida. O acordo assinado e cujo texto já foi publicado, não poderá deixar de exercer uma influencia poderosa e altamente benefica sobre o futuro da guerra. Trata-se naturalmente de uma aliança, e o povo russo é agora nosso aliado (aplausos). Com a sua sabedoria habitual, o general Smuts fez um comentario que representa inteiramente o ponto de vista do governo britanico e que me é agradavel repetir neste momento. "Ninguem pode asseverar, disse o general Smuts, que estamos ligados aos comunistas e combatendo a batalha do comunismo. Mais adequadamente podem os aproveitadoers da neutralidade serem acusados de se baterem pelo nazismo. Se Hitler, na sua mania insana, obrigou a Russia a lutar em defesa propria, abençoamos as armas russas e desejamos á Russia todos os exitos sem, um momento siquer, nos identificarmos com o seu credo comunista. Hitler fez dela um inimigo e, não, de nós, um amigo do credo russo, exatamente como antes traiçoeiramente fê-la sua amiga, sem contudo abraçar o comunismo".

ESPERANÇAS NO ACORDO COM A POLONIA

"O ministro de Estrangeiros, acrescentou o sr. Churchill, muito faz igualmente para que a Russia e o Estado polonês cheguem a um acordo (aplausos). Essas negociações ainda não chegaram a conclusão, mas sinto-me muito esperançoso de que graças ás declarações do general Sikorski, será dado brevemente outro passo para a reunião de todos os povos do mundo contra os criminosos que ensombraram a sua vida e ameaçaram o seu futuro (aplausos).

(Continúa na 2ª pagina)

"O povo italiano está preparado para sofrer as consequencias"

ROMA, 15 (A. P.) — Um elemento autorizado declarou que "o povo italiano está pronto para as consequencias eventuais" dos bombardeios aereos com que o sr. Winston Churchill ameaçou a Italia, pois "compreende e sabe que a guerra será longa e dificil".

Foi morto em Bucarest um irmão de Codreanu

BUDAPEST, 15 (Havas-Telemondial) — O sr. Oria Codreanu, irmão do fundador e antigo chefe da "Guarda de Ferro" da Rumania, foi morto num parque de Bucarest, em consequencia de um incidente com um guarda-jardim — informa o jornal "Mainap", em despacho telegrafico procedente da capital rumena.

O comunicado oficial publicado a respeito hoje á noite pelo Ministerio do Interior rumeno atribue a morte do jovem Codreanu a uma casualidade tragica, para a qual contribuiu sensivelmente a multidão que se havia reunido em torno dos dois homens, que se achavam empenhados em uma rixa, tentando apaziguá-los.

O guarda culpado foi preso e os policiais de serviço no local foram suspensos de suas funções sob a acusação de descortezia para com um membro da familia Codreanu.

Prossegue o transporte de tropas para Açores

LISBOA, 15 (H. T.) — Novo contingente de tropas portuguesas bem armadas e equipadas embarcou hoje para os Açores pelo "Niassa".

O chefe do governo sr. Oliveira Salazar, acompanhado do chefe do estado maior, capitão Santos Costa, e de varios generais, passou em revista as tropas antes do embarque, em parada realizada no Terreiro do Paço.

O sr. Oliveira Salazar fez entrega de uma nova bandeira ao destacamento, que em seguida desfilou pela cidade.

Sob novos e diarios ataques

Leningrado estaria sendo evacuada — Violentas ações ao norte do Ladoga

BERLIM, 15 (A. P.) — Os alemães declaram que estão apertando o cerco na area de Leningrado.

MANNERHEIM COMANDA O ASSALTO

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — As forças finlandesas da Carelia — apoiadas pela 163ª divisão germanica — sob o comando supremo do marechal Mannerheim, realizam a principal ofensiva contra Leningrado, lançando incesantes ataques frontais ás posições sovieticas situadas no norte do lago Ladoga.

DEVASTADORES BOMBARDEIOS

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — Leningrado foi submetido a novos devastadores bombardeios aereos pela aviação do Reich.

QUEBRADA A RESISTENCIA

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — As forças finlandesas, em repetidos e impetuosos ataques, conseguiram quebrar a resistencia russa nos setores Tolvajaervi e Aeglajaervi, onde já em 1939 as forças finlandesas haviam alcançado grandes vitorias sobre as forças russas.

OS DEFENSORES DE LENINGRADO

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — Segundo as informações que se teem nesta capital, os russos dispõem de apenas três corpos de exército para a defesa de Leningrado, acreditando-se que essas forças não poderão resistir ao choque das forças germânicas e finlandesas, que avançam por três lados, simultaneamente, pelo norte, pelo sul e pelo oeste.

ABANDONANDO A CIDADE

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — Noticias vindas de Moscou anunciam que Leningrado está sendo evacuada pela população civil.

O povo está deixando, em massa, a cidade e dirigindo-se para leste.

CONTRA A BASE DE HANGOE

ESTOCOLMO, 15 (H. T.) — Sabe-se agora que os ataques á base russa de Hangoe prosseguem ininterruptamente, dia e noite, e que os canhões atiram sem cessar, em duelo furioso entre as baterias pesadas finlandesas e russas.

ATAQUES AEREOS

HELSINKI, 15 (A. P.) — O governo baixou o seguinte comunicado:

"Segunda-feira aviões inimigos bombardearam varias localidades a leste da Finlandia. Hoje, uma localidade da Karelia foi bombardeada. Não se registraram danos. Cinco aviões inimigos foram abatidos".

EMBATES DE EXTREMA VIOLENCIA

ESTOCOLMO, 15 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — Contrariamente ás primeiras informações, ignora-se ainda se as forças finlandesas que operam ao norte do Lago Ladoga participam da grande ofensiva contra Leningrado. Essas forças precisam, para isso, explorar ao maximo os revezes que teem infligido aos russos e cortar-lhes a retirada eventual para a Vologia, devendo cortar ao mesmo tempo em novos pontos a estrada de ferro que liga Leningrado a Murmansk.

Se o alto comando finlandês decidir que essas forças devem participar da ofensiva contra Leningrado deverá apressar o avanço sobre o istmo da Carelia, atingindo rapidamente Viborg, sobre a qual marcham neste momento.

Os combates que se travam nesta hora no istmo da Carelia caracterizam-se pela violencia excepcional, constituindo verdadeira e feroz batalha. Os finlandeses lançam-se impetuosamente contra as fortificações russas, tomadas aos finlandeses em 1939, e, embora sem proteção segura contra as mesmas, estão aniquilando os grande efetivos militares concentrados ali pelo alto comando russo.

A situação alimentar na Grã-Bretanha no segundo ano de guerra

LONDRES, 15 (A. P.) — O ministro dos Abastecimentos, Lord Woolton, falando sobre a situação dos alimentos na Grã-Bretanha, declarou, na Camara dos Lords:

— Há menos gente sofrendo de desnutrição no fim do segundo ano da guerra do que havia em tempo de paz. Em meio a guerra, estamos em posição de comparativa segurança".

Sobrevoaram Gibraltar sete aviões inimigos

LA LINEA, 15 (H. T.) — A' meia-noite passada, sete aparelhos sobrevoaram Gibraltar, tendo entrado em ação as baterias anti-aereas e os projetores que não puderam localizar os aviões inimigos.

Foram ouvidas 4 explosões ao que parece, de bombas. Ignora-se ainda se os objetivos foram atingidos.

Os quatro soldados ingleses de infantaria, que haviam fugido de Gibraltar, apresentaram-se ás autoridades espanholas de La Linea, que os internaram.

Os torpedeiros britanicos "H-57", "H-58", "H-74" e "H-76" deixaram á meia-noite passada Gibraltar com destino ao Mediterraneo.

Três grandes navios franceses, escoltados por dois torpedeiros, atravessaram o estreito na direção do Mediterraneo.

DEIXARAM O PORTO DE GIBRALTAR

LA LINEA, 15 (H. T.) — Um comboio de 15 navios franceses, entre os quais um navio-tanque de grande tonelagem, deixou Gibraltar, sob escolta de cinco torpedeiros.

Um couraçado, três cruzadores, o porta-aviões "Ark Royal" e oito torpedeiros continuam ancorados naquele porto.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As operações no leste prosseguem em ritmo sustentado.

Na batalha contra a Grã Bretanha, nossa aviação atacou ontem á noite, com nutridas dotações, mais uma vez o porto de Hull, provocando intensos incendios. No canal de São Jorge foi afundado um navio mercante de 6.000 toneladas.

No norte da Africa os caças alemães desbarataram as concentrações de veiculos motorizados britânicos, nas proximidades de Sidi Barrani. Os bombardeiros alemães silenciaram baterias inimigas em Tobruk. Na noite de 13 para 14, varias esquadrilhas germânicas de bombardeio atacaram a navegação inimiga na zona de Suez. Dois navios de carga de 12.000 toneladas em conjunto, foram destruidos, e mais dois de grande tonelagem foram atingidos diretamente por bombas. Durante as tentativas dos bombardeiros e caças britânicos na costa do Canal, nossos caças e as baterias anti-aereas derrubaram doze aparelhos inimigos e a artilharia naval um. Ontem á noite os bombardeiros ingleses lançaram bombas explosivas e incendiarias no nordeste da Alemanha, especialmente em Hanover e na zona costeira. Houve varios mortos e feridos entre a população civil. Os caças noturnos e as baterias abateram sete dos bombardeiros atacantes".

Da Chefia do E. M. Hungáro

BUDAPESTE, 15 (H. T.) — O chefe do Estado Maior do Exército Hungaro comunica:

"Nossas tropas de vanguarda rechassaram diversos contra-ataques de carros de assalto inimigos. Nossas forças aereas efetuaram bombardeios contra as colunas inimigas em retirada".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7660 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt adverte os congressistas sobre a...

(Conclusão da 12.ª pag.)

400.000 há um ano, e calculou que 5.700.000 homens estariam em ação dentro de um ano.

PRECONIZANDO A ABOLIÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O senador Carter Glass, representante democrata pelo Estado de Virginia, e presidente interino do Senado, entrevistado pela imprensa declarou que preconizava a abolição da lei de neutralidade, para que fosse restabelecida a liberdade dos mares para a marinha norte-americana e "para mostrar a Hitler que não temos medo dele".

O senador Carter declarou-se ainda inteiramente a favor da politica de ajuda ilimitada à Grã-Bretanha, acrescentando:

"Devemos tomar todas as medidas necessarias para ter a segurança de que o material de guerra que produzimos será entregue sem perigo à Inglaterra.

DECLARAÇÃO DO SR. KNOX

NOVA YORK, 15 (H. T.) — O correspondente do "New York Times" em Washington informa que o secretário da Marinha, sr. William Knox, ao depor na semana passada perante a comissão senatorial de negocios navais declarou que não havia nenhum acordo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no sentido de uma ação conjunta das frotas dos dois paises no Atlantico.

O secretario da Marinha, segundo a mesma fonte declarara, mesmo que nenhuma unidade de guerra americana penetrará nas zonas de guerra tais como foram definidas pelo presidente Roosevelt.

O sr. Knox depusera, entretanto, que o soperações das patrulhas se estendiam muito além dos limites primitivamente fixados mas não saiam da natureza de mero patrulhamento.

O sr. Knox teria acrescentado que as suas declarações não significavam que os Estados Unidos não estivessem dispostos a proteger os seus navios que transportassem material de guerra para as forças de ocupação da Inlandia. Os Estados Unidos "saberiam como agir caso lhes fosse interceptada a passagem".

Venceu o ponto de vista de Weygand na...

(Conclusão da 12.ª pag.)

bons vaticinios do sr. Duff Cooper, ministro das Informações da Inglaterra: "Esperamos que este incidente infeliz será esquecido o mais breve possivel, afim de que possamos voltar a ser, no futuro, amigos não somente dos franceses, mas tambem do governo francês".

RESTABELECIDO O TRAFEGO

JERUSALEM, 15 (R.) — As comunicações através do deserto, entre a Siria e o Iraque, que tinham sido interrompidas desde maio último, foram agora novamente restabelecidas.

O primeiro comboio, vindo de Bagdad, chegou a Damasco sem ter encontrado a menor dificuldade.

CONSPIRAÇÃO EM MARROCOS

ZURICH, 15 (R.) — Segundo anunciou hoje a emissora alemã, acaba de ser descoberta uma conspiração, em Rabat, organizada por elementos partidarios do general De Gaulle. Segundo essa emissora, foram efetuadas mais de vinte prisões, entre as quais a de um funcionario francês da Camara de Comercio. A policia descobriu grande copia de material de propaganda, que constitue uma prova contra os acusados.

A tática das "Panzer Divisionen"

(Conclusão da 1.ª página)

batalhão motorizado, cujos canhões anti-tanques e anti-aereos não alvejam apenas os aviões e tanques do adversario, mas tambem atiram sobre as obras fortificadas: 1 regimento de artilahria puxada a tratores e armada de novos morteiros de 105; um batalhão motorizado de engenharia, que tem por missão suprimir todos os obstaculos, facilitar o franqueamento de cursos de agua à divisão, de aniquilar com seus explosivos as fortificações inimigas.

Esse conjunto tão diverso, mas em que todas as partes colaboram numa harmonia tão trágica, mata fundamental essa obra prima de organização militar. Até o momento que precede sua arrancada para a frente, a "Panzer-Divisionen" é mantida longe da retaguarda das linhas, para que o inimigo não possa descobrir os indicios precursores do ataque. Não são mais empregadas as preparações de artilharia, que, na última guerra, alertavam o comando adversario. O silencio, o misterio e depois a surpresa: os "Stukas" invadindo os ares e as colunas blindadas arremetendo-se pelas linhas inimigas fulminantemente.

A TATICA DE COMBATE

A coluna blindada penetra profundamente nos sectores inimigos, num ritmo que certos estrategistas denominaram de "passo de gigante". Penetra em linha reta, indiferente, ao que parece, á sua sorte; contorna tambem certas ilhotas de resistencia que não pode reduzir imediatamente. Essa tarefa é deixada aos fuzileiros motorizados. Assim, a batalha não se concentra mais apenas em torno da coluna em marcha; ela se propaga sobre um vasto espaço, onde os fuzileiros motorizados entram em contacto com os últimos ninhos de resistencia. Durante esse tempo, a infantaria entra em ação, para explorar os exitos iniciais. Essa tática audaciosa pode tambem se exercer facilmente na frente oriental.

Até agora os resultados são patentes. Em todas as frentes os exércitos mais aguerridos tiveram de ceder deante dos carros blindados, invenção francesa da última guerra e instrumento da vitoria alemã nas recentes campanhas do III Reich.

O governo do Perú concordou

A zona fronteiriça com o Equador será desmilitarizada

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — Soube-se no Ministerio das Relações Exteriores, que o governo peruano concordou com a desmilitarização da zona fronteiriça com o Equador, de acordo com a proposta apresentada pelas nações mediadoras.

O chanceler sr. Ruiz Guinazu revelou que com as excusas dadas pelo Equador havia desaparecido a principal reserva peruana, conseguindo-se por conseguinte a aprovação da fórmula projetada, pois o governo equatoriano havia julgado conveniente submeter á consideração das potencias mediadoras o criterio que no seu parecer devia ser levado em conta e que assinalaria a Linha ocupada atualmente pelas guarnições militares.

Outros aspectos da questão, envolvendo tambem o policiamento da zona militarizada, foram levados ao conhecimento do governo do Perú, afim de conhecer seu ponto de vista relativamente a essas normas e saber se concorda com esse primeiro passo destinado a restabelecer a calma, depois do que se iniciará o estudo da declaração que tambem já foi proposta para concretizar o compromisso de não renovar as hostilidades.

Em principio a proposta nesse sentido já foi aceita, mas os circulos autorizados declaram que precisamente nesse ponto podem entrar novamente em crise os bons oficios das nações mediadoras.

Interrogado pelos jornalistas si o Perú aceitava o inicio imediato dos estudos para a solução definitiva do litigio, o chanceler argentino declarou que nisso é que estava o ponto capital da questão, mas não adiantou maiores detalhes sobre o assunto, nem afirmou a certeza de tal possibilidade.

DECLARAÇÕES DO SENADO PERUANO

LIMA, 15 (A. P.) — Em sua sessão preparatoria de ontem o Senado peruano aprovou, por unanimidade, a seguinte declaração:

"O Senado peruano cumpre um grato dever, ao fazer as seguintes declarações:

1ª) Diante da premeditada agressão armada do Equador e á ofensa sofrida pelo escudo nacional, exprime seu energico protesto pela atitude desse pais, ao pretender provocar um escandalo internacional, e solidariza-se com o presidente da Republica, dr. Manuel Prado, pela forma serena, altiva e digna por que rechassou o aleivoso ataque á nossa integridade e promoveu a defesa de nossos inalienaveis direitos territoriais.

2ª) Diante da campanha caluniosa do Equador, para fazer-nos aparecer perante o conceito mundial como um país influenciado por doutrinas totalitarias, condena energicamente tal propósito, ao mesmo tempo em que ratifica sua adesão aos termos com que o presidente Roosevelt se manifestou em favor dos ideais democráticos no continente, assim como renova o seu devotamento inquebrantavel aos principios de liberdade, de justiça e de democracia que sempre foram as bases medulares da constituição politica do Perú e serão sempre as diretrizes espirituais de sua vida como nação soberana e autonoma.

3ª) Prestar uma homenagem ao glorioso exercito do Perú, pela forma por que soube repelir o aleivoso ataque, assim como aos primeiros soldados peruanos que, oferecendo sua vida pela patria, puzeram com seu sangue o selo do peruvianismo no solo do extremo norte do territorio nacional".

Ainda o crime da rua da Misericordia

José Maria Souza Lemos foi denunciado á Justiça pública, como incurso nas sanções do art. 294 § 2.º da Consolidação das Leis Penais, por ter no dia 6 de janeiro do corrente ano morto a tiro a Francisco Ceciliano.

Submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, foi absolvido pelo fundamento da legitima defesa.

Não se conformando com a decisão, o representante do Ministério Público apelou da mesma para o Tribunal de Apelação.

Foram os autos ao sr. Carlos Sussekind Mendonça, sub-procurador geral interino, que em longo e fundamentado parecer opinou pela reforma da decisão recorrida, afim de ser o réu condenado nas penas do gráu sub-medio do artigo 294 § 2º da Consolidação das Leis Penais.

Churchill proclamou a aliança militar entre...

(Conclusão da 1ª pag.)

"Não duvido que os membros da Camara já tenham lido as boas noticias sobre a Siria. A convenção militar, assinada num espirito cordial pelas duas partes, porá termo ao periodo de luta fraticida de franceses contra franceses e, tambem, de franceses contra soldados ingleses, australianos e indús que, de espontanea vontade, sonharam defender o solo francês. O fato das nossas relações com o governo de Vichy não terem piorado nessas semanas de combates lamentaveis, quando as forças de ambos os lados se desempenhavam da tarefa com tanta disciplina, habilidade e bravura, mostra uma compreensão melhor, por parte dos franceses, de todos os interesses mundiais atualmente em jogo. E' uma manifestação daquele mesmo espirito que os leva a acenar para os nossos bombardeiros, embora as bombas, pelos acasos da guerra, devem cair em territorio francês, porque se acha em poder do inimigo. Não procuramos proveitos para a Inglaterra, na Siria. Nosso objetivo, ocupando o país, foi o de bater os alemães e de auxiliarmos a ganhar a guerra.

O FIM DA LUTA NA SIRIA

"Regosijamo-nos em termos podido, com a ajuda das forças do general De Gaulle, conduzidas pelos generais Cartroux e Lagentilhome, proporcionar á Siria e ou Libano a restauração da sua independencia soberana. Libertamos o país da escravidão imposta pela comissão de armisticio de Wesbadan, e do perigo das intrigas e da infiltração germânicas que estavam em franco progresso.

"Os interesses históricos dos franceses, na Siria, e a prioridade desses interesses sobre os de outras nações européias foram preservados sem prejuizo para os direitos e soberania da raça siria. A conclusão dessa breve campanha deve ser levada a crédito de todos os responsaveis particularmente do general Wavell, que conseguiu distrair forças para, primeiramente terminar com a revolta no Iraq e, depois, agir na Siria enquanto ao mesmo tempo, executava planos vigorosos contra o exército teuto-italiano e os seus fortes elementos blindados que, tantos meses, procuraram inutilmente invadir o vale do Nilo.

"A direção ulterior da campanha esteve confiada ao general Sir Maitland Wilson que, deve ser lembrado, foi o general que livrou as nossas tropas dos grandes perigos que corriam na Grecia. Ele não nos contou grande coisa sobre o que estava se passando, nos dois casos (risos), mas em ambos a operação constituiu um exemplo de habilidade militar. Espero que será possivel fornecer brevemente ao público detalhes mais completos sobre a luta na Siria, a qual foi marcada por episodios pitorescos, tais como a chegada dos "Life Guards", dos "Royal Horse Guards" e dos "Yeomanry" do Essex, em carros blindados, através de varias centenas de milhas de deserto, para o cerco e a ocupação do oasis de Palmira (aclamações).

EPISODIOS DE GRANDE INTERESSE

"São muitos os episodios dessa natureza, de grande interesse, que, segundo espero, serão divulgados dentro de pouco tempo. A situação, no vale do Nilo melhorou consideravelmente no momento presente. Se alguem houvesse predito, há dois meses, quando o Iraq estava em plena revolta, quando o nosso povo pendia por um fio de cabelo e o nosso representante diplomatico se achava preso na sua embaixada, em Bagdad, quando a Siria e o Iraq começaram a ser invadidos pelos turistas alemães e estavam quase controlados indiretamente, mas nem por isso menos poderosamente, por uma autoridade alemã, se alguem houvesse predito então que, em meiados de julho, teriamos aclarado toda a situação no Levante e restabelecido a nossa autoridade, esse profeta seria considerado como dos mais impudentes.

"Os violentos, embora decisivos combates em Solum, travados pelo nosso Exército do deserto, e a encarniçada defesa de Creta, onde perdas tão graves foram infligidas ao poderio aereo do inimigo, tambem desempenharam parte preponderante para que pudesseomos chegar ao resultado geral (aclamações)."

O primeiro ministro, depois de dizer que tinha esperado incluir os termos do acordo sirio na declaração de hoje, mas que eles não haviam sido ainda dados a conhecer na sua forma final, continuou: "Há certas emendas de menor importancia, sobre as quais se chegou a acordo, mas, em substancia, são inteiramente satisfatorias para o governo britânico."

Em resposta a pergunta feita pelos membros da Câmara, sobre os próximos debates, o sr. Churchill declarou que se propunha abrir pessoalmente a discussão, na qual todos teriam liberdade ampla de intervir, se acaso julgassem que daí decorreria qualquer vantagem pública. Como uma membro do Partido Conservador inquirisse se acaso o primeiro ministro responderia ás interpelações, tal como iniciaria os debates, o primeiro ministro respondeu entre risos: — "Tudo será feito para preservar a vivacidade geral dos debates."

Siria e Libano sob o controle absoluto...

(Conclusão da 1ª pagina)

HONRAS MILITARES

5 — Todas as honras de guerra serão prestadas ás tropas francesas. Essas tropas retirar-se-ão para as zonas de concentração que lhes forem designadas, com todas as suas armas, inclusive canhões, metralhadoras, "tanks", fuzis automaticos e todas as munições. Todas as medidas necessarias serão tomadas pelo comando francês afim de impedir que arma se munições sejam deixadas ao abandono ou inutilizadas. As autoridades militares francesas darão toda a assistencia necessaria para a coleta das armas que estejam em mãos da população.

6 — Em consideração ás honras de guerra concedidas ás forças francesas, os oficiais, inferiores e soldados franceses são autorizados a conservarem suas armas individuais (fuzis ou carabinas, revolveres, baionetas, espadas ou sabre). Os soldados não ficarão com munições. Em cada unidade, por motivos de segurança, será conservado apenas reduzido total de munições. A policia ficará tambem com armas e reduzida quantidade de munições. Todos os outros materiais de guerra, inclusive baterias de costa, baterias anti-aereas, assim como veiculos militares serão armazenados sob controle das autoridades britanicas. Estas procederão á inspecção do material que lhes for necessario. O resto será destruido pelas autoridades francesas, sob controle das autoridades britanicas.

LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS

7 — Os prisioneiros das forças aliadas serão imediatamente postos em liberdade, inclusive os que foram transferidos para a França. No tocante a estes ultimos, as autoridades britanicas se reservam o direito de manter como prisioneiros igual numero de oficiais franceses, tanto quanto possivel dos mesmos postos, até que os prisioneiros transferidos para a França sejam libertados. Os prisioneiros franceses serão libertados quando todo o territorio sirio-libanes estiver ocupado e as clausulas do presente acordo plenamente executadas. Eles terão o direito de voltarem ás suas unidades para serem repatriados.

8 — E' dado o direito de livre escolha de se juntarem á causa aliada ou serem repatriados a todos os civis como militares. Os civis que não se juntarem á causa aliada poderão, a seu pedido, receber a autorização das autoridades britanicas de permanecerem no Levante.

9 — Os funcionarios administrativos e os funcionarios dos serviços tecnicos e os oficiais dos serviços especiais continuarão nos seus cargos o tempo necessario para assegurar a continuidade da administração do país até que possam ser substituidos. Serão então repatriados, se esse for seu desejo expresso.

REPATRIAÇÃO

10 — As autoridades britânicas concordam em que a repatriação das tropas francesas seja feita por transportes maritimos franceses, estabelecendo-se que essa repatriação somente compreenderá as pessoas que tiverem escolhido essa alternativa. As autoridades britânicas terão o direito de controlar as operações de repatriação.

11 — Os bens, em dinheiro, dos cidadãos franceses repatriados, serão transferidos de acordo com métodos a serem estabelecidos. Os que tiverem que receber pagamento, não receberão menos que os dos suditos britânicos que recentemente deixaram o Levante.

12 — As instituição francesas (hospitais, escolas, missões religiosas, etc.), terão assegurados e respeitados seus direitos. Os direitos dessas instituições não poderão, todavia, prejudicar, no minimo que seja, os interesses militares das forças aliadas.

13 — Os serviços públicos administrativos e as utilidades públicas, inclusive transporte municipal, instalações elétricas e de agua, etc., serão deixados em funcionamento com todo seu pessoal, e entregues intactos.

14 — Todos os serviços telefônicos, telegráficos e radio-telegráficos, inclusive os cabos submarinos, serão entregues intactos ás autoridades de ocupação. O uso das comunicações telegráficas com a França será assegurado ao comando francês, nas mesmas condições que para todos os outros elementos que delas quizerem usar.

15 — Todas as instalações portuarias, todos os estabelecimentos navais e todos os navios, inclusive os navios britânicos, em aguas da Siria e Libano, serão entregues intactos ás autoridades de ocupação.

UTILIZAÇÃO DOS AERÓDROMOS

16 — Todos os aeroplanos, todo o equipamento de todas as instalações aeronáuticas do territorio sirio-libanês serão entregues intáctos imediatamente após a assinatura da presente Convenção. Os britânicos ficarão com direito de utilizar todos os aeródromos e campos de aviação existentes na Siria e Libano.

17 — Os estoques de oleo combustivel serão entregues intáctos. Quantidades necessarias para o transporte militar serão postas á disposição do comando francês.

18 — O dinheiro e outros meios de pagamento em circulação ou reserva nos estabelecimentos bancarios e os fundos públicos não serão destruidos nem desviados.

19 — As autoridades militares britânicas se reservam o direito de ter a seu serviço tropas especiais do Levante, na proporção que forem liberadas pelas autoridades francesas. As armas dessas tropas devem ser entregues ás autoridades britânicas.

20 — As autoridades britânicas não impõem nenhuma sanção contra os nacionais sirio-libaneses que tomaram parte nas recentes hostilidades, quer como soldados, quer como administradores.

21 — A execução do presente acordo será regulada e controlada pela Comissão de Controle, que terá sede em Beiruth e que será composta de cinco membros. Tres desses membros, inclusive o presidente, serão designados pelas autoridades britânicas e os outros dois pelas autoridades francesas. Essa Comissão poderá nomear as subcomissões que entender e tomar a seu serviço os técnicos que forem necessarios.

22 — O presente acordo é feito em dois idiomas, francês e inglês (em caso de divergencia, predominará o texto em inglês)."

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1. pag.)

Do Quartel General da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 15 (R.) — O comunicado de hoje do Quartel General da RAF no Oriente Medio informa:

"Libia — Nossos aparelhos de bombardeio atacaram ontem o aeródromo de Zuara na Tripolitania e metralharam varios aparelhos de transporte inimigos pousados no solo. Bombas cairam sobre instalações vizinhas. Um "Junker 52" incendiou-se. Durante a noite de 13 para 14 do corrente aviões de bombardeio pesado voaram sobre Bardia e Bengazi, causando nessas localidades grandes explosões. "Junkers-88" e "Savoias-79", foram derrubados por nossos aparelhos de caça no Deserto Ocidental, durante recentes operações.

"Siria — Nossos aviões de combate atacaram e danificaram severamente um "Savoia-79", que se aproximou das costas sirias ontem, durante o dia. O aparelho inimigo foi visto sobre o mar, deixando após si uma longa cauda de fumaça negra, parecendo não poder chegar á sua base. Todos os nossos aparelhos regressaram sãos e salvos das operações."

Do Q. G. dos Exércitos Britânicos

CAIRO, 15 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. Britânico no Oriente Medio:

"As patrulhas ofensivas britânicas, em Tobruk, teem estado muito ativas. Num dos últimos encontros corpo a corpo foram capturados numerosos prisioneiros e infligidas numerosas perdas ao inimigo, que foi apanhado de surpresa. Tanto êxito foi obtido com uma dessas excursões, que foi descrita, incorretamente, em um comunicado inimigo, como uma seria tentativa para romper as defesas de Tobruk.

"Abissinia — Nenhuma modificação na situação.

"Siria — Prosseguem as atividades para dar cumprimento aos termos da convenção ontem assinada."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 15 (H. T.) — O Quartel General das forças armadas italianas comunica:

"Na África do Norte as tropas italianas repeliram as tentativas de ataque do inimigo na frente de Sollum. Na frente de Tobruk um ataque do inimigo contra a ala italiana foi rechassado. A aviação germano-italiana bombardeou de novo violentamente as fortificações e o porto de Tobruk. Outras formações aéreas de bombardeio atacaram as bases aereas e avançadas do inimigo, bem como as instalações do inimigo no oasis de Suá.

Entre Sidi Barrani e Marsa Matruh aviões de caça atacaram a baixa altura elementos mecanizados inimigos, numerosos dos quais foram destruidos.

O inimigo levou a efeito incursões aereas sobre Derna, Bardia e Bengazi.

Um avião britânico foi abatido em Bengazi. Na África Oriental, a RAF atacou no setor de Gondar. Foi derrubado um aparelho inimigo.

Durante a noite aviões britânicos bombardearam Messina, causando alguns estragos materiais. Houve um morto e quatro feridos entre a população civil."

Aspecto fixado por ocasião da chegada do sr. Berent Friele

Novamente no Brasil o sr. Berent Friele

O presidente da American Coffee Ass. fala com facilidade o português — Nos EE. UU. o Brasil é assunto do dia

Chegou ontem, pela Panair, o sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation, membro destacado da Brazilian American Association de Nova York, atualmente exercendo eleva do cargo na Comissão de Coordenação Cultural e Comercial entre os paises americanos.

O sr. Berent Friele, de origem escandinava, mas cidadão americano, já tem visitado o Brasil, onde aprendeu o português, que maneja com facilidade. Recebido no aeroporto Santos Dumont por numeroso grupo de amigos, foi abordado pela reportagem, á qual declarou:

"Não lhes posso falar, por enquanto, sinão de meu grande prazer por estar outra vez no Brasil onde tenho alguns dos meus melhores amigos. Depois de "tomar pé", como dizem vocês, estarei ás ordens para todas as perguntas que me forem feitas. No entanto, quero desde já acentuar que o Brasil, nos Estados Unidos, é um assunto na ordem do dia.

A' pergunta de um reporter sobre se já se sentiam os efeitos do acordo sobre o café, respondeu o sr. Berent Friele:

— Naturalmente que sim. Todos os acordos entre o Brasil e os Estados Unidos hão de sempre produzir efeitos, porque são feitos por dois paises que se entendem, se estimam e se ajudam. Não há como esperar resultados diferentes, portanto, quando somos dois povos tão verdadeiramente amigos.

Depois de prometer mais amplas declarações, o sr. Berent Friele passou a receber cumprimentos das pessoas que compareceram ao seu desembarque, retirando-se em seguida.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

Destruido pelos russos um submarino

MOSCOU, 16, quarta-feira (A. P.) — Os russos anunciam que algumas de suas traineiras que operavam no golfo da Finlandia testemunharam a destruição de um submarino inimigo que bateu contra uma mina.

Voluntarios espanhois contra a Russia

BERLIM, 15 (A. P.) — O general Augustin Munoz Grande, comandante da divisão de voluntarios espanhóis que combaterão contra a Russia, chegou a Berlim em companhia do chefe do seu estado-maior e de outros oficiais. As primeiras remessas de varios milhares de voluntarios são esperadas amanhã, nesta capital, devendo as demais chegar nesses próximos dias.

Deixou Chunking os diplomatas do Eixo

CHUNKING, 16, quarta-feira (A. P.) — A retirada dos diplomatas do Eixo na China começou com a partida do encarregado de negocios da Italia, sr. Pasquali Spinelli, que viajou em companhia de sua esposa para a Indo-China Francesa. Os adidos á Embaixada alemã declararam que partiriam em 20 de julho. A China anunciou o rompimento de suas relações diplomáticas com a Italia e a Alemanha no dia 2 do corrente mês.

Comentando a ameaça de Churchill à Italia

ROMA, 15 (U. P.) — A imprensa italiana, ao comentar a ameaça do primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, formulada ontem, de intensificar os ataques aereos contra a Italia, a considera como parte da guerra e afirma que não atemoriza os italianos.

O sr. Virginio Gayda, em comentario do "Giornale D'Italia", declara que "os italianos não sabem o que é intimidação e possuem forças de resistencia, tenacidade e intrepidez, que um velho abastado como Churchill não pode compreender".

O jornal "Il Messaggero" declara que "as ameaças de Churchill de intensificar a ação aerea contra a Italia nos deixa completamente indiferentes".

"Il Popolo di Roma" declara: "Churchill deseja aumentar os bombardeios, porem, com as perdas das bases gregas e de Creta, a Inglaterra perdeu tambem a possibilidade de lançar grandes ofensivas aereas contra a Italia".

Dentro de 48 horas

LONDRES, 16 (R.) — Urgente — O "Daily Express" publica um telegrama do seu correspondente em Estocolmo, informando que dentro de 48 horas serão rompidas as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Londres recusou uma proposta da Alemanha

LONDRES, 15 (A. P.) — Noticiou-se que os ingleses rejeitaram uma proposta alemã compreeendendo a peruta de Sir Lancelot Oliphant, ex-embaixador da Inglaterra em Bruxelas, que se acha prisioneiro dos alemãs, por um cidadão alemão, cuja identidade é mantida em sigilo.

O "Daily Mail" declarou saber que o cidadão alemão de que tratou a proposta não é o sr. Rudolph Hes, visto como a proposta foi feita antes da fuga do ex-vice Fuehrer nazista para a Escocia. Termina o jornal com estas palavras: "A proposta de Berlim foi examinada com muita atenção, mas finalmente foi rejeitada, achando-se que era tão importante manter o tal alemão prisioneiro que Sir Lancelot Oliphant podia continuar em poder dos nazistas".

Segundo consta, o embaixador está vivendo em Berlim, hospedado em um hotel, tendo a cidade por menage.

Novo membro da C. A. da C. Econômica de São Paulo

S. PAULO, 15 (A. N.) — Foi nomeado para o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de S. Paulo o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, que ocupará o posto deixado vago pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, com a sua nomeação para secretario de Justiça do Estado de S. Paulo. O novo membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal é uma figura de alto e merecido relevo na vida pública paulista. Descendente de uma familia de grandes tradições na vida pública paulista, manteve intacta a herança do nome que lhe foi legado, honrando-as sob todos os aspectos. Espirito dinamico, inteligencia viva e solida cultura lhe permitiram uma atuação multiforme e brilhante no cenario público de seu Estado e do país. No campo das atividades economicas fez-se um ativo e clarividente industrial. Jornalista, dirigiu com grande descortino o matutino "A Razão", com o qual o seu idealismo procurou reviver o jornal de feição doutrinaria. Estudioso das nossas coisas politicas, sociais e economicas o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha é um conhecedor dos problemas que interessam á vida social brasileira e será entre os demais membros do Conselho Administrativo da Caixa Economica um operoso e eficiente colaborador da grande obra que aquele instituto federal vem realizando em nosso Estado.

RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 8.00 — Bom Dia (fundo musical) — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Melodias Inesqueciveis.
- 9.30 — Parc-Royal.
- 9.35 — O que as Mães Devem Saber, com Lucia Marina.
- 10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
- 10.30 — Quadros da Historia com Lucienne Boyer e orquestra.
- 10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com música do Oriente.
- 11.00 — Melodias brasileiras: com Sylvio Caldas — Anjos do Inferno — Gilberto Alves — Aracy de Almeida — Sebastião Pinto — Newton Teixeira e outros.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (apreciação da situação mundial).
- 12.05 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido pelo professor Olavo de Barros.
- 12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (1ª edição).
- 13.00 — Escada de Jacób com o prof. Zé Bacuráu.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi.
- 16.00 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfónico.
- 16.45 — Programa Flora Medicinal.
- 17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho.
- 17.30 — Copacabana Clube — Programa de melodias alegres.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
- 18.05 — Newton Teixeira — canções brasileiras — Regional de Rogerio Guimarães.
- 18.15 — Aida Costa — canções regionais com Regional de Rogerio Guimarães.
- 18.30 — Caleidoscopio — Sebastião Pinto — Noticiario de Guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª edição).
- 19.00 — Boa Noite para você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.25 — Parc-Royal.
- 19.30 — Noite na Roça, com Dulce Magalheiros — Antenogenes Silva — Dé Morais — Nair Rodrigues — Dulcinha — Regional de Rogerio Guimarães — Oferta de "Phymatosan".
- 20.00 — Hora do Brasil.
- 21.00 — Aracy de Almeida — sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
- 21.05 — Pimpinella — Anestesio e o Telefone, com Sylvino Neto — Oferta da "Casa David".
- 21.10 — Aracy de Almeida — sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
- 21.30 — Dorival Caymmi — Programa "Guaraina" — canções folc-lóricas — coro, orquestra e regional.
- 22.00 — Salomé Cotelli — Canções internacionais — Maestro Milton Calazans.
- 22.15 — Melodias de Outrora, com Rogerio Guimarães e Manuel Barcelos.
- 22.45 — Aida Costa — Canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcelos.

Cinco pessoas feridas no desastre em Botafogo

Choque violento de veiculos verificou-se na manhã de ontem á Avenida Pasteur bem próximo ao Pavilhão Mourisco.

O ônibus 927 da Viação Elite, linha Estrada de Ferro—Urca, ao chegar naquele local projetou-se de encontro ao caminhão 7644, que ali estava estacionado. Em consequencia do desastre ficaram feridos o motorista José Augusto, com 37 anos, de nacionalidade portuguesa, solteiro, morador á rua Julio do Carmo n. 187, e seu ajudante Adão da Silva, de 33 anos, casado, morador á rua da Constituição n. 55, que receberam contusões no frontal e escoriações generalizadas, e ainda, 3 passageiros do ônibus, o tenente-coronel do Exército Floriano Bronner, subcomandante da Escola Militar, de 43 anos, casado, residente á rua Joaquim Caetano, 10, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, alem de um ferimento no frontal; o capitão João Francisco Moreira da Costa, de 32 anos, casado, residente á Praça Nilo Peçanha n. 5, que apresentava ferimentos de natureza leve, e o fiscal da Policia Municipal, Antonio Marques dos Santos, de 40 anos, casado, morador á rua do Riachuelo, 27, apartamento 38, que teve a coxa direita, a bacia e a perna esquerda fraturadas. Todos os feridos foram socorridos no Hospital Miguel Couto retirando-se com exceção do fiscal da Policia Municipal que ali ficou internado.

Informações Varias

O TEMPO

MAXIMA — 25.8
MINIMA — 16.1

Tempo bom. Aumento de nebulosidade, instabilisando-se á tarde e á noite, sujeito a chuvas.

Temperatura ligeira elevação de dia, declinio á noite.

Ventos do quadrante norte, rondando para o sul, com rajadas frescas e fortes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada, no mercado de cambio a 79$720, o dólar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

PAGAMENTOS — TESOURO NACIONAL

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z — Montepio Militar da Guerra de A a Z — Montepio da Agricultura de A a Z.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje:

J. Stefânini & Cardoso, Haddock Lobo 153 — Amaral Trindade & Cia., Aristides Lobo 238 — Gama & Cia., Catumbi 88 — Machado Pires & Cia. Ltda., Itapirú 175 — Saturnino Pereira, Av. Paulo Frontin, 516 — Pereira & Rios Ltda., Laurindo Rabelo 284 — A. F. Dionicio, Av. Lauro Muller, 84 — Edison Moura Guimarães, Matoso, 47 — Ernesto Braga & Cia., Catete 287 — Emilia Pinto, Laranjeiras, 384 — Buizzi Rodrigues & Cia. Ltda., Mauá 143 — Felix Silva Ltda., Lapa 35 — Nelson Carvalho & Viana, Catete 87 — Mourisco Passagem 92 — Ouro Preto, Visconde de Ouro Preto 84 — Rui Barbosa, São Clemente 186 — Nova, Vol. Patria 365 — Beira-Mar, Carlos Goés 85 — Zelia, Maria Angelica 10 — Morais Leite & Cia. Ltda., Av. Princesa Isabel 46 — Viuva G. A. Moreira & Cia., Av. N. S. Copacabana 599 — Avila & Vasconcelos Ltda., Av. N. S. Copacabana 945-c — Rodrigues & Soares Ltda., Francisco Sá 23-b — M. Peres & Valamann, Montenegro 129-b — Tanure & Carvalho Ltda., Francisco Otaviano 32 — Pereira Irmão Lima Cia., Bela 633 — Rezende Brandão São Cristovão 1233 — M. Liberali, Campo S. Cristovão 162 — Ramos & Santos, Figueira de Melo 272 — Novais & Costa, Bela 205 — Soc. Cooperativa, Francisco Eugenio 120 — Sergipe, São Francisco Xavier 3 — Conde Bonfim, Conde Bonfim 30-a — Boa-Vista, Boa Vista 105 — Vila Isabel, Av. 28 Setembro 255 — Sete, Praça Barão Drumond 29 — Irmã Zélia, Barão Mesquita 456-a — S. Paulo, Barão Mesquita 700 — Santo Expedito, Barão Mesquita 1.026 — S. Francisco, São Francisco Xavier 420 — Azevedo Botelho & Cia., Ana Neri 1.818 — Artur Alvim Carmo, 24 de Maio 865 — J. M. Vidal & Cia. Ltda., Dias da Cruz 1 — Artur Alvinho Cardoso, Vaz Toledo 130 — Bueno S. Belegamba Ltda., B. Bom Retiro 454 — Francisco Dias Carneiro, Engenho de Dentro 345 — R. Leite, Cabuçu 148 — Mario Avelar, Arquias Cordeiro 310 — Lycurgo Calmon & Azevedo, Miguel Fernandes 81 — Olavo Dias Viana, Av. Suburbana 2.299 — Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo Melo 402 — Venancio Gomes, Av. João Ribeiro 61-a — Manoel José Santos, Lins Vasconcelos 503 — Olinda Monteiro Oliveira, Av. Suburbana 2.028 — Madureira, Estrada Marechal Rangel 73 — Santa Rita, Estrada Monsenhor Felix 504 — Cardoso, Sidonio Paes 13 — Nascimento, Carolina Machado 1.566 — Fluminense, Estrada Marechal Rangel 525 — Homeopata, Carolina Machado 1.436 — Rio São Paulo, Intendente Magalhães 684 — S. Sebastião, João Vicente 687 — L. E., Silva, Vale 326-b — S. Jorge, Diamantos 163 — N. S. Fatima, Elias Silva 417 — Magalhães, Av. Suburbana 2.816 — S. José, Coronel Rangel 450 — S. José, Estrada Barro Vermelho 527 — N. S. Vitorias, Av. Automovel Clube 2.297 — Rebel, Estrada Otaviano 286 — Nasario José Paz Filho, Francisco Real 45 — M. Amorim, Estrada Santa Cruz 492 — Hyamp Fonseca Ferreira, Pereira da Rocha 37-b — Pires & Castro, Estrada São Pedro Alcantara 1.570 — Jacarepaguá, Candido Benicio 1.222 — N. S. Pena, Av. Geremario Dantas 12 — A. Luzes & Irmão, Cl. Agostinho 17 — Santos Maia & Chaves, Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira, rua Felipe Cardoso 123.

Os pilotos paulistas e os exames de saude

Um apelo ao ministro da Aeronáutica

S. PAULO, 15 (Meridional) — Esteve hoje na redação dos "Diarios Associados" uma comissão de pilotos, representando o sentimento de unanimidade dos aviadores civis deste Estado para pleitear que fossemos interprete de suas aspirações junto ao ministro da Aeronautica.

A comissão ponderou que é aflitiva a situação de pelo menos 100 pilotos civis, entre os quais numerosos profissionais, impossibilitados que estão de voar por se acharem vencidos os exames de saude exigidos para a renovação das respectivas licenças de vôo.

Os aviadores desejam submeter-se ao exame, mas este serviço está suspenso no momento, devido a certas dificuldades surgidas ultimamente, de carater administrativo. A maioria dos pilotos, como é bem de ver, não se pode transportar para o Rio de Janeiro afim de fazer ai o exame de sanidade.

Numerosos outros aviadores que tiveram o laudo médico recusado pelo serviço de saude da Aeronautica, o que ocorreu tambem por mera questão administrativa, fizeram um segundo exame na Base Aerea de S. Paulo. Em virtude, porem, de não ter essa unidade recebido ainda as instruções que a respeito devem ser baixadas pela secção competente do Ministerio da Aeronautica, estes novos laudos não foram até agora remetidos para o Departamento de Aeronautica Civil.

A comissão faz um caloroso apelo ao ministro Salgado Filho para que essa questão seja resolvida com a maior brevidade, dada a impossibilidade em que se encontram os pilotos de exercer suas atividades no ar.

FRUTO DA REVOADA — O sr. Antonio Moura Andrade tem sido no Brasil um dos maiores animadores da Aviação Civil. Muito antes de iniciado o movimento que hoje empolga todo o país já o adiantado fazendeiro paulista se empenhava com o maior vigor pelo desenvolvimento aeronáutico brasileiro. Todas as suas fazendas dispõem de magnificos campos de pouso, espaçosos hangares, onde nunca falta essencia para abastecimento de qualquer aparelho nelas obrigado a descer. E tudo isso feito espontaneamente, com a preocupação única de colaborar em prol da expansão das asas brasileiras. O sr. Salgado Filho vem sendo, no Ministerio da Aeronáutica, o grande incentivador do preparo do maior número possivel de aviadores civis. Toda a sua excursão, recentemente realizada a São Paulo, Mato Grosso e Paraná, o titular da mais nova pasta ministerial empregou-a em sua propaganda convincente em prol do desenvolvimento aviatorio do país. Visitando Foz de Iguassú, examinando as plantas que lhe eram mostradas pelo engenheiro Francisco Iglesias, chefe dos serviços do Parque Nacional ali em construção, o sr. Salgado Filho não perdeu a oportunidade que se lhe apresentava. E ali mesmo, diante do sr. Simões Lopes, presidente do DASP, obteve o compromisso da construção de um campo de pouso bem próximo do hotel, cuja construção está sendo atacada. Dessa forma, Foz de Iguassú contará brevemente com dois campos de aviação, fruto da revoada que o titular da Aeronáutica organizou. No cliché acima vemos os dois campeões da aviação se cumprimentando, no momento em que o ministro Salgado Filho desembarcava do avião ministerial dentro da Fazenda Guanabara, de propriedade do sr. Moura Andrade.

Chegou, ontem, ao Rio o navio "Uruguai"

Repleto de passageiros, procedeu de N. York

As vinte e uma horas de ontem, desembarcavam no cais da praça Mauá os passageiros do transatlântico "Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança, que chegou de Nova York com escala em Barbados.

Desce um cavalheiro baixo, de meia idade. E' o presidente honorario do Conselho Penitenciario dos Estados Unidos e diretor da Penitenciaria de Saint Quentin, no Estado da California. Chama-se Julian H. Alco e exerce tambem o cargo de presidente do "Alco Crime Institute against Remington and Winchester".

A seu ver, os crimes ficariam reduzidos à terça ou quarta parte, se houvesse maior fiscalização no porte de armas.

E por causa desse combate que está movendo contra o uso indevido de revólveres e pistolas, o sr. Julian Alco já foi varias vezes ameaçado de morte.

VENCEU O CONCURSO

Logo depois desembarca o jovem pianista Joseph Baptista, de 22 anos apenas e que venceu o concurso promovido pela nossa patricia Guiomar Novaes, ganhando assim uma viagem premio à América do Sul.

Esse artista é graduado pelo Juliard Conservatory of Music de Nova York e dará no Rio uma serie de concertos, sendo que o primeiro terá lugar no próximo dia 21 no Teatro Municipal.

O jury que lhe concedeu o premio era constituido pelo sr. Arthur Judson, da Columbia Broadcasting System, sra. Franklin Roosevelt, sra. Martins Pereira de Sousa e professor Isidor Philips, um dos primeiros mestres de Guiomar Novaes.

EMBAIXATRIZES DA BOA VONTADE

A bordo do "Uruguay" e sob os auspicios da Moore MacCormack, viajaram tambem para o Rio as senhoritas Elizabeth e Martha Wells, estudantes da Universidade de Wisconsin e enviadas ao Brasil como embaixatrizes da Boa Vontade.

Não conseguimos nós avistar com essas moças que desceram à terra mal o navio atracou.

O mais interessante é que, não dispondo de meios para a realização dessa viagem e sendo tão grande a vontade de conhecer o nosso país, elas não hesitaram em se oferecer para trabalhar a bordo, contanto que as deixassem embarcar.

A diretoria da Moore MacCormack interessou-se pelas duas estudantes e lhes facilitou por que fossem satisfeitas nesse seu desejo

O presidente da Universidade de Wisconsin entregou-lhes uma carta, credenciando-as como embaixatrizes da Boa Vontade da parte do Governador do estado de Apleton.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Uruguay" o sr. Plinio Leite, membro do Rotary Clube e delegado do Brasil à Convenção que se realizou nos Estados Unidos; a senhora Terezita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, que foi à América do Norte em viagem de estudos; e a senhora Mario Celestino, esposa do diretor do Lloyd Brasileiro.

UM GRUPO DE ESPERANTISTAS

Finalmente chegou pelo vapor da rota da Boa Vizinhança um grupo de esperantistas que pretende permanecer entre nós umas seis semanas.

Decretos assinados pelo presidente da República

Gratificações de magisterio e outros atos nas pastas da Educação, Viação, Fazenda, Agricultura e Aeronáutica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Exonerando Walter Gomes Cardim, do cargo de engenheiro, classe K.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Manuel Christovão de Pinho, no cargo de guarda-sanitario, classe D.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Adelino da Silva Pinto, Anibal Revault de Figueiredo, Alberto de Sousa, Domingos José da Silva e Moysés Alves de Menezes, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Dulcidio de Almeida Pereira e Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Nelson Pimenta tesoureiro, padrão F, Josaphat Carlos Borges, interinamente, engenheiro, classe J, e Renato da Silva Duarte, interinamente, engenheiro, classe J.

Designando Pedro Grey Tavares, postalista, classe J, para exercer a função de diretor regional dos Correios e Telegrafos em Uberaba.

Concedendo dispensa a Alvaro da Costa Amorim, oficial administrativo, classe I, da função de diretor regional dos Correios e Telegrafos de Uberaba.

Concedendo exoneração a Oswaldo Christiano de S. Thiago, do cargo de Postalista, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Jovelino Barbosa, maquinista da estrada de ferro, classe G, e o decreto que nomeou Myriam Sales Gonçalves, interinamente, postalista, classe E.

Aposentando: Eulina Vicente Mendes de Paiva, telegrafista, classe F, João Barbosa Teixeira, servente, classe D, José Maria do Valle Ramalho, oficial administrativo, classe J, José Rodrigues de Miranda, carteiro, classe C, Joviano Leopoldo Magalhães, carteiro, classe G, Luiz de Albuquerque Maranhão, postalista, classe F, Magdalena Pereira da Silva, postalista, classe F, Manoel de Freitas Suzart, oficial administrativo, classe I, Manoel Pereira, servente, classe C, e Sebastião Teixeira, postalista, classe G.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais a Angelo Moreira da Costa Lima, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando João Batista Pereira, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado de S. Paulo.

Nomeando Alfredo Egidio de Souza Aranha, para exercer o cargo, em comissão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado de S. Paulo.

Na pasta da Aeronáutica:

Concedendo Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, ao sargento aviador de 2ª classe Manoel da Paixão Tourinho e ao 3º sargento aviador Mario Ramiro da Silva.

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da Reserva Remunerada, Archibaldo Francisco de Carvalho.

Concedendo reforma ao 2º sargento Octacilio Gomes Ferraz e ao soldado Rubens Araujo.

HOMENAGEM DA CASA BAYER — Flagrante colhido pelo O JORNAL, no Clube Germania, do almoço com que a Casa Bayer homenageou as classes médicas Argentino-Brasileiras e oferecido aos componentes da "Embajada Universitaria Extraordinaria Al Brasil" e aos mais destacados elementos da classe médica brasileira, vendo-se na gravura os srs. Aloysio de Castro, Jesuino de Albuquerque, Clementino Fraga, Anes Dias, Manoel de Abreu, Fróes da Fonseca, Helion Povoa, Estelita Lins, Mattogio Gesteira e Augusto Paulino. Usaram da palavra os srs. Manoel de Abreu, Jesuino de Albuquerque e Clementino Fraga.

Somente hoje chegarão ao Rio os novos aviões da Força Aerea

O adiamento foi devido às más condições do tempo no sul - Será festiva a recepção

Tendo recebido noticias de que reinava mau tempo em toda a costa sul do país, o ministro da Aeronautica resolveu que não partissem de Florianopolis os quatro novos aviões adquiridos nos Estados Unidos para a Força Aerea Brasileira, e cuja chegada estava marcada para ontem, á tarde. Caso melhore o tempo, a esquadrilha deixará hoje a capital catarinense, devendo estar no Rio ás 16.30 horas.

Como já foi noticiado, está preparada festiva recepção aos aviadores militares brasileiros, que veem conduzindo os aparelhos desde a America do Norte, pela costa do Pacifico, até o nosso país. Alem do ministro Salgado Filho comparecerão ao Aeroporto Santos Dumont outras autoridades da Aeronautica, numa homenagem aos realizadores desse vôo longo, efetuado em perfeitas condições, vôo que foi tambem uma viagem de confraternização americana.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

No requerimento em que a firma Luiz F. Braga & Filhos solicitou informações sobre quais os privilegios que poderia obter para montagem de uma pequena fábrica de aviões de turismo, o ministro Salgado Filho deu o seguinte despacho — "Faça sua proposta para o estudo devido, contando com o amparo do poder público, se conveniente".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o tenente-coronel Bina Machado, major Altaniro Braga, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, diretor da Mate Larangeira, e os srs. Hugo Carneiro e Demetrio Xavier. O ministro recebeu para despacho o diretor da D.A.C. e os seus assistentes tecnicos.

Em visita de cortezia ao sr. Salgado Filho, estiveram o general Ayala, ministro do Paraguai no Brasil, e srs. Xantocky e Russell, da embaixada norte-americana.

O primeiro avião saido das oficinas do Parque de Aeronáutica dos Afonsos

E' um "Waco-cabine" de uma serie de sete aparelhos de tipo idêntico, destinada aos serviços do Correio Aereo Nacional — O acontecimento será festejado com o batismo do avião numa cerimonia em que realçará o merecimento dessa obra

O Waco numero um, saido das oficinas dos Afonsos, pousado no campo, logo após o seu regresso do vôo de experiencia à Baía, e, à direita, o sargento mecânico fazendo a vistoria na complicada engrenagem do motor

Do Parque de Aeronautica dos Afonsos já saiu o primeiro avião ali construido. Pertence á serie de sete, tipo "Waco-cabine", para cuja construção o governo brasileiro obteve a necessaria licença, há tempos atrás. Esse avião foi considerado, agora, em perfeita forma, depois de ter sido submetido a varias experiencias, inclusive a um vôo longo, de ida e volta, á Baia. No modelo original foram introduzidos alguns melhoramentos de ordem tecnica, que a pratica indicou aos nossos especialistas de aeronautica, e provaram bem, proporcionando certas vantagens.

A idéia da construção dos "Waco-cabine" partiu do tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, um dos nossos mais competentes tecnicos militares. Atualmente, exerce as funções de diretor do Serviço Tecnico de Aeronáutica e lhe está confiada a fiscalização das obras da Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa. Iniciou a construção o coronel Antonio Muniz, sendo seu substituto e continuador o major Guilherme Teles Ribeiro, diretor do Parque.

Como se trata do primeiro avião construido nas oficinas dos Afonsos, o ministro da Aeronáutica decidiu que o acontecimento seja festejado como uma nova e brilhante demonstração do esforço e da capacidade dos tecnicos militares e dos operarios brasileiros. A festa consistirá no seu batismo dentro em breve, em cerimonia que dará certamente, oportunidade a que se ponham em realce o empenho do governo da Republica em dotar o país de uma industria aeronáutica e a colaboração operosa dos que já conseguem realizar, com os modestos recursos existentes, uma obra de tal merecimento.

O avião que as oficinas dos Afonsos já terminaram diz melhor do esforço desenvolvido e da capacidade revelada. Sem aludir á parte propriamente tecnica, o que está ao alcance de qualquer um é o exame da perfeição e elegancia das linhas e a comodidade das poltronas da cabine, onde se poderá viajar como numa limousine de luxo. Como os demais do mesmo tipo, destina-se ao Correio Aereo Nacional. Na cauda de todos, como do primeiro, serão gravadas as iniciais desse serviço, de tão grande utilidade, e que é tambem uma obra digna da admiração e da simpatia de todos os brasileiros.

Expressivo gesto do A. C. Espírito Santo

Ofereceu o seu campo de pouso ao Correio Aereo Militar — Empolgada toda a mocidade com a aviação

O sr. João Luiz Horta Aguirre, presidente do Aero Clube do Espirito Santo, quando falava a um redator d'O JORNAL.

A campanha em favor da aviação civil é hoje feita no Brasil inteiro, animada e desenvolvida por cidadãos de todas as classes, numa congregação de esforços em que se confundem governantes e governados.

E graças a esse espirito de colaboração e de civismo, caminha o país, a passos largos, para a realização do patriotico objetivo que lhe dará em breve uma aviação á altura das necessidades da defesa nacional.

O Estado do Espirito Santo, tendo como principal animador o interventor Punaro Bley, colabora, tambem, com apreciavel parcela, para o exito dessa campanha. Ainda agora, o seu principal Aero Clube, com sede em Vitoria, numa demonstração patriotica da maior expressão, ofereceu ao Correio Aero Militar o seu campo de pouso, onde será construida a sua sede. Para tanto, veiu ao Rio o seu presidente, sr. João Luiz Horta Aguirre, a quem tivemos oportunidade de ouvir.

"APOIADOS PELO INTERVENTOR"

— E' verdade — disse-nos o presidente do Aero Club do Espirito Santo — vim ao Rio, de acordo com o major Punaro Bley, comunicar ao ministro Salgado Filho a nossa decisão de oferecer o campo de pouso que nos foi doado pelo governo do Estado ao Correio Aereo Militar, que, assim, fará conosco as instalações necessarias ao serviço.

— Quero acentuar, porem, que temos merecido inteiro apoio do interventor federal, cujo entusiasmo pela nossa iniciativa ficou patenteado na seguinte frase:

"O formidavel poder da força aerea não admite discussões. Secundar os patrioticos esforços do presidente Getulio Vargas no sentido de dotar o Brasil de poderosa força aerea é, pois, dever de todos os brasileiros. Daí o meu apoio moral e material ao Aero Clube do Espirito Santo."

O BATISMO DE SEUS AVIÕES

— Como O JORNAL já teve ensejo de noticiar — prosseguiu — o Aero Clube do Espirito Santo já conta com três aviões. Todos eles serão batizados quando da ida do presidente Getulio Vargas a Vitoria, para a inauguração do Liceu de Artes e Oficios. Um deles terá o nome do capitão Horta Barbosa, morto durante a revolução de 1932, tendo sido convidado para padrinho o coronel Eduardo Gomes, que é uma figura muito admirada no meu Estado.

Os dois outros não teem ainda nomes escolhidos.

Esses aparelhos, aliás, nos foram doados pela Cia. Quimica Rhodia Brasileira, Departamento Nacional do Café e o último deles pelo interventor do meu Estado.

AVIÃO DE TREINAMENTO

— A verdade é, porem, que o entusiasmo pela aviação cresce dia a dia no Espirito Santo. A mocidade está empolgada pela campanha feita pelos "Diarios Associados" com o apoio do ministro Salgado Filho. Tanto assim que o titular da Aeronáutica, querendo dar mais força ainda ao trabalho do A. C. E. S., prometeu-nos um avião de treinamento avançado.

Teremos assim quatro aparelhos em condições de dar ao Brasil uma legião de bons pilotos. E esse é o nosso principal objetivo — concluiu o sr. João Luiz Horta Aguirre.

Novo membro da C. dos Negocios Estaduais

Nomeado recentemente por ato do presidente da República, para o cargo de membro da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, toma posse hoje, das respectivas funções, o sr. Benjamin Soares Cabelo.

A posse será efetuada ás 12 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante este titular.

O novo membro vai ocupar a vaga deixada pelo sr. Aurino de Morais, falecido há poucos dias.

A construção de navios no Brasil

Declarações de um armador britânico

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Sir William Garthwaite, senador britanico, ontem chegado do Brasil, declarou, em entrevista, estar favoravelmente impressionado pela perspectiva de o Brasil se tornar uma das principais nações do mundo na construção de navios.

A sua companhia — Marine Navigation Company — começou a construção de seis navios no Rio de Janeiro, alguns dos quais de madeira

Sir William acrescentou que as madeiras do Brasil são excelentes para a construção de navios, imunizando-os contra as minas magneticas, e que os descendentes dos armadores portugueses, que agora trabalham no Rio de Janeiro, estão se revelando excelentes construtores de navios.

Sir William declarou, ainda mais, que veio aos Estados Unidos adquirir certas materias primas necessarias para os navios atualmente em construção no Rio de Janeiro, no total de 20.000 toneladas.

Regular o pagamento no Ministerio da Educação

Com referencia a uma reclamação divulgada na imprensa desta capital, contra o atraso do pagamento dos funcionarios do Ministerio da Educação, e feita sob a alegação de que não fôra cumprida a tabela de pagamento organizada para este mês, informou o diretor do Departamento de Administração do mesmo ministerio, sr. Bittencourt de Sá, ao chefe do gabinete do titular da pasta, sr. Carlos Drumond de Andrade, o seguinte:

"Neste momento, a tesouraria está preparando o pagamento do pessoal extranumerario do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, encerrando praticamente o serviço relativo ao mês de junho, pois somente a folha das mensalidades da Faculdade Nacional de Medicina ainda não registada pelo Tribunal de Contas, restará por pagar. Quanto ao anuncio, informo que o reclamante não leu o final da escala, no sentido de que o pessoal extranumerario seria pago conjuntamente com os funcionarios, se as folhas já estivessem registradas.

Relativamente á criação da Tesouraria, é fantasia de quem reclama: ela já existia e não teve reforço de pessoal para a nova tarefa".

O ultimo periodo alude á reclamação na parte em que diz que tinha sido criada uma Tesouraria com quadro de funcionarios ganhando 2:300$, 1:800$, 1:500$, etc.

Em visita ao Ipase o m. interino do Trabalho

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, visitou ontem as obras do edificio-sede do I.A.P.E. em construção na Avenida Venezuela, tendo ocasião de observar a marcha dos serviços. O sr. Ferreira Filho forneceu detalhadas informações sobre o andamento dos mesmos. Em seguida, visitou o ambulatorio, onde observou o completo aparelhamento do mesmo, bem como a eficiencia do seu funcionamento, sendo então informado do movimento havido no mês de julho último.

Recepções à Embaixada Universitaria Argentina

O almoço de ontem em Petrópolis — Na séde da representação diplomática

Aspecto tomado na Embaixada Argentina, vendo-se o sr. Eduardo Labougle, representante daquele país amigo, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Leitão da Cunha, e os professores Aloizio de Castro e Palacios Costa.

Realizou-se ontem, no Tenis Clube de Petrópolis, o almoço que a Embaixada ofereceu o reitor da Universidade do Brasil.

Presente a totalidade dos membros da Embaixada, teve inicio o ágape, ás 13 horas, discursando o reitor da Universidade do Brasil, que foi muito aplaudido.

Em seguida, respondeu á saudação o professor Humberto Fracassi, que falou em nome do professor Nicanor Palacios, presidente da embaixada.

Ambos os discursos foram interrompidos com frequencia pelas salvas dos comensais.

Dansou-se durante o intervalo do almoço e houve um variado "show" sendo os artistas vivamente aclamados pela assistencia.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Ás 19 horas de ontem, o embaixador da Argentina nesta capital, sr. Eduardo Labougle, abriu os salões do palacio da praia de Botafogo para uma recepção aos componentes da Embaixada Universitaria Extraordinaria, atualmente entre nós, sob a chefia do professor Nicanor Palacios Costa, decano da Academia de Ciencias de Buenos Aires.

Todos os membros da Embaixada compareceram, ontem, á sede da representação diplomatica do seu país, onde tambem estiveram o titular da Educação, ministro Gustavo Capanema, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do DIP, além de varios dos mais destacados nomes dos nossos meios cientificos e sociais.

Como sempre acontece, a recepção de ontem na embaixada argentina, teve a marcá-la o mesmo cunho de elegancia e distinção com que o embaixador Eduardo Labougle sabe receber os seus convidados.

FESTA DE DESPEDIDA

Regressando amanhã, a Buenos Aires, a Embaixada oferece hoje, ás 22 horas, no Cassino Atlântico, um significativo banquete ao governo e á classe médica brasileira, representada pelos presidentes das sociedades cientificas de medicina desta capital.

Durante a cerimonia haverá apenas dois discursos: o do presidente da Embaixada, professor Palacios Costa, e o do prof. Annes Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia, que, designado pelo ministro da Educação, agradecerá a homenagem.

Reuniu-se a Soc. de Medicina e Cirurgia

Presidida pelo professor Manoel de Abreu, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo o sr. Aresky Amorim feito interessante comunicação sobre: "Aorta dupla descoberta no curso de pneumolise intra-pleural bilateral."

O sr. Aresky Amorim documentando seu caso, alias unico na literatura médica, em uma doente submetida á colapsoterapia e que necessitou seccionar aderencias pleurais, fez todas as provas radiográficas comprobatorias depois que identificou pela toracoscopia a aorta dupla de sua cliente.

Foram feitas diversas chapas em incidencias obliquas, tomografias, etc., que confirmaram a impressão do autor quando fez a operação de Jacobaeus da mesma.

Tratando-se de anomalia e ainda não descrita, o sr. Aresky procurou casos identicos na literatura existente e não encontrou, por isso que o caso que comunicava á Sociedade era de aorta dupla, desde o arco ao diafragma pelo menos segundo ai o pleuroscopio permitiu identificar.

O conferencista viu radio-cinematografar o coração de sua observada para melhor provar o seu achado. Continuando o sr. Aresky Amorim desenvolveu largos comentarios e mostrou das teorias embriológicas que teriam dado formação áquela anomalia. Comentou-a o professor Manoel de Abreu.

O JORNAL

RIO, 16-VII-1941

Gasogenio e alcool-motor

Entrou ontem em vigor a chamada lei do gasogenio, para a adoção definitiva desse produto na industria de transportes. E' que terminou o prazo por ela fixado, para que todo o proprietario de 20 ou mais veiculos tenha um a gasogenio, por grupo de 10.

Por enquanto, essa medida só se aplica aos caminhões, abrangendo os do Distrito Federal e Estados do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Trata-se, portanto, de um ensaio prudentemente organizado, com criterio restrictivo quanto á qualidade dos veiculos e á região do país, afim de se verificarem as vantagens do gasogenio.

Ontem mesmo, porem, se divulgou que o interventor federal em São Paulo, sr. Fernando Costa, pleiteou do governo federal a prorrogação do prazo concedido pela nova lei. E ninguem com maior autoridade para isso do que o ex-ministro da Agricultura, porque foi quem, quando á frente dessa pasta, promoveu o uso do gasogenio no Brasil e fez dele a melhor das propagandas.

Aliás, o interventor paulista fundamenta o seu pedido com irretorquiveis razões de fato. Em S. Paulo ainda não há número suficiente de caminhões preparados para iniciar o consumo de gasogenio. E não se encontram no país as chapas de ferro indispensaveis para a instalação do aparelho condutor desse combustivel.

Só é de esperar, pois, que venha a ser prorrogado o prazo da obrigatoriedade estabelecida pela lei em apreço. Nem por isso, entretanto, deve deixar de ser reconhecido o valor do gasogenio como combustivel barato, pela extração da lenha, e do uso conveniente no interior, pela abundancia da materia prima.

Contudo, ainda quando venha a ser empregado, na mais larga escala, em todo o país, não basta evidentemente o gasogenio, senão para resolver, para atenuar a nossa crise de combustivel, depois de reduzida a importação de gasolina, pela deficiencia de vapores-tanques, impondo a diminuição do seu consumo no territorio brasileiro. A solução desse problema está, em grande parte, na intensificação do fabrico do alcool absoluto, para a mistura com a gasolina, em proporções muito maiores que as atuais, e a formação do verdadeiro carburante nacional, que não precisa mais de experiencias.

A media da gasolina importada pelo Brasil nos dois últimos anos é de 370.000 toneladas. A redução de 30% desse total no consumo, seguindo o apelo dirigido pelo Conselho Nacional do Petroleo, se expressa na cifra de 11[illegible].000 toneladas. Precisamos produzir alcool anidro em quantidade suficiente, não só para manter a base atual da mistura, como para cobrir esse "deficit" do combustivel estrangeiro.

Estão as nossas destilarias em condições de atender a semelhante necessidade? A sua capacidade diaria de produção é de 572.000 litros, o que corresponde a mais de ...... 100.000.000 de litros por ano. A verdade, porem, é que, apesar de terem batido o "record" na safra de 1940-41, produziram pouco mais de 50.000.000 de litros. E' que só trabalharam com os excessos da materia prima autorizados pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de acordo com a politica de limitação da industria açucareira.

Admita-se, entretanto, que as destilarias possam aproveitar todos os excessos de cana, funcionando ininterruptamente, pelo menos, durante 200 dias. A sua produção de alcool anidro atingiria a cerca de 1.150.000 litros, o que talvez bastasse para suprir a falta da gasolina e elevar a mistura a perto de 50%.

O Instituto do Açucar e do Alcool tem em seu poder todos os elementos para julgar a exequibilidade dessa solução. E estamos certos de que, se a reputar viavel, não recusará em adotá-la, com a cooperação dos industriais, correspondendo ao pensamento do governo da Republica, quando criou a defesa do açucar, que era o de fomentar, ao lado da velha industria, a nova do alcool-motor, como fonte de riqueza e fator de progresso para o país.

E o nosso teatro?

A presença entre nós de Louis Jouvet e seu grupo de artistas veio demonstrar mais uma vez que o público carioca se interessa grandemente pelo teatro... quando existe teatro. Os espetáculos do Municipal teem tido uma afluencia que só por si vale como um elogio ao bom gosto das nossas platéias. E, mais do que isso, a conferencia realizada ontem no auditorio da A. B. I. reuniu uma assembléia que praticamente não cabia naquele salão, a ponto de se cogitar de organizar uma nova palestra de Jouvet.

Tudo isto quer dizer que existe um público apreciador dos bons artistas. E vem provar que, se não temos, até hoje, um teatro verdadeiramente brasileiro, não é por falta de platéia. O que há é que, enquanto uma boa parte dos assistentes levou seu nivel de compreensão cênica e gosto artistico, os nossos artistas, até mesmo os melhores, insistem em levar para o palco as historias mais ridiculas, as "chanchadas" mais vulgares que lhes caem nas mãos.

As tentativas de renovação dos nossos palcos, alem de limitadas, são de pouca duração e de quase nenhuma constancia nos palcos. O Teatro do Estudante é uma bela demonstração de quanto se pode fazer pelo teatro nacional, com algum cuidado e boa vontade. Infelizmente, porem, embora tanto tempo a fazer no sentido os seus artistas subirem á cena, que o grosso do público até lhes esquece os nomes. O grupo dos "Comediantes", que se tem revelado equilibrado e seguro, tambem se ressente dessa longa ausencia dos cartazes. Quanto ao Serviço Nacional de Teatro, não realizou nem uma pequena fração do que prometeu, e apenas mostrou carecer de educação firme e educativa. E se falarmos das companhias nacionais, teremos que abrir apenas um claro honroso para algumas exceções que ainda merecem a atenção do público.

Até agora não vimos nenhum dos artistas saidos das nossas Escolas Dramáticas, onde há, entretanto, diretores, sub-diretores, secretarios e professores. O que há, portanto, é a simples vontade de comercializar o teatro, para onde o público só se encaminha porque não encontra outro melhor. Mas vai para sofrer, e não para se divertir e aprender. Desopila o fígado, muitas vezes, mas retira-se com uma ponta de arrependimento por ter satisfeito a bilheteria.

Não é, por conseguinte, por falta de público que o nosso teatro é fraco. Digamos que o seja por falta de vontade de aprender, por parte dos nossos artistas. E tambem porque os raros que temos, em lugar de criarem companhias homogeneas na arte de representar, aglomeram apenas um grupo de amaveis sensabores que lhes sirvam de fundo de quadro.

Regressou dos EE. UU. o chefe da Armada do Paraguai

Procedente de Miami, chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Pan American Airways, o comandante Ramon Diaz Benza, chefe do Estado Maior da Armada do Paraguai.

O comandante Benza, que acaba de visitar os Estados Unidos, tendo participado da excursão oficial dos Chefes de Estado Maior das Marinhas de todos os paises americanos, convidados pela Armada norte-americana, demorou-se naquele país mais tempo que os seus colegas.

Hoje mesmo, pelo avião da Pan American Airways, o ilustre oficial da Marinha do Paraguai continuará a sua viagem com destino a Assunção.

O prazo do registo de estrangeiros

O presidente da República assinou um decreto-lei prorogando até 31 de janeiro de 1942 o prazo para o registo, independente de penalidades, dos estrangeiros que se encontram no país em carater permanente. A partir de 1º de fevereiro de 1942 o registo será efetuado com as penas cominadas na legislação em vigor.

Partiu para La Paz o primeiro embaixador do Brasil na Bolivia

Com destino a La Paz, via Buenos Aires, viajou ontem, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, recentemente nomeado primeiro Embaixador do Brasil junto ao governo da Bolivia.

O embarque do Embaixador Carvalho e Silva, ás 8 horas da manhã, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido. Entre os presentes encontrava-se o sr. David Alvéstegui, ministro da Bolivia junto ao Governo do Brasil.

Ontem mesmo, o ilustre diplomata brasileiro chegou a Buenos Aires.

Incompatíveis os parentes p.ª suceder

O presidente da República assinou um decreto-lei declarando que são incompativeis para suceder aos serventuarios da Justiça do Distrito Federal, aposentados ou demitidos, seus parentes ou afins em linha reta, ou colateral até o 3º grau, inclusive, quando se tratar de vaga a ser preenchida por livre nomeação do governo.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Carlos Sousa Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro do Exterior.

Em audiencias foram recebidos os srs. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai, Mario Camara, a diretoria da Casa do Estudante e o sr. Jorge Olinto.

Embarcará sexta-feira a missão portuguesa

LISBOA, (R.) — O presidente Carmona recebeu ontem, em audiencia, a embaixada especial, que partirá sexta-feira para o Brasil.

Um dos membros dessa embaixada, o sr. Marcelo Caetano, general comissionado do movimento da Juventude Portuguesa, apresentou ao presidente Carmona, para inspeção, uma bandeira da Juventude Portuguesa, especialmente bordada e abençoada pelo cardial Cerejeira. A referida bandeira será oferecida pela embaixada especial á colonia portuguesa no Brasil.

Vão deixar Buenos Aires as missões militares

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Depois de terem assistido ontem a uma brilhante parada militar em sua homenagem, os oficiaies e altas patentes de sete nações amigas, que vieram representá-las nos festejos do 125º aniversario da Independencia da Argentina, preparam-se para regressar a seus paises.

O general Góes Monteiro e sua comitiva ainda não marcaram a data de seu regresso.

RIO TIETE'

Logo depois do batismo do avião "Euclides da Cunha", em Andradina, nas proximidades da foz do rio Tietê, o sr. Assis Chateaubriand, referindo-se a esse rio e ao almirante Gago Coutinho, que se achava presente, pronunciou um discurso de improviso, que reconstituimos em seguida:

"Senhores: O plano, a imagem, a dimensão do Tietê se desenvolvem no plano, na imagem e na dimensão de São Paulo, quiçá de uma larga parte do Brasil. Do fio deste rio, em que agora nos encontramos, é-nos dado verificar a sua ascensão espiritual. Vindo, há poucos minutos, depois de Itapura, na realidade trágica do seu destino. Pois, tragado pela caudal do Paraná, ele é ainda maior.

O Tietê é o rio da Ação. Esse personagem consular, nos assentos tão profundamente realisticos da sua vida, tem posto a atividade ao serviço da patria, da sociedade e da civilização. E' um batalhador infatigavel, e que até hoje tomou a existencia a serio, sem se deixar contaminar por nenhum dos vicios, que os seus contactos com o homem branco poderiam contagiá-lo. Ei-lo do outro lado desta fazenda, desfeito naquela grinalda de neblina, que é a cascata do Itapura.

A historia da Capitania de São Paulo, a historia das bandeiras, a historia das entradas, a historia do desbravamento, todas essas historias se resumem quase integralmente no Tietê. Ele oferece material para uma variada construção. Seu oficio foi edificar a historia de São Paulo. Isto aqui é o nosso sangue, é o sangue quente do paulista, é o sangue impetuoso dos bandeirantes, é o que existe de emocional e de violento, de brutal e de espiritual em nossa vida, na irradiação das suas diferentes fontes de energia.

Encontraram os homens brancos, advindos primeiro á taba do pre-colombiano deste distrito um instrumento natural de libertação da selva. Puderam investir através da natureza, porque a avenida circular fora rasgada previamente. Pelo Tietê se ia ao Paraná e do Paraná, com o obstáculo apenas das Sete Quedas, ao oceano. Tal o encadeamento do nosso sistema hidrográfico. Através do Tietê, os conquistadores ibéricos se davam "rendez-vous" nas aguas do Paraná ou do Paraguai. Eis ai um principio de conflito pelo inesperado do encontro. Mas o encontro não deshumanisou o branco recomeçado no Novo Mundo. Ao contrario, as avenidas comuns da penetração lhes deram coesão sentimental, a par da noção da comunidade nos interesses.

Esta torrente foi domada por portugueses, e a sua domesticação corresponde aos sonhos que os subjugavam. Foi com o Tietê que conquistamos este noroeste, que atingimos as fronteiras do Brasil com o Paraguai e a Bolivia. Tal a linha de penetração da nossa transcontinental ligação. Representaram o Tietê, o Mogi-Guassú, o Parapanema, o Rio Grande e o Paraná o mesmo papel do elefante na floresta virgem da Africa. Não fora o elefante e o negro não abriria trilhos na mata equatorial e tropical. Foi ele quem lhe rasgou a estrada dentro da selva. Outro não foi o destino do Tietê. Ele era a rota do homem branco no meio da selva. Não tivemos o elefante da jungle africana; mas em lugar do grande animal anti-diluviano, que sobrou na era atual, a Providencia nos deu este rio, e com este rio os portugueses. Já saiu o Tietê modelado das mãos do Criador, e por ele desceu o homem europeu, que viria dar á America o sentido da civilização.

O Tietê se viu tocado pela graça do lusitano, desde o primeiro século da colonização. Ele foi um dos berços do homem branco, em sua marcha para o sertão. Sendo uma torrente essencialmente provinciana, que gigantesco, entretanto, não é o seu destino nacional e unificador. Capistrano de Abreu costumava dizer-nos que o grande rio nacional era o São Francisco. Mas o Tietê não possue destino diferente. A sua vida é profunda e nacional quanto a do São Francisco. Porque ele desbrava, alargando cada vez mais as fronteiras do mundo lusitano. Sem essa entrada, como nos fora possivel penetrar na selva, vencê-la e conquistar sempre novas regiões para o Brasil? E que gloria petulante a dos aventureiros que lhe cavalgam o dorso mole!

A força do bandeirante é que ele era um filho da Boemia, que não conhecia leis. Se ele conhecesse a lei, e sobretudo a lei moral, estaria perdido. Começaria respeitando os direitos imprescritiveis dos selvicolas. Foi justamente o grande clima da "grillagem" aqui estabelecido pelos mandatarios de Dom Manuel o Venturoso e dos outros descendentes da dinastia de Aviz, que tornou possivel a existencia do homem civilizado neste sertão, e na sua boca, que há quatrocentos anos outra não era senão a porta de São Vicente.

A vida comporta uma maior dose de aventura do que imaginamos. A chave mesma da existencia é mais o seu lado dinâmico, do que o estático. No plano estático, o que vemos é a parte da conservação da inercia, o que, se fosse sempre mantido, implicaria na negação do proprio progresso. Este importa em transformação, e esperar a transformação afirma risco, e risco, antes de tudo, diante dos fatos da natureza. Quando nos movemos no mundo ambiente, é preciso ter decisão para aceitar as reações que o nosso mesmo movimento desafia. O valor dos portugueses da conquista e do desbravamento é que eles e seus descendentes mamelucos não hesitaram nunca, e marcharam sempre. Eram todos da linhagem desse puro herói, o almirante Gago Coutinho, para quem vos peço, hoje, no limiar desta floresta virgem, as alviçaras devidas a seu genio e á sua tempera de pioneiro."

Assis CHATEAUBRIAND

Impressões da Alemanha

John CUDAHY

(Antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica, em 1939-1940)

NOVA YORK, Julho — (Via aerea) — A palestra mais interessante que tive na Alemanha foi com "Herr" Joachim von Ribbentrop. Encontramo-nos um domingo, pela manhã, no grande edificio de cor ocre da Wilhelmstrasse, com as suas serpentes estatuarias e os seus dragões alados. Nele residiu o marechal Hindenburg quando presidente.

A biblioteca foi o nosso ponto de reunião. Ao que me diziam, o sr. Ribbentrop não queria exprimir-se em inglês com pessoa alguma, enquanto durasse a guerra. A verdade, porem, é que conversou comigo em inglês fluente, polido e retórico até, — até silabas sonoras e moduladas, como se fora um ator consumado.

A troca de idéias, porem, foi unilateral. Haviam-me avisado de que von Ribbentrop se conservaria meditando e taciturno e que a mim competiria carregar o fardo da conversação. Com isto em mente iniciei a palestra, mas tive logo que parar... pois o meu breve introito como que provocou, da parte de von Ribbentrop uma torrente de palavras que se prolongou por quase duas horas.

ANTES DE OUTUBRO...

Lamento que von Ribbentrop me haja falado confidencialmente, pois muito do que recolhi dos seus labios teria grande interesse para o povo americano. Muita coisa poderei expor, entretanto, o que farei observando a boa ética e em boa consciencia.

O governo alemão na interpretação de von Ribbentrop tem uma sublime confiança na vitoria. Os alemães tencionam intensificar os ataques aereos e a guerra submarina contra a Inglaterra e esperam uma decisão militar a seu favor, antes de outubro. Acredita von Ribbentrop que o auxilio americano chegará demasiado tarde e não exercerá influencia decisiva.

Não direi que a opinião do Ministro do Exterior da Alemanha seja bem equilibrada, tal como me foi expressa neste monologo, isso porque ele ignora os riscos a que a Alemanha se acha exposta nesta guerra. Desses riscos o mais impressionante é o odio crescente que o regime nazista engendrou na Polonia na Tchecoslovaquia, na Iugoslavia, na Holanda, na Noruega e na Belgica, sendo que, neste ultimo país — é ele menor devido a um comandante mais humano.

O que há em alguma dessas nações ocupadas é um desespero do desespero e vem chegando a tempo em que a capacidade humana de sofrimento terá atingido o auge. Nessa hora, o povo será capaz de tudo para reconquistar a liberdade perdida, mesmo que essa liberdade signifique a morte. E pensei então na Irlanda e nos irlandeses e no preço que eles pagaram pela sua liberdade, obtida depois de séculos de luta. Mas, von Ribbentrop estava alegremente inconsciente, talvez muito da industria dos riscos e das responsabilidades que pesavam sobre a Alemanha nesta guerra.

A "JUVENTUDE HITLERISTA"

Se me perguntassem qual é o mais valioso auxilio com que conta nesta hora a Alemanha nazista, diria que é a "Juventude Hitleriana". Desde a idade de dez anos as crianças alemãs aprendem a marchar, sendo-lhes inculcadas desde cedo as doutrinas do Estado totalitario nazista e a crença de que o seu "Fuehrer" é um Messias, sem reproche e sem derrotas.

Por toda a parte vereis meninos e meninas de uniforme: — "Hitler Jungfolk", "Hitler Jungen", "Jung Madels" e "Bund Deutscher Maechen", exemplos vivos do credo politico exposto no "Mein Kampf", aprendendo desde os mais tenros anos a sacrificar todos os instinctos individualisticos em favor da causa maior do Estado nazista.

Muitos dos soldados servindo hoje no exercito alemão foram persuadidos desde a idade em que as impressões são mais profundas, de que Hitler é a Alemanha, e que o seu destino é manifesto. Por atos e por pensamentos e por treinamento, a nação em peso vive numa base militar. Alem do serviço do exercito, todos teem que dar seis meses de serviço nos "campos de trabalho" — "Arbeitsdienst" — onde, na idade de 20 anos, os rapazes trabalham nos campos, na agricultura, em serviços de drenagem, arroteio de terrenos devolutos, etc., enquanto as moças vivem no campo, executando, durante o dia, trabalhos domésticos e outros nas fazendas vizinhas.

Tudo isso é de caracter obrigatorio e ninguem pode eximir-se a taes obrigações, sem remuneração de especie alguma. Tudo pela Alemanha. Na mocidade do país é que reside a força, o espirito é o coração da Alemanha de Hitler, e por esta prova é que a Alemanha vencerá ou será vencida.

Descia eu um dia uma grande arteria da capital berlinense, quando por mim passou um bando de rapazes com o uniforme da "Juventude Hitleriana". Devo dizer que eles marchavam bem, garbosos, bem dignos da melhor tradição de Frederico o Grande. O meu companheiro, um embaixador, não poude furtar-se de dar largas ao seu transbordante entusiasmo.

— Olha! exlamou ele. Que beleza, não é?

O espirito da nova Alemanha marchava com eles, um espirito de sacrificio e de disciplina totalitaria em que o individuo só vive para o Estado e tem a sua vida toda voltada para a concepção do Estado e para a sua gloria. Puz-me a pensar no joven de 22 anos que encontrei perto da fronteira alemã com o "Corredor Polonês", num exercicio de tiro ao alvo, há alguns anos passados. Disseram-me esse rapaz que toda a sua geração estava desejosa de abandonar tudo, a sua carreira, os seus lares, o casamento, a familia, tudo, emfim, que os seres humanos mais estimam e mais ambicionam, tudo aquilo por que eles mais lutaram desde os primeiros tempos do mundo. Demonstrava ele a mesma dedicação que a destes rapazelhos que marchavam, todos eles com menos de 12 anos de idade:

— "Marsch, marsch, marsch!" pela Patria e pelo "Fuehrer".

AS LIÇÕES DA GRANDE GUERRA

Muito aprenderam os alemães com as lições da guerra passada. A luta já durava um ano e meio quando, de repente, a Alemanha se apercebeu de que importava dois terços das suas materias alimenticias. Foi inaugurado o sistema de racionamento quando se começou a sentir, agudamente, a escassez de certos alimentos, mas não no principio, como nesta guerra.

Agora, não somente o abastecimento é feito de acordo com uma tabela de rações cuidadosamente elaborada, mas tambem foram armazenadas grandes quantidades das principais materias primas e generos alimenticios. Podem-se ver, nos arredores de Berlim, os vastos depósitos lá existentes, e não é segredo algum que a Alemanha, a este respeito, está garantida por um ano, ao menos.

Quando estive na Belgica tentei fazer uma estatistica das reservas de gasolina da Alemanha. Fui auxiliado nesse empreendimento por uma grande organização industrial, com sucursais por toda a Europa e pela Alemanha, mas o assunto era deveras dificil de ser analisado com os algarismos de que dispunhamos, por causa de duas questões que ainda estão sem resposta.

Que quantidade de gasolina armazenaram os alemães ao preparar-se para a guerra? Qual a quantidade produzida sinteticamente?

Esses fatores desconhecidos jamais foram revelados, de modo que nada se pode provar pela estatistica.

Julgando, porem, pela minha experiencia pessoal, de três meses de residencia em Berlim, vivendo uma experiencia sibarita, embora não opulenta, para os tempos atuais, com pouca roupa e ferreas rações, pode-se dizer que ainda se vive e que o povo alemão pode continuar indefinidamente com o magro padrão de vida atual. Tanto nos fins de maio, quando deixei a capital alemã, como em março, quando lá chegára, havia grande numero de taxis rodando pelas ruas: é um indicio bem mais significativo da situação no que diz respeito á gasolina do que qualquer inquerito estatistico.

A RAÇÃO DE CARNE E O CALÇADO

A ração de carne, de uma libra por semana, foi reduzida de cem gramas (um quinto aproximadamente) no dia 1º de junho, explicando-se ao povo que esse fato era devido á necessidade de não sacrificar maior numero de cabeças de gado. Tal redução, porem, não afetava ás classes operarias, e como é natural, o Exército. Havia, sim, manifesta escassez de couro. Ninguem podia comprar sapatos e ninguem sabe o que irão fazer os alemães quando se lhes acabarem o já gasto calçado. Provavelmente, dez milhões de homens nas fileiras do exército estão usando botas que chegam até os joelhos, o que explica a razão por que os simples civis se defrontam

(Continua na 6.ª pagina)

Comentarios NACIONAIS

Produção baiana de fibras

A produção baiana de fibras está desafiando o capital empreendedor a lucrativas montagens. As vastas zonas onde vicejam o caroá, o carrapicho, a papoula de S. Francisco e a "cabeça de veado" ainda surtam e estendem ao sol as fibras valiosas que as tecelagens de outros Estados estão tendo como base de organização industrial e transformando em dinheiro.

Não há mais, aqui, importação desta especie. São vastissimos os campos, interminaveis as colheitas. Rebenta naturalmente a planta que o semeador desconhecido espalha na caatinga ardente.

Os proprios teares baianos de sacaria estão consumindo a materia prima do sertão, evitando a vinda da juta indiana. Números sugestivos indicam a possibilidade em que atualmente nos encontramos para uma total independencia e, devidamente aproveitados, para o caminho de uma produção em larga escala, com as vastas vantagens industriais que deixamos, preguiçosamente, de usufruir.

A exportação de texteis liberianos pelo porto do Salvador, no periodo de janeiro a maio do presente ano, foi de 1.200 fardos com 130.835 quilos no valor de 397:449$000. São Paulo comprou-nos a metade. O resto foi dividido entre Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. No periodo correspondente ao ano passado, a exportação foi apenas de 5 fardos, com 365 quilos e valendo 950$000!...

Uma única fábrica possue a Baía para tecidos de sacaria. Ete ano, seus teares consumiram mais de cinquenta por cento de juta indiana, 36% de fibras importadas do Pará e apenas 8,70 por cento do produto baiano. Entretanto, já demonstra um regular aumento na absorção da materia prima propria, pois em igual periodo do ano passado consumia apenas 1,94%, ao lado de 80% de fibra indiana.

Dificuldades de diversas ordens perseguem os texteis baianos. Estão na irregularidade do produto, na incerteza do fornecimento, no atribulado transporte e nesta malfadada incompreensão do tabaréu a respeito da qualidade da materia a conseguir. Sem penetrarem no valor real do que a natureza lhes deu, confiantes na necessidade que o estrangeiro ou o industrial patricio teem, os nossos homens do sertão não titubeiam em, desavisadamente, buscar um lucro maior justamente com o que concorrerão para menores possibilidades, desvirtuando a qualidade. Não é raro serem encontrados nos sacos de mamona os mais estranhos objetos, ali atirados com o intuito de aumentar o peso. A cera de carnauba está ameaçada e o produto similar de ouricurí vem de se declarar prejudicado pela intervenção de inescrupulosos no mercado.

Recentemente divulgamos um simples mas taxativo informe da Embaixada brasileira em Washington, que prevenia os exportadores do nosso país quanto ao mau produto, do que se queixavam largamente, e cheios de razão, os industriais americanos.

Há, na Baía, um vasto campo aberto ás iniciativas industriais. A materia prima é abundante, tudo concorre para o êxito daquilo que a sua economia precisa — a industria. Mas, enquanto não a tem, precisa a Baía como os Estados do norte de uma severa politica de valor econômico, no beneficio seu e do país, que se traduzirá numa justa fiscalização da qualidade dos produtos exportados, ao tempo em que melhor se orientam as fontes produtoras do sertão.

Boletim Internacional

As bases da confiança

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, pronunciou três discursos nos últimos dias. Em todos demonstrou estar possuido de grande confiança no êxito do esforço bélico desenvolvido pela Grã Bretanha.

O sr. Churchill, embora animoso quanto á capacidade de resistencia do povo britânico, nunca foi um otimista cego. Não desconhecia o valor e os recursos do inimigo. Jamais enganou o povo inglês, anunciando-lhe que estaria próximo o fim dos seus sofrimentos. Ao contrario, Churchill adotava a tática inversa: mostrar aos ingleses os terriveis perigos que os ameaçam, a superioridade das forças inimigas, para obter maior rendimento do esforço defensivo da nação.

Alguns dos seus discursos, pelo realismo com que pintava a situação do Imperio, chegavam a impressionar os amigos da Inglaterra e os que punham a esperança de salvação do mundo na coragem do povo britânico. Esse periodo obscuro parece já ter passado.

As últimas orações do primeiro ministro inspiram maior confiança. Não se trata de meras impressões, tiradas das dificuldades resultantes do alastramento do front germânico, com a invasão da Russia.

E' sabido que o dominio das reservas naturais do solo russo pela técnica alemã poderia constituir, afinal, uma bem grave ameaça para uma guerra de usura. O sr. Churchill põe a sua confiança em fatores, que se acham diretamente sob o controle anglo-americano.

O primeiro deles é o aumento do poder ofensivo da Royal Air Force. Já agora, com a produção das fábricas da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Canadá, a aviação britânica pode equiparar-se em quantidade á alemã. Esse fato é importantissimo. A guerra contra a Russia veio revelar a fraqueza da Luftwaffe. Os alemães não dispõem de uma aviação capaz de atacar com a mesma eficiencia em duas frentes.

Nas últimas semanas, os "raids" aereos sobre as Ilhas Britânicas diminuiram sensivelmente, ao passo que a Raf passou a voar, dia e noite, sobre os portos de invasão da costa francesa e a zona industrial alemã. Somente nos últimos quinze dias foram lançadas sobre a Alemanha bombas numa quantidade superior á metade das que a Luftwaffe jogou sobre os ingleses em todo o curso do conflito.

Pessoa recentemente chegada do Reich informou aos jornalistas americanos que Hamburgo, Bremen, Colonia, Wilhelmshaven, Kiel e outras grandes cidades alemãs estão praticamente arrazadas nas suas zonas industriais e militares. Os ingleses não fazem ataques indiscriminados. As suas bombas são atiradas invariavelmente em objetivos militares, de maneira precisa, com uma meticulosidade cientifica, como disse o sr. Churchill em recente discurso.

Nos próximos seis meses a superioridade da Raf sobre a Luftwaffe acentuar-se-á de tal maneira, que a vida em grande parte da Alemanha se tornará praticamente impossivel.

A luta com a Russia está impondo aos alemães um desgaste formidavel em homens e material. Mais de um milhão de vidas já foram sacrificadas. O número de aviões e tanks perdidos é astronômico. Se os russos não prestassem outro serviço á causa, já esse seria extraordinario.

Os alemães serão obrigados, depois da campanha russa, a um largo periodo de repouso, afim de refazer as suas forças. Teremos chegado então ao ano de 1942, com a industria americana em pleno rendimento, atingindo á produção de cem mil aviões por ano.

As bases da confiança do sr. Churchill não assentam em valores negativos ou casuais. Veem de concretas realidades, cuja presença se está impondo cada dia.

Mais uma vez na historia, a campanha da Russia terá esgotado o inimigo vitorioso. O Grande Exército, ao passar o Berezina, compunha-se de seiscentos mil homens. De volta eram apenas quatro mil, batidos pela fome e pelo frio. As forças motorizadas só em parte venceram as contingencias, que liquidaram Napoleão. E o engenho humano apoderou-se de outros recursos capazes de neutralizar o poderio das máquinas.

O grande amigo do Exército

Major Correia LIMA

(Especial para O JORNAL)

Um chefe de governo que não cuida das forças armadas de sua patria representa o mesmo papel de um comandante de tropa que inicia uma operação de guerra sem os indispensaveis e preciosos serviços de informação e segurança.

Para que um organismo complexo possa marchar, com regularidade e eficiencia, é preciso que todas as suas partes desempenhem, cabalmente, suas respectivas tarefas, principalmente aquelas que teem a responsabilidade da garantia do socêgo necessario ao exercicio do trabalho dos demais orgãos.

A natureza, em sua incontestavel sabedoria, nos dá exemplos instrutivos, muito especialmente no reino animal, da perfeita harmonia social existente na Criação: assim numa colmêa como num formigueiro, num rebanho como num cardume, em qualquer desses grupos sociais existem individuos encarregados da defesa da coletividade, e o mais interessante é que esses elementos guardiães não agem isoladamente, embora dotados de grande capacidade de iniciativa; eles constituem gremios organizados, que obedecem ás diretrizes de um plano de defesa instintiva da comunhão, posto em execução pela autoridade de um chefe.

Essa autoridade só tem uma incumbencia e uma preocupação: a manutenção da integridade fisica da coletividade social e a preservação das condições de paz, convenientes e indispensaveis ás demais atividades da comunhão.

O Genero Humano, cupula e obra da Criação, constituido por animais dotados de raciocinio, seres eminentemente sociais, não podia furtar-se aos principios que norteiam a vida em comum. Os individuos grupam-se em povos, estes em nações, regidas por Estados, para possibilitarem a vida em comunhão social, única que proporciona o progresso material e aperfeiçoamento moral. Mas, para que essa finalidade social se verifique, é imprescindivel e condição "sine qua non" a existencia, permanente e eficiente, de um organismo de defesa que é responsavel pela manutenção da paz, indispensavel ao trabalho e ao bem estar das diferentes esferas da atividade social da coletividade, como tambem, e principalmente, pela garantia da existencia autonoma e soberana dessa mesma coletividade.

A defesa dos interesses sociais e da integridade nacional está a cargo das Forças Armadas que o Estado deve manter em carater permanente e condições de eficiencia real.

Não cuidar delas é condenar-se á submissão politica, ao desmembramento nacional e á perda de liberdade e dignidade civicas.

Compreendendo, a fundo, essas meridianas verdades, desprezadas por quase todos seus antecessores, o presidente Getulio Vargas vem fazendo tudo ao seu alcance pelo aperfeiçoamento e eficiencia, sempre crescentes, das Forças Armadas do Brasil.

Sua solicitude é tanto de ordem governamental, como material e moral.

Sua excia. é o grande estimulador da confiança dos brasileiros na pericia dos aviadores militares, de terra e do mar, como na dos pilotos civis que, brevemente, constituirão nossa reserva aerea, de pessoal navegante.

Porque isso? Porque vôa, com todos eles, através da imensa vastidão continental do nosso territorio, transpondo regiões invias, deserticas, impenetraveis por terra, onde uma perturbação de funcionamento do motor representa morte certa, tais como na selva virgem e misteriosa da Bacia Amazonica.

Este belo apoio moral, que estende ás demais Forças Armadas, prestigiando todas suas iniciativas e provendo a todas suas necessidades, tem sido, uniformemente, caracteristica de sua patriotica ação de governo, servida por sua esclarecida visão de estadista, hoje conhecida, admirada e respeitada por todo o Continente Americano.

Nenhum presidente, nem mesmo o nosso saudoso e querido chefe o marechal Hermes da Fonseca, a quem o Exército Brasileiro deve sua reorganização, e outros assinalados e inesqueciveis serviços, nenhum fez tanto, e tão bem, por nosso aparelhamento material, por nosso aperfeiçoamento tecnico-profissional e por nosso prestigio moral e social, dentro e fora do Brasil.

Getulio Vargas, brilhantemente secundado por Gaspar Dutra e Góes Monteiro, tem feito muitissimo pelas Forças Armadas de sua Patria.

Getulio Vargas não se limita a dar-nos canhões, aviões e barcos de guerra, de fabricação estrangeira; está proporcionando ao Brasil os meios para que nossa patria possa criar sua industria bélica, com um indice de produção capaz de responder ás necessidades, mais prementes, no momento da crise.

A Siderurgia nacional, o interesse da industria civil na produção bélica especializada, a criação das fábricas de aviões militares e o apoio material aos estabelecimentos particulares de construções aeronavais, são outros tantos fatores da eterna gratidão de todos os militares brasileiros, de qualquer dos campos de luta (terra, mar e ar) e da de todos os seus concidadãos, verdadeiramente patriotas.

Getulio Vargas não tem sido, somente, o grande amigo do Exército; ele o é tambem da Marinha, como das Forças Aereas; ele é o presidente ubiquo, que está por toda a parte incentivando as boas iniciativas em prol do engrandecimento do Brasil.

Todos os nossos problemas, sociais, economicos e culturais, teem sempre nele seu melhor solucionador. No setor militar de terra, o concurso de seus dois imediatos auxiliares, Dutra e Goes, reclamado, aplaudido e mantido pelo consenso unanime do Exército, tem sido de inapreciavel valor.

Já se passaram os ominosos tempos em que influencias politiqueiras internas, ou injunções externas ofensivas aos nossos brios de nação soberana, determinavam quedas de ministros e de outras altas autoridades militares.

Atualmente, é o presidente da Republica, em primeira e unica instancia, sentindo a conveniencia do Brasil exclusivamente, e palpitando, com sua perceuciente e arguta sensibilidade, inata e intuitiva, a opinião da coletividade, diretamente interessada — o Exército, quem decide sobre este magno assunto.

A civica trindade — Getulio, Dutra, Goes, não pode ser mais harmonica e mais eficiente em beneficio do Exército e, consequentemente, do Brasil. Por toda essa obra, Getulio Vargas é considerado, com justiça, o grande amigo do Exercito.

O sr. Winston Churchill e a defesa da Grã-Bretanha

(De um observador militar)

A despeito da resistencia que os russos veem oferecendo em toda a extensão da linha Stalin, continuam os alemães o seu avanço para Este. Feito de extraordinarios resultados foi a manobra contra Minsk, pelos esforços conjugados sobre Vitebsk e Mogilev, ao Norte, e Kiev, ao Sul, dando como consequencia um recuo dos exércitos soviéticos de mais de duzentas milhas, segundo telegrama de Berlim. Smolensk será daqui por diante o primeiro objetivo importante neste setor central, estando Moscou direta e seriamente ameaçada. Não é de crer que já esteja completamente desorganizado o dispositivo de defesa que cobre a capital do grande país; mas a situação é reconhecida má pelos proprios defensores. De Londres, embora não aceitando como efetivado o rompimento das linhas russas, anunciado pelo alto comando alemão, os despachos admitem a gravidade das condições da defesa. Não será mais possivel durar alguns meses; a desarticulação do sistema deve ter afetado as ligações entre os diferentes comandos superiores e teve tal repercussão que os dirigentes do Kremlin entenderam de fazer novas designações de generais comandantes, com a repartição da grande frente de batalha em três setores — norte, centro e sul.

O impeto alemão, ao invés de diminuir com o crescente dispendio de energias, redobra a cada obstáculo vencido, revigora-se, para, em novo desdobramento de forças, atirar-se sobre os objetivos seguintes. E quando contido, ou repelido, como há pouco em Ostrowo e na travessia do baixo Dniester, como que concentra todas as possibilidades para mais fortes embates, pouco lhe importando as perdas materiais e o sacrificio em pessoal. Em toda esta guerra, que se vai aproximando do seu terceiro ano, força é concluir, só agora a máquina militar do III Reich topou com um adversario, que, em aparelhagem, efetivos e tenacidade combativa em terra, lhe poude fazer frente e que, mesmo sem poder contê-la, vende a alto preço de sangue e fogo o solo da sua patria. Mas, ainda assim — tambem é forçoso convir —, a menos que circunstancia exterior intervenha quanto antes, de tropeço em tropeço, a avançada das hostes hitlerianas irá se fazendo, para em final despejar-se como caudal imensa sobre os últimos retirantes. Moscou poderá resistir muito quando a luta chegar ás suas portas, mas não indefinidamente; e a queda da capital soviética provocará a breve terminação da guerra, pelo desmantelamento de toda a engrenagem administrativa e industrial da grande nação. Uma posição de acolhimento mais para Este, já o vimos aqui,

(Continua na 6.ª pag.)

O Mundo em Marcha

Um extintor de bombas incendiarias

Uma das maiores proezas da engenharia inglesa realizou-se quando a Alemanha iniciou o bloqueio das Ilhas Britanicas com minas magnéticas. Em fins de 39 e principios de 40 as minas alemãs foram o maior perigo de toda a guerra. Era certo que a elas se poderia opor alguma defesa, mas para tanto foi preciso que um engenheiro inglês desmontasse uma das minas, com o risco de fazer voar tudo quanto estivesse ao redor. Depois disso, examinado o mecanismo do engenho de guerra, não foi dificil encontrar um sistema de proteção anti-magnética, que seria posto á volta dos cascos dos barcos que tivessem de cruzar a zona minada. Com isto passara o perigo, e os tecnicos puderam assegurar que no dia em que todos os navios fossem providos de cinturões anti-magnéticos as minas não teriam nenhum efeito.

Agora, um novo invento, tambem de origem inglesa, ameaça pôr fora de combate um outro engenho mortifero. Trata-se de um extintor para bombas incendiarias, que, na opinião dos seus inventores, eliminará por completo o perigo dos incendios causados pelos bombardeios aereos, que tanto veem castigando as cidades da Grã-Bretanha.

Como se sabe, as bombas incendiarias não possuem efeito de propagação imediato. A destruição que produz não é provocada por uma explosão e sim pela ignição da carga do projetil.

Os quimicos George H. Douston, Wolfang M. Herrmann, Max R. Lang e Werner Bleyberg idealizaram um método que tanto permite combater as bombas incendiarias como, tambem, os incendios que essas estejam causando.

O método se aplica á extinção das chamadas "bombas eletronicas", isto é, daquelas cujo agente incendiario é constituido por magnésio, calcio, sodio, potassio, ou produtos derivados desses metais. O processo consiste em "afogar" a bomba em ignição com um pó composto de asfalto ou betume. O calor do fogo da propria bomba funde o asfalto ou o betume, resultando dai uma substancia semi-liquida, na qual o oxigenio é quase que completamente ausente. Essa substancia, cobrindo o material em chamas, não permite, por sua vez a passagem do oxigenio do ar que venha alimentar o fogo. Assim, não havendo como continuar a combustão, o fogo desaparece "por asfixia", ficando a bomba incendiaria envolta no material despejado, que ficará como uma capa protetora entre o engenho de guerra e o ambiente.

Nem o betume, nem os outros materiais empregados nos extintores, segundo dizem os quatro inventores ingleses, "reagem" com o material ardente da bomba, ao sofrer a sua ação. A capa formada sobre a bomba e os materiais inflamados resistem perfeitamente á ação dos agentes extintores comuns, tais como o gás bióxido de carbono, produtos espumosos e agua. Todos esses agentes extintores requerem, para uma atuação eficiente, que se removam os materiais inflamados, de qualquer modo, e as bombas eletrônicas não podem ser apagadas por esses processos. Ao contrario, as misturas preconizadas pelos quimicos ingleses, ao envolver as bombas, tornam-nas incombustiveis, e as colocam "fora de combate".

Vê-se assim que, na presente guerra, se observa uma lei de "ação e reação", que sempre apareceu, em todas as conflagrações. Para cada nova arma ofensiva, uma arma defensiva aparece, eliminando toda superioridade que estava em mãos do autor do novo engenho guerreiro. O extintor de bombas incendiarias, demonstrando mais uma vez esta verdade, põe em relevo o genio inventivo inglês, que se tem preocupado com opôr uma resistencia á superioridade dos armamentos novos lançados pela Alemanha nazista.

A crise de combustivel e a política do álcool-motor

Expansão da produção alcóoleira — Prevista a falta atual de carburante — Fala sobre o assunto o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcóol

O sr. Barbosa Lima Sobrinho quando falava ao jornalista

A crise de combustivel determinada pela guerra serviu para demonstrar, mais uma vez, o acerto da politica do alcool-motor tão tenazmente seguida pelo governo nestes ultimos anos.

Afim de divulgarmos dados autorizados sobre essa politica, procuramos ouvir o sr. Barbosa Lima, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que assim iniciou as suas declarações:

— A guerra mundial de 1914 mostrara a todos os povos a importancia formidavel de que se revestia o problema do carburante, e que se tornara uma condição de independencia nacional. Alguns paises, contando com a largueza de seus capitais e a força de suas esquadras, procuraram agir pelo controle de zonas produtoras de petroleo. Outros, que não possuiam os mesmos recursos, cuidaram de sucedaneos, a gasolina sintetica, o alcool, o benzol, o gasogenio. Daí uma serie de estudos e de realizações, a que o Brasil não se conservou estranho. Desde 1920, o professor Fonseca Costa e seus auxiliares, levavam por diante, na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, uma serie de verificações, que permitiram proclamar as qualidades do alcool-motor. Mas somente depois de 1930, e graças á ação decidida do governo do sr. Getulio Vargas, foi que o assunto mereceu a atenção de um grande problema, surgindo diversas medidas, tornando obrigatoria a mistura do alcool com a gasolina. Varios inconvenientes apareceram, comprometendo o exito da iniciativa. Esses inconvenientes eram devido, não á mistura propriamente, mas á qualidade inferior do alcool produzido. Para assegurar o exito da mistura, impunha-se antes de tudo, o aperfeiçoamento da produção do alcool, ou melhor a eliminação daquela parcela de 8 % de agua admitida no alcool destinado a carburação. Para chegar a esse resultado foi criado, em 1933, o Instituto do Açucar e do Alcool. Surgiu, pois, para desenvolver a produção de alcool anidro, estabelecendo bases seguras para expansão do alcool motor.

— E tem cumprido essa obrigação?

— Os numeros o dirão. Quando foi criado o Instituto, existia apenas, no Brasil, um aparelho de fabricação de alcool anidro. Ainda não funcionara, mas podia produzir 5.000 litros diarios. Hoje, a capacidade diaria de fabricação de alcool anidro no país é de 538 mil litros.

— Qual a influencia do Instituto nessa expansão?

— Foi tão grande quanto possivel. O Instituto construiu duas distilarias com uma capacidade diaria de 120.000 litros. Projeta outras duas, para uma produção diaria de 40.000 litros. Fez emprestimos a distilarias particulares, que teem a capacidade de produção diaria de 130.000 litros. Alem disso, o Instituto fez o monopolio da distribuição do alcool anidro. Possue muitos milhares de toneis para esse fim, perto de uma centena de vagões-tanques. A sua capacidade de estocagem de alcool já se eleva atualmente a 15 milhões de litros, sem contar um tanque de 3 milhões, que será construido em Santos dentro de poucos meses. Todo o movimento financeiro decorrente desse monopolio de distribuição é feito pelo Instituto, que para isso emprega, anualmente, recursos consideraveis, orçados em cerca de 40 mil contos de réis. O certo é que, em 200 dias de trabalho, poderiamos produzir: em Recife, 40.500.000 litros; Rio, 37.100.000; São Paulo, 30.000.000, num total de 107.600.000 litros.

— E que possibilidades de expansão pode ter o nosso parque alcooleiro?

— Infinitas, se considerarmos a capacidade de desenvolvimento da lavoura de cana de açucar. Mas na verdade existe um limite para essa expansão; o preço da gasolina, a que ficou subordinado, na mistura, o preço do alcool. Dele decorre que a produção de alcool é remuneradora, quando aproveita o subproduto da fabricação de açucar. Mas não chega a ser compensadora, quando se faz diretamente da cana de açucar. Uma tonelada de cana, que dá açucar, e aproveitando os sub-productos para alcool, deixa, em São Paulo, Campos e Pernambuco respectivamente, 102$000, 83$000 e 73$000. Mas essa mesma tonelada de cana, destinada apenas a alcool, representa naquelas mesmas praças, 58$000, 48$000 e 44$000. E o que é pior é que esses preços só não compensam o trabalho industrial, nem a fabricação dispendiosa. Como resultado, a materia prima para o alcool se reduz aos subprodutos da fabricação de açucar e á cana de excesso, aquela que não pode ser destinada a açucar por força da limitação existente. Com esses elementos, nunca poderemos esperar produção superior a 60 ou 70 milhões de litros. Se a produção de alcool anidro fosse compensadora, dentro de dois anos chegariamos facilmente a 150 ou 200 milhões de litros.

— Haveria possibilidade de aproveitamento da produção dessa ordem?

— E' evidente que sim. O consumo de gasolina no Brasil, no ano passado, foi de 593.640.360 litros. Segundo os técnicos, o alcool pode ser utilizado, em mistura com a gasolina, até 20%, sem alteração no motor. Ainda dessa percentagem, é uma questão de regulagem de motores, coisa facil e rápida, ao alcance de qualquer mecânico.

— Na situação atual, que pensa o Instituto fazer?

— Continuar no seu programa de expansão da produção alcooleira. Não criaremos embaraço a nenhuma destilaria projetada. Vamos apressar os trabalhos para as duas destilarias que o Instituto está montando em Minas e na Baía. Ainda ha algumas semanas, ficou deliberado financiar uma nova destilaria em Alagoas. Estão prontos os estudos para Sergipe.

— E quanto ao obstáculo do preço?

— Dentro das possibilidades do Instituto, prosseguiremos na orientação tomada no ano passado, abono ao alcool fabricado com a produção canavieira extra-limite. Alguns milhares de contos serão destinados a esse auxilio. Ao mesmo tempo, procuraremos aumentar todo o material de transporte e distribuição de alcool. De uma coisa, aliás, podem todos ficar certos: o Instituto fez tudo o que era possivel para o incremento da produção alcooleira, agindo sempre com o receio e na previsão de uma situação como a atual de crise de carburante. Quem vier examinar os nossos atos, não nos poderá acusar de negligencia, ou mesmo de imprevidencia, na defesa de interesses de tanta magnitude. Se não fizemos tudo o que desejamos, realizamos, sem dúvida, o que estava ao alcance de nossa organização, com um trabalho perseverante que já se pode desvanecer dos números que o atestam.

OS DENTES E A SAÚDE

Para muita gente o cuidado dos dentes é simplesmente uma questão de maior ou menor vaidade. E' um erro. Está claro que uma dentadura perfeita é um motivo de justo orgulho, e deve por isso mesmo ser cultivada.

Mas há razões ainda mais sérias para a proteção dos dentes. Um dente enfermo pode ser uma fonte de graves perturbações organicas. Porque ele excrete venenos, toxinas, que se insinuam na circulação sanguinea e vão se localizar em diferentes orgãos. Aí localizados, eles podem provocar reumatismo, dores articulares, nefrites, inflamações do nariz e do ouvido, e até a cegueira.

E' por isso que, mesmo sem razão aparente, sem dores ou caries visiveis, é aconselhavel consultar o dentista, pelo menos duas vezes por ano. E fazer a higiene da boca, duas ou três vezes ao dia, com dentifricio como o Gessy, que é valorizado pelo leite de magnesia, anti-acido poderoso.

A mais valiosa prenda

(O que nos ensina a higiene)

A pergunta, — qual a mais valiosa prenda com que a natureza nos pode dotar? — ninguem deixará de responder: é a saúde. Não obstante, pouca gente cuida de estudar a ciência de conservá-la, isto é, a higiene, sendo de lamentar que na grande maioria das escolas não exista um ensino sistemático das regras mais elementares de higiene referentes ao corpo, á habitação, á alimentação, á preservação contra as infecções ou profilaxia.

A higiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o fisico e o psiquico em perfeita forma. Nos tempos que correm há, por exemplo, muitas pessoas nervosas apenas porque não sabem alimentar-se convenientemente e outras desanimadas, irritaveis, neutrastênicas, só porque não sabem dividir metodicamente o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: alimentar-se bem, regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplêndido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela higiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções deste precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

«Todos os obstáculos teem que ser afastados para a segurança da Patria»

Esteve muito concorrida a conferencia que o cel. Arí Lobo pronunciou ontem no D.I.P. sobre "Economia de Guerra"

O coronel Ary Maurell Lobo realizou, ontem, á tarde, no Palacio Tiradentes, sua conferencia sobre o tema — "Economia de Guerra".

A mesa foi presidida pelo coronel diretor da Escola Técnica do Exército, que se achava ladeado pelos representantes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar, achando-se no recinto uma grande assistencia.

O conferencista iniciou a exposição como uma digressão sobre economia, esclarecendo a significação da palavra e a sua dilatação em economia politica, para mostrar-lhe o alcance e traçar-lhe os limites, de acordo com a concepção dos velhos tempos e dos tempos modernos.

Abordou, depois, a economia de guerra, passando a considerar os processos que o governo deve utilizar para dirigir a criação, distribuição e consumo da riqueza na emergencia de um conflito armado, tendo em mira os interesses da defesa nacional.

Como devem agir os governos em face da guerra? O conferencista demonstrou como todos os obstáculos teem que ser afastados, todas as dificuldades aplainadas, para segurança da Patria. Todas as energias, todas as forças da produção passam a um controle rigoroso, porque todos os interesses de individuos e grupos se fundem no interesse maior da Nação. O que não impede que os individuos trabalhem para o lucro proprio, embora essa atividade esteja naturalmente sujeita a todas as restrições impostos pelas necessidades de dispor as coisas para a conquista da vitoria.

Evidentemente, explicou o coronel Maurell Lobo, a economia de guerra, para os governos previdentes, não deve surgir somente na hora em que os soldados marcham para as trincheiras, mas deve ser antecipada, para que a Nação não se encontre, de repente, diante de problemas insoluveis.

Descrevendo essa situação, focalizou a alternativa que se define na expressão hoje popularizada — manteiga ou canhões — e cita a frase sintética e expressiva de um general: "A manteiga faz os homens, e os canhões fazem as nações fortes".

Depois de expor em que consiste a preparação de uma nação para a guerra, mostrando de que modo se realiza a passagem da livre economia de paz, para a economia de guerra ou da defesa nacional, o conferencista referiu-se ao exemplo dos Estados Unidos. E para tornar mais clara a situação, mostrou como se organizam os grandes exércitos no que se refere a economia, demorando-se, principalmente, no estudo da organização dos exércitos dos Estados Unidos e da Alemanha.

Na peroração com que encerrou sua conferencia, o coronel Ary Maurell Lobo frisou a evolução das concepções de economia de guerra anteriores e depois da conflagração européia. Hoje, não se cuida apenas de mobilizar as forças armadas para vibrar no inimigo o golpe decisivo, porque, de acordo com as lições desse gigantesco conflito de povos — que se repete agora com mais intensidade em sua furia destruidora — não é possivel resistir e vencer, sem mobilizar tambem as forças economicas e as forças da opinião pública.

Visitará o Rio o gal. americano F. Andrews

Sob seu comandó duas "Fortalezas Voadoras"

Deve chegar, amanhã, ao Rio, o general Frank H. Andrews, que representou a aviação militar dos Estados Unidos nas festas comemorativas da data da independencia da Argentina. Viaja numa "Fortaleza Voadora", que comanda e que é acompanhado de outro avião do mesmo tipo.

Nesta capital estão preparadas varias homenagens ao ilustre chefe militar por parte do Governo. Ao seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, em hora a ser fixada, estará presente o ministro da Aeronautica e outras altas autoridades.

Por atos de ontem, o sr. Salgado Filho pôs á disposição do general Andrews o major aviador Nelson Wanderley, e dos oficiais que acompanham o referido general os capitães aviadores Vitor Gama Barcelos e Henrique do Amaral Pena.

Foram postos á disposição do major Nelson Wanderley, afim de acompanharem os sargentos que fazem parte da guarnição das duas "Fortalezas Voadoras", durante sua estada nesta capital, os sargentos Sylvio Silva e Walter Seibel.

Vai inspecionar o alto sertão mineiro

Em trem especial que partiu ontem ás 22 horas da gare Pedro II, viajou para o alto sertão mineiro o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Com s.s. viajaram os engenheiros São Paulo Delamare, chefe da 2ª Divisão; Morais Lacerda e Demosthenes Rockert, chefe e subchefe da Linha; e Renato Feio, chefe da Locomoção.

O major Alencastro Guimarães, indo até Montes Claros, inspecionará todos os trechos ferroviarios da vasta zona mineira para conhecer as suas necessidades melhorando e intensificando o serviço de transporte em geral.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Portarias assinadas pelo M. da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça, e na conformidade do art. 1º, paragrafo 5º, do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25º do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Anna de Jesus Correa Amorim, natural de Portugal, nascida a 3 de fevereiro de 1890, filha de Augustinho da Costa e de Maria Emilia Correa, casada, residente nesta capital.

Ettore Giovine, natural da Italia, nascido a 6 de fevereiro de 1888, filho de Pedro Giovine e de Catharina Gilardina Giovine, casado, residente no Estado de S. Paulo.

José Soares Franco, natural de Portugal, nascido a 19 de setembro de 1889, filho de Antonio Soares Franco e de Maria Joanna de Sousa Franco, casado, residente nesta capital.

Marie Louise Neves, natural da França, nascida a 28 de novembro de 1882, filha de Jean Ducos e de Jeanne Ducos, casada, residente nesta capital.

Banco Brasileiro do Comercio S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS)

Fundado há mais de cinquenta anos, o Banco dos Funcionarios Públicos foi uma instituição tradicional, e ao adaptar-se agora á nova lei sobre sociedades anônimas, passou a denominar-se Banco Brasileiro do Comercio S. A.

O Banco Brasileiro do Comercio surge, portanto, assumindo um patrimonio vultoso, como é o do antigo Banco dos Funcionarios Públicos, cujo capital é de dez mil contos.

Integrado na nova ordem de coisas, é por sua vez o primeiro estabelecimento de crédito autorizado a funcionar de acordo com a lei que instituiu a nacionalização dos bancos, e vai operar com o comercio e a industria desta praça e da de São Paulo, onde mantem uma agencia.

A Diretoria do Banco, tendo o seu mandato ratificado pela Assembléia Geral de acionistas, que procedeu á reforma estatutaria, é composta dos srs. Belens de Almeida, diretor-presidente, Espirito Santo Cardoso, diretor-secretario e Matheus Martins Noronha, diretor-gerente, que esperam continuar contando com a colaboração valiosa e o apoio de nossas classes conservadoras, bem como com a confiança de seus acionistas, depositantes e amigos.

Já apareceu o dono do refrigerador "Norger"

Entrou de posse do valioso premio o portador da cédula n. 38.074, dos DIARIOS ASSOCIADOS, distribuida pela Farmacia Minerva

Já apareceu o dono do moderno refrigerador "Norger", no valor de 6:000$000, inclusive impostos, correspondente á cédula n. 38 074, 3º prmeio da recente extração da serie de Sorteios Gratuitos de 100 contos de réis promovida pelos "Diarios Associados", em colaboração com o comercio de todo o Brasil.

NA FARMACIA MINERVA

A cédula premiada com o valioso refrigerador, como já divulgamos, foi distribuida pela conhecida Farmacia Minerva sita á rua Itapirú n. 175.

A Farmacia Minerva, que pertence á conceituada firma Pinto & Feres Ltda., é o estabelecimento "leader" no genero no Itapirú.

Possue vasto e baratissimo sortimento de produtos farmaceuticos e de perfumaria, rivalizando com as grandes drogarias do centro da cidade.

QUEM E' O FELIZARDO

O felizardo portador da cédula n. 38 074 é o sr. Norival Sampaio, residente á rua Itapirú 49 e antigo freguês do conceituado estabelecimento.

Ontem, o sr. Norival, acompanhado do seu filhinho Roosevelt Sampaio, compareceu á Farmacia Minerva, afim de entrar na posse do valioso premio que lhe coube pelo simples fato de ser freguês de um estabelecimento inscrito no nosso plano de bonificações.

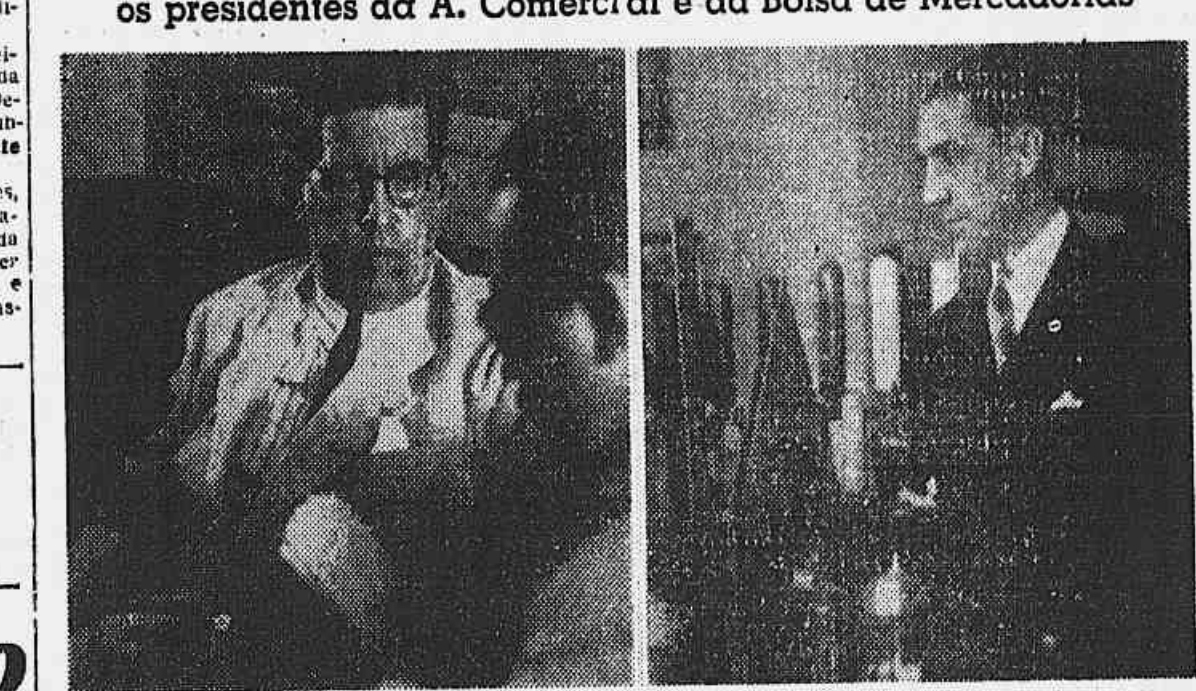
A entrega do refrigerador foi efetuada pela firma Pinto & Feres Ltda., com a presença do sr. Trajano de Oliveira Filho, representante do nosso Departamento de Sorteios Gratuitos.

O valioso refrigerador "Norger", por gentileza do sr. Norival Sampaio, encontra-se em exposição na Farmacia que o distribuiu de graça.

A Farmacia Minerva continua a efetuar profusa distribuição de cedulas numeradas para o Sorteio a se realizar no Natal.

No gravura vê-se o sr. Norival Sampaio, acompanhado de seu filhinho Roosevelt, de um dos donos da Farmacia Minerva e do representante do nosso Departamento de Sorteios, quando entrava de posse do valioso refrigerador "Norger".

As entidades mais representativas da Baía na Feira Nacional de Industrias

Intensa repercussão, naquele grande Estado, do certame que será inaugurado em agosto próximo — Falam sobre o assunto os presidentes da A. Comercial e da Bolsa de Mercadorias

Da esquerda para a direita, o sr. Joaquim Simões de Oliveira, quando falava ao reporter; e o sr. Herbert Rodenburgo, presidente da Bolsa de Mercadorias, quando punham em relevo o alcance da Feira Nacional de Industrias.

SÃO SALVADOR, 15 (Agencia Meridional) — Conforme o "Estado da Baía" já tem divulgado, estamos em vesperas de assistir a mais um empreendimento patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, digno, por todos os motivos, dos mais entusiasticos aplausos.

Dentro do mês será inaugurada a 2ª Feira Nacional de Indústrias, que se realizará, como da primeira vez, no Parque da Agua Branca. O sucesso havido com o primeiro certame dessa natureza, induziu os seus promotores a ampliá-lo agora, em proporções grandiosas.

Não se pode por em dúvida o beneficio dessa iniciativa. Nenhum veiculo maior de propaganda encontram as indústrias, que essas mostras periodicas, que lhes permitem pôr diante dos olhos do público, o seu progresso na fabricação de utilidades destinadas ao consumo. A impressão que o grande público recebe dessas exposições, é sempre de surpresa, porque nunca, de outra forma, se pode dar a exata noção do que já se produz no Brasil, no terreno industrial. O conhecimento das realizações industriais já conseguidas em nosso país produz a tendencia natural para adquiri-las por isso mesmo que permite vencer o preconceito que ainda não está de todo dominado entre nós, da superioridade da mercadoria em rotulo estrangeiro. A indústria nacional atingiu a um grau de desenvolvimento e de aperfeiçoamento técnico, que ainda não é bem conhecido da massa popular. As feiras, as exposições, permitem a constatação absoluta desse progresso. E os seus beneficios como meio de propaganda são muito maiores do que podem parecer pelo que elas produzem imediatamente.

A BAIA ESTARA' REPRESENTADA

Já tivemos a oportunidade de informar que o nosso Estado participará sem dúvida desse grandioso certame. E que mostruarios serão naturalmente exibidos na Paulicéa daquilo que aqui fabricamos. No intuito de obter de uma palavra autorizada esclarecimentos a respeito, procuramos ouvir o sr. Joaquim Simões de Oliveira, presidente da Associação Comercial, que nos declarou:

— Certames de tais naturezas valem como das mais louvaveis. Não se pode apontar empreendimento mais util e necessario para o realce das grandezas locais, quer seja no setor industrial, quer no comercial, pastoril e agricola do que as exposições-feiras.

Certames de tais natureza valem como o reflexo do progresso de cada grupo ou de cada Estado. E o que agora vai se realizar em São Paulo, a julgar pelo êxito do primeiro e pelo muito mais que pode conter, será justamente isso.

CONVITE

E terminou:

— A Associação Comercial da Baía recebeu convites e prospectos informativos sobre a 2ª Feira. E acolhe com a mais franca simpatia a grandiosa realização que ela exprimirá, não fugindo o dever de para a mesma colaborar.

PALAVRAS DO DIRETOR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Já começa a interessar muito de perto ao comercio da Baía e aos seus centros produtores a realização para agosto próximo da 2ª Feira Nacional de Industrias. Já o presidente da Associação Comercial, sr. Joaquim Simões de Oliveira teve oportunidade de manifestar o ponto de vista da classe que representa, enaltecendo a excepcional importancia do certame.

INTERESSE

Pelo noticiario que temos recebido, cresce cada vez mais o interesse em torno da 2ª Feira de Industrias, á qual concorrerá a industria de todo o país, numa demonstração inequivoca do seu valor.

Porque uma caracteristica, justamente, na Exposição de Agua Branca será o de afastar qualquer traço de regionalismo, antes ela espelhará toda a potencia industrial da Federação, através as representações dos Estados. Não será demais insistir nas vantagens de semelhantes certames, que alem de tornarem conhecidas as riquezas dos diversos quadros nacionais valem sobretudo como valioso estimulo para aqueles que trabalham.

PREPARATIVOS

Dias atrás, em longa entrevista do sr. João Autarcho Jurado, "Estado da Baía" divulgava o que seria a grande Feira. Entre outras coisas, disse aquele comissario:

— "Como sabe, o recinto da Feira Nacional de Industrias abrange uma area de 150.000 metros quadrados, aproximadamente, onde foram abertas lindas praças ajardinadas e até avenidas asfaltadas com requintes de urbanismo. Tudo está sendo previsto para que a Feira deste ano seja uma parada gigantesca das forças industrias do país. No momento, estamos estudando o plano de classificação dos pavilhões. Esse plano tem por finalidade agrupar, num mesmo pavilhão, os produtos da mesma especialidade, tudo de molde a facilitar aos interessados melhor apreciação e mais justa avaliação de qualidades".

NA BOLSA DE MERCADORIAS

Depois de ouvirmos o presidente da Associação Comercial dirigimo-nos hoje ao presidente da Bolsa de Mercadorias. Atendendo-nos, o sr. Herbert Rodenburgo inteirou-se dos nossos objetivos e afirmou:

— Sim, já tive conhecimento, através do noticiario do "Estado" da grande Feira Nacional de Industrias que São Paulo fará realizar em agosto. Oficialmente, é provavel que o governo já tenha recebido comunicação. E logo nos seja esta encaminhada, a Bolsa tratará imediatamente de providenciar para que a Baía figure no certame condignamente como tem acontecido em outras ocasiões. Organizaremos, então, os mostruarios.

COLABORAÇÃO BAIANA

— E que poderá apresentar a Baía?

— Se bem que a Baía não seja grande Estado industrial, está apta, entretanto, a apresentar muita fabricação em materia de cortume, produtos de coco, produtos de cacau, e principalmente os cristais Fratelli Vita, tão apreciados, alem de outras industrias menores — termina o sr. Rodenburgo.

Mais um premio das Consolidadas Mineiras pago ontem nesta capital

500 contos de réis a importancia do premio que coube á apólice sorteada, que foi a de n. 376.552, Serie "A"

ECONOMIA E FINANÇAS DE MINAS GERAIS

Grupo formado no ato do recebimento do premio

Os matutinos desta capital publicaram nos primeiros dias deste mês o resumo do relatorio apresentado pelo secretario das Finanças de Minas Gerais ao exmo. sr. governador Benedito Valadares. Neste resumo do balanço financeiro do grande Estado, relativamente á sua vida no ano de 1940, abundavam mapas e quadros demonstrativos, dispostos da forma mais nítida, através dos quais foi possivel a todos fazer uma idéia clara da situação financeira daquela importante unidade da federação. Ha muito sabia-se que a administração do sr. Benedito Valadares, que se iniciara em 1934, vinha num ritmo inflexivel sustentando um programa dos mais lúcidos e corajosos, no terreno das finanças, graça ao qual, Minas Gerais conseguia libertar-se progressivamente dos entraves e obstáculos que se interpunham diante da dinamica expansão de suas energias criadoras. Comentava-se mesmo que, auxiliado por seus colaboradores imediatos, o governador de Minas realizara mesmo a modificação integral de todo o seu mecanismo contabil, aparelhando-se para atender de maneira rápida e segura ás necessidades complexas e sutís da vida social e econômica de nossos dias. Contudo, se certamente os entendidos e os responsaveis pela sorte da administração do país e poucos estudiosos destes problemas poderiam estar ao par de toda a extensão e profundidade destas transformações administrativas operadas pelo sr. Benedito Valadares no mecanismo fazendario do Estado, entre o público, entre os leigos, o que se sabia era tudo fruto de notas ligeiras e apressadas dos jornais, reportagens muito superficiais e, em geral, telegramas resumidos. Foi necessario pois que viesse a lume o relatorio do sr. Ovidio de Abreu, ex-secretario das Finanças de Minas Gerais e os discursos e atos do atual secretario das Finanças de Minas, sr. Francisco Noronha, para que a opinião pública pudesse ficar esclarecida quanto aos efeitos e profunda repercussão que as reformas administrativas do governo mineiro exerceram nas finanças do Estado, saneando, aliviando, fortalecendo e desenvolvendo a vida financeira do progressista Estado montanhês. Os quadros publicados são dos mais expressivos, pois mostram numa ascensão firme a melhoria da receita do Estado e num decrescimo frisante a compressão das despesas e a consequente diminuição dos "deficits" orçamentarios, que chegaram a atingir proporções alarmantes, quando o sr. Benedito Valadares assumiu a direção dos negocios públicos em Minas.

A prática do governo mineiro, secundado pelo seu ilustre secretario das Finanças, sr. Francisco Noronha, de divulgar e trazer ao conhecimento de todos estes dados e elementos informativos é coisa que repercute no organismo econômico da nação da forma mais proveitosa e benéfica. O complexo econômico se move amparado na atividade coletiva. Contudo esta atividade necessita revestir aspectos e forma de tranquilidade e segurança, que só mesmo o conhecimento da verdade pode proporcionar. Um nucleo econômico sem confiança, muito logicamente se descontrola em seus impulsos, e isto se reflete na saude geral do organismo financeiro, comprometendo-o e abalando-o, ocasionando ás vezes perturbações dificeis de vencer. O contrario tambem se constata e é exatamente este fenômeno que desejamos assinalar no caso do Estado montanhês. Uma orientação administrativa e financeira sadia e equilibrada inspira confiança ás iniciativas privadas e tambem se beneficia com o refluxo deste espirito e confiança. A saude financeira de Minas Gerais, relatada pelo resumo de seu balanço financeiro, exprime-se tambem num outro caso concreto que são as apolices consolidadas mineiras.

O QUE REVELA O SUCESSO DAS CONSOLIDADAS

O que vemos através do sucesso sempre crescente do plano das consolidadas mineiras, que continua grangeando o amparo decidido e largo de todas fontes da economia particular é o resultado ainda deste espírito de confiança com que o espírito público acompanha os passos do governo mineiro e o esforço que o mesmo vem fazendo para desafogar o povo mineiro da pressão dos onus e compromissos asfixiantes que vieram das administrações passadas e ruinosas. Como bem assinalou o lúcido sr. Francisco Noronha, durante a cerimonia da incineração das antigas obrigações do Estado, no Estadio de Paissandú, o plano das consolidadas mineiras, com o juro de 5% representava um alivio extraordinario para o organismo financeiro de Minas, que precisava de qualquer forma libertar-se de toda a sobrecarga que lhe tolhia os membros. Certamente todos sentem isso e se empenham em ajudar um governo que se conduz com tanta firmeza, com tanta tenacidade, com tanta coragem e cuidadoso sempre, com sua mentalidade sadia, de trazer a consciencia pública informada, para que ela esteja tranquila e lhe possa devolver em trabalho calmo e construtor tudo aquilo que for feito em beneficio dela.

Outro aspecto da cerimonia do pagamento do premio de 500 contos das Apolices Mineiras.

O PAGAMENTO DE ONTEM

Atestando o que acima ficou dito, compareceu ontem mais uma vez ao Banco do Comercio e Industria de S. Paulo uma regular assistencia afim de assistir o pagamento do premio de 500 contos que coube á apolice n. 376.552. O Banco do Comercio e Industria de S. Paulo pagou o premio por intermedio de seus diretores e corretos funcionarios sr. Geraldo Corrêa de Carvalho, chefe da seção de apólices, e sr. Araim Gentil Guimarães, tesoureiro. O recebimento esteve a cargo do The National City Bank of New York, que representou sua comitente, que pediu para ficar oculto o seu nome, por intermedio de seus funcionarios srs. Celso Pereira Gomes, sub-gerente, e Armando Marques da Silva, sub-contador.

A todos expressamos nossos agradecimentos pelas atenções e amabilidade que tiveram para com a reportagem, informando todos os detalhes, fornecendo enfim todos os elementos elucidativos do asunto, o que certamente foi facil devido á perfeita organização do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo.

Atropelado, o menor veio a falecer na Assistencia

Defronte ao n. 318 da rua General Polidoro foi atropelado ontem o menino Antonio, de 8 anos, filho de Manoel Lopes e morador áquela rua n. 312. A pequena vitima recebeu fratura do cranio e outras lesões de natureza grave sendo levada para o Hospital Miguel Couto onde veio a falecer quando recebia os primeiros socorros médicos.

O motorista causador do atropelamento fugiu no proprio carro que conduzia.

Impressões da Alemanha

(Conclusão da 4.ª pagina)

com a perspectiva de ter de andar descalços...

EM VISITA A LEOPOLDO III, DA BELGICA

Na Belgica muitas vezes pensei que bom não seria si o nosso povo visitasse esta terra devastada pela guerra, dominada pela fome.

Leopoldo III, rei dos belgas, era prisioneiro de guerra em Laaken. Foi no seu palacio de verão que o visitei.

Nos gramados do palacio, entre rododêndros, azaléas e lilazes em fior, todas os tratos de terra disponiveis estavam plantados com batatas, numa luta tremenda contra a fome. Pelos parques que descem em declives suaves até o lago, á sombra de carvalhos anosos que assistiram ao ir-e-vir de reis e principes e de dinastias, faltava qualquer coisa. Vi logo o que era, — os cisnes brancos...

François contou-me que, um belo dia, duas aguias desceram, quebrando o silencio daquela placida cena, e carregaram com eles, do mesmo modo que a "Blitzkrieg descera do céu azul sobre esta pequena e heroica nação, tão amante da paz.

Encontrei-me com o rei em seu gabinete de estudo, firme e bem disposto. A única mudança que se lhe notava era uma mecha de cabelos grisalhos a cair-lhe pelas orelhas e a iluminar a sua bela cabeleira.

Os olhos claros e confiantes, não pareciam de quem vivsse amargurado, embora não pudesse esconder o seu profundo sofrimento á vista do seu povo faminto e á vista da miseria que se abatera sobre a Bélgica com a chegada dos alemães.

Um ano antes, haviamo-nos encontrado no mesmo aposento e ambos tinhamos chegado, naquele momento, á conclusão de que se fizera uma pausa de alento na tensão de nervos que então pesava sobre o mundo. Uma hora depois, os "stukas" alemães despejavam bombas sobre o "Canal Albert"...

O rei Leopoldo é um prisioneiro de guerra. Não tenho a liberdade, portanto, de relatar a nossa conversação, mas não atraiçoarei a confiança em mim depositada si disser que ele me confiou não ter um instante de arrependimento pela rendição do Exército belga. Declarou-me mais que, deante das mesmos circunstancias, não trepidaria um momento siquer em agir da mesma maneira. Tem ele a convicção de ter sido fiel a si mesmo, e á sua consciencia e por isto guarda inalteravel serenidade de espirito deante de tudo e de todos. No seu exilio, sob vigilancia, é Leopoldo III um dos homens mais livres em meio essa Europa convulsionada, sem ter que receber conselhos constrangedores de nenhum governo estrangeiro que o tivesse acolhido.

Cresceu ele de estatura na adversidade e, mais do que nunca d'antes, o aflito povo belga aceita a sua leaderança.

Entretanto nada pode ele fazer, pois enquanto o inimigo permanecer no país não pode ele entrevistar-se com ninguem e nem muito menos ocupar-se dos negocios do Estado.

A sua imperturbabilidade no cativeiro fez-me lembrar de De Valera e de como esse grande irlandês costumava referir-se, prasenteiramente, ás grades da prisão, do mesmo modo como a gente pode recordar-se dos dias que passou num bom hotel.

O sr. Winston Churchill e a defesa da Grã...

(Conclusão da 4.ª pagina)

só encontrariam os exércitos vencidos muito para o interior, talvez na altura do cotovelo que faz o Volga em Nijni-Novgorod, prolongando-se para o Norte por esse rio e pelo Ounja, e para o Sul pelos Oka e Tsna. Mas esta mesma oferece uma linha de aproximação favoravel ao adversario, que é o vale do Kliasma, outro afluente do Volga, que justamente corre em direcção geral O.E.

Sentiu esta situação a imprensa londrina, que, por varios dos seus orgãos, clama por uma intervenção eficiente das forças britânicas, dentro do continente europeu, para obrigar o terrivel inimigo a fracionar os seus elementos de luta, enfraquecendo aquele que se empenha para o Este. Se o clamor for ouvido, resta saber se a ação terá repercussão a tempo; ainda porque, pelo outro lado, no Extremo Oriente, outra ameaça aponta em sentido contrario — a intervenção do Japão. Urge, pois, que a cooperação da Inglaterra se faça em terra e quanto antes; não bastam os bombardeios aereos de cidades, que, por mais violentos e repetidos — a experiencia até agora foi bastante para provar — não quebram o impeto aos agressores. A vitoria anglo-degaullista na Siria tão pouco terá influencia no caso; nem mesmo para abalar o préstigio do soldado alemão, pois que ele lá não compareceu. Demais, temos que aquilo é assunto que ainda virá á balha, para ser resolvido pela Alemanha, quando tiver as mãos livres.

O que, porem, o desenrolar de toda esta guerra veio sobejamente provar foi que não é nas famosas linhas de fortificações, quer dizer, somente ou principalmente nos elementos materiais e sim nos homens que as nações devem assentar a sua defesa. O general De Gaulle fez a respeito oportuna advertencia neste sentido á França, no seu livro "Vers l'armée de métier", quando escreveu: "Se em Meziéres, Bayard e seus fieis, em Genova, os homens de Massena, em Dantzig, os veteranos de Rapp — todos soldados experimentados e escolhidos — tanto se distinguiram, devemos por isso esquecer que, em outras ocasiões, o ajuntamento em recintos fechados de unidades de tropas formadas á pressa teve como principal resultado encher de prisioneiros os campos de concentração do inimigo e de comandantes acusados os bancos dos conselhos de guerra? Seria, pois, absurdo edificar nossa cobertura unicamente sobre o poder de existencia de obras defensivas, guarnecidas por soldados bisonhos".

E a lição mais sublime sobre isto está dando, por toda esta guerra, a propria Inglaterra, que, sem linhas inexpugnaveis de fortes e fortins, sem precisar da inspiração de um Vauban, um Gouvion-Saint Cyr, um Séré de Riviéres, ou mesmo de um moderno Maginot, pós toda a força da defesa das Ilhas no valor dos seus homens e na tradição da sua marinha de guerra. E é com isto a única nação que até aqui tem resistido a todas as possiveis investidas germânicas, e mantem, ela só, desde setembro de 1939, desfraldada na Europa a bandeira da liberdade e do direito. Mas empunha-a com vigor um homem que, por si só, é uma fortaleza. E foi por isso que ainda, em seu último discurso, fez vibrar de animação o povo de Londres, ao mesmo tempo que transmitiu ao mundo inteiro uma nova centelha de fé, dizendo para os nazistas:

"Cometestes todos os crimes possiveis. Onde menos vos resistiram, mais cruelmente vos mostrastes. Fostes vós que iniciastes os implacaveis bombardeios. Recordamos Varsovia e Rotterdam. Recordamos a vossa forma de proceder nos odiosos massacres de Belgrado e conhecemos muito bem o bestial assalto contra o povo da Russia, com o qual estão os nossos corações por sua valente luta. Não queremos, nem tregua, nem conversações com Hitler ou com o seu bando de malvados. Quiçá brevemente nos chegue a vez..."

Cine-Carta Oforeno

Apuração de Junho de 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"ADORAVEL" "JOSETTE":

"Se fosse eu" ouvir "as vozes do coração", jamais enviaria "a carta" que te dará "o ultimo adeus".

"Depois" daquela "noite feliz", do nosso "Idilio nos Alpes", onde trocamos "beijos e segredos", senti-me "jovem no coração" e reavivou-se a "eterna esperança" de sermos "unidos pelo destino".

Ao ver-te, "divina dama", meu "coração de bandido" venerou a "pureza dos teus "olhos negros".

Agora que "recomeça a vida", que iniciaria "vida nova", para receber-te "com os braços abertos", temos nossos "corações em ruinas", nossas "duas vidas" despedaçadas, pois "a grande barreira", "a barreira" intransponivel surgiu: sou o "fugitivo" de "Alcatraz"; "agora e sempre" vivi "fora da lei", "desafiando o perigo" e desprezando os "mandamentos sociais".

"Josette" meu "anjo", tenho apenas "seis horas de vida" porque "os miseraveis" comparsas do "Dr. X" cometeram a "infamia" de me entregar á "justiça humana". Ontem á "meia noite" fui "detido" pelo "Inspetor Orneileigh", quando tomava "o ultimo trem de Madrid".

Estou "sob suspeita" e nas "noites de vigilia" relembro "a canção que tu cantavas" naqueles "dias felizes" de "primavera".

Adorada "Josette", crê na minha "lealdade"; "eu sou um criminoso", sem "virtude", mas sou "louco por ti". Foste o meu "primeiro amor", o "meu unico amor"! "Meu maior desejo" era ter um "ultimo encontro" para dar-te o "ultimo beijo", que seria o "beijo eterno". Mas... Tenho o "coração partido" ao ver nossos "sonhos desfeitos", nossa "ventura roubada", porem, conformemo-nos com a "fatalidade", com os "caprichos da sorte", pois somos impotentes á "lei do destino".

"Adeus para sempre", teu

"JESSE JAMES".

SUZANA [illegible] — Rua Cristovão Colombo, 3227 — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

"RAFLES" "meu unico amor":

As "flores da primavera" sob este "céo azul" transformaram a "nossa cidade" num "Jardim de Allah", mas para a "tortura de uma alma", trouxe a recordação dos "dias felizes", de um "sonho maravilhoso", de um "amor que não morreu".

Foi na "primavera", naquela "noite de baile", ao som de "melodias inolvidaveis" que senti a "alegria de viver", "depois" que encontrei os teus "olhos negros".

"Alto, moreno e simpático", eras o "homem perfeito", o "idolo das mulheres"; julguei-te um "filho dos Deuses" e o meu "coração em chamas" vibrou de "felicidade" quando dansamos "a grande valsa". A "chama do amor" em "dois segundos" uniu as nossas "duas vidas" e na "caricia fatal" dos teus "labios de fogo", o meu "primeiro beijo" foi a "grande conquista" do teu "coração ardente".

"Meu bem amado", "recordar" aqueles "dias sem fim" é "reviver" o meu "sonho dourado", é sentir novamente os "labios selados" pel"o beijo" dos teus "labios pecadores". "Este mundo louco", com o seu "poder oculto", lançou o "veneno" dos "ciumes" naquele "paraizo de ilusões" e após uma "noite feliz", "noite das noites", tu o "meu amado", dissesteme "adeus para sempre", deixando-me o "coração partido".

"Amor de minha vida", "ai vai meu coração" numa "ultima confissão": — Não poderei te "esquecer nunca" — volta meu "primeiro amor" e "amemos outra vez"; e "dentro da noite", o "perfume das "flores de Nice" será o nosso "divino tormento" e entoando o mais belo "cantico dos canticos" esqueceremos as "horas amargas" na "volupia" de um beijo eterno".

"Eternamente tua"

"KATIA"

JULIA GABRIEL — Piramboia — S. Paulo.

QUERIDA "ZAZA":

Daqui do meu "dormitorio de moças", "sob o uniforme branco", venho recordar-te meu "romance desfeito" com o "o jovem Dr. Kildare".

Ainda com o "coração partido", participo-te que a minha "renuncia", ás "promessas de amor", ao "convite á felicidade", e á "vida feliz", foi unicamente por causa da tal "Jezebel" — "mulher marcada", que foi a "grande barreira" que separou "para sempre" nossas "duas vidas".

Por isso, num "desafio ao destino", dando "novos rumos" á minha "vida solitaria", tornei-me "mãe por acaso". Indo visitar "Roberta", a "viuva alegre", que tem "quatro filhas", de lá trouxe uma pequena orfã, que veio com a sua "ingenuidade" trazer-me a "alegria de viver".

As "horas amargas", as "noites de vigilia", tudo isto "o vento levou"... Curei-me tambem da "paixonite aguda", graças á "Suzana", este "anjo da felicidade" que me salvou de tão "cruel destino".

Vivendo agora num "pedacinho do céo", convido-te a vir conhecer minha "filha adotiva", uma "adoravel traquina", que tenta procurar "um marido para mamãe" que continúa "agora e sempre" "solteira por capricho".

Esperando-te "com os braços abertos", envio "beijos" para tuas "irmãs".

"JOSETTE".

LOYDE DE MELLO ALVES — rua da Gloria, 357 — Recife — Pernambuco.

"ADORAVEL" "JOSETTE":

"Mil vezes obrigado" pelas tuas "promessas de amor" que puzeram uma "luz de esperança" nas "trevas de um coração". Agora que sei "como me queres", "vivo sonhando" "mais perto do céo".

"Se eu fôra rei", daria "meu reino por um amor" como o nosso: "amor sublime", "amor sem fim"; "agora e sempre" "duas almas se encontram" unidas numa "aliança de aço".

Que importa "a grande barreira" que "os miseraveis" ambiciosos, "homens sem alma" querem pôr no nosso "desejo" de "felicidade eterna"? Ouve a minha "proposta encantadora" e vamos com "um sorriso para tudo", "gozar a vida", "casados e apaixonados" e, mais felizes do que "se eu tivesse um milhão".

Deixa a "casa das sete torres" e vem juntar-te ao teu "bandoleiro de sorte", que te espera na "varanda dos rouxinois" para a "fuga para o paraizo". Meu "anjo", o "coração de um trovador" guiar-te-á para "novos horizontes", longe d'"os fidalgos da Casa Mourisca" e verás então que "mundo maravilhoso" "sob o céo dos tropicos".

Mas... "que papae não saiba" deste "rapto complicado". "O abade Constantino" lhe dirá "depois", o que "aconteceu naquela noite" e a "devoção de pae" fará com que o "velho doutor" perdôe aos "dois amantes fugitivos" "o seu unico pecado".

E' esta a "unica solução".

Que a "boa sorte", qual uma "estrela luminosa", te guie pelo "caminho do amor", até meus braços, é o "meu maior desejo".

"Louco por ti".

"STINGAREE, O BANDOLEIRO DO AMOR".

HELOISA MARILIA CAMPOS — Avenida Pompeia, 398 — Vila Pompeia — S. Paulo.

"JUAREZ", "meu unico amor":

Aqui neste "inferno verde", "o mundo se diverte...", no "céo azul" "brilham as estrelas".

"Meia noite", com o "coração partido" pela "fatalidade", recordo as "tres horas de amor" do nosso "ultimo encontro", na "esquina do pecado", quando a "felicidade" unia "duas vidas". Senti a "alegria de viver" naquela "noite de amor" "depois" do "primeiro beijo" que transportou-me ao "setimo céo". Tua "caricia fatal" numa "paixão de barbaro" foi para mim, no "extase de amor", um "sonho dourado".

Mas... "adeus felicidade". Num "tragico amanhecer" foste para "Mayerling" e "escravo de um erro" continuas a ser, para "este mundo louco" de "almas rebeldes", o "homem das calamidades", "o traidor" e, para "audaciosa reportagem", o autor do "rapto da meia noite".

Para mim és o "homem perfeito", um "anjo", enfim, "o meu amado". Tenho "eterna esperança" de ser tua "noiva e esposa" e de "viver" "dias felizes" ao teu lado. "Quem é mais feliz do que eu", ao ver-te "sob o uniforme branco" como um "tenente sedutor", com "um sorriso para tudo" e ao sentir teus "labios de fogo" num "beijo eterno"?

"Desejo" a ti e aos teus "camaradas", uns "herois esquecidos", uma feliz "noite de Natal".

"NINOTCKA".

CLARISSA CAVALCANTI — rua das Ninfas, 65 — Recife — Pernambuco.

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas; será enviado pelo correio, sob registro, um exemplar do livro escolhido.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Waldyr Marques, Saul de Morais Fernandes, Alipio Ferreira da Silva, Nelson Brites, Augusto Octaviano do Nascimento, Heitor Costa, cirurgião-dentista, Manfredo Villaça, Djalma Fuentes Firme, José de Sá Martins, cadete da Escola Militar do Realengo;

Senhoras: Aurea Machado Flores, esposa do sr. Angelino Flores, Martha Nionc de Morais, esposa do sr. Raphael de Morais Junior, advogado nesta capital, Maria do Carmo Santos March, esposa do sr. Alfredo March, Maria do Carmo Brandão Pantoja, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pantoja, professora Maria do Carmo Vidigal São Payo, esposa do nosso colega de imprensa Antonio de Sá Payo;

Senhoritas: Maria do Carmo Neves de Hollanda, filha do sr. Faustino de Hollanda, Rosa Maria Lucas, filha do cirurgião-dentista Felicio Lucas, Denise de Sá Daetwyler;

Menino Gileno, filho do sr. Enéas Souto Marques e sra. Deolinda Marques;

Menina Sonia, filha do sr. Geraldo Maciel.

— Faz anos hoje o sr. José Porphirio de Oliveira, auxiliar da sala de imprensa da Prefeitura.

NASCIMENTOS

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Luiz Octavio, filho do sr. Carlos Santos Ramos e sra. Alayde Braune Ramos;

— Algeny, filha do sr. Ribeiro Rodrigues, medico nesta capital e sra. Algeny Alves Rodrigues;

— Decio, filho do sr. Erasmo de Araujo Coelho e sra. Maria dos Anjos Diniz Coelho;

— Dauro, filho do sr. Affonso Baptista Bacellar e sra. Ruth Cordeiro Bacellar;

— Thelmo, filho do sr. Octaviano Romagueira Soares e sra. Altair Cardoso Soares.

— Nely, filha do sr. Waldemar da Silva Moures e sra. Cacilda Moures;

— Mario, filho do sr. Jayme Augusto Ribeiro Dias e sra. Rosa Marins Ribeiro Dias;

— Anizio, filho do sr. Fernando Lopes de Siqueira e sra. Estella Borges de Siqueira;

— Mabel, filha do sr. Ariosto Machado e sra. Dalila Moniz Machado.

BODAS DE OURO

Competam hoje as bodas de ouro o sr. Francisco Paula Pereira Faustino e sra. Maria Olinda Pereira Faustino.

O sr. Francisco Paula Pereira Faustino é clinico na capital fluminense. Seus amigos mandam rezar missa, em ação de graças, ás 11 horas, na matriz de São José.

FALECIMENTOS

GENERAL PERICLES DE ALBUQUERQUE — No Hospital Central do Exército faleceu, na manhã de ontem, o general Pericles de Albuquerque, irmão do professor Lucilio de Albuquerque.

O extinto, que era general de divisão reformado, possuia a medalha de ouro militar, conferida em julho de 1928. O enterro realizou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

MISSAS

Luiz Ferreira da Cruz, 10 horas, igreja da Candelaria; João Augusto Borges de Menezes, 9 horas, matriz de N. S. da Consolação e Correia (Engenho Novo); Horacio Teixeira e Sousa, 9.30, igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario; Damasio de Barros Lima, 8.30, igreja do Divino Salvador (Piedade); Frederico Campos, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Ildefonso de Azevedo, 9 horas, Catedral Metropolitana; Domingos José Nogueira Junior, 10 horas, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; Octavio José da Fonseca, 9 horas, igreja de S. Jorge; Cora Bilac Guimarães, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Luiza Soares de Lemos, 10 horas, igreja do Sacramento.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Genesio Villela de Macedo e senhorita Marly Brito, filha do sr. João Ricardo Brito e sra. Lucia Ribeiro Brito;

— sr. Samuel Vieira de Mattos e senhorita Maria de Lourdes Pecegueiro de Amorim, filha do sr. Paulino Pecegueiro de Amorim e sra. Aurea Correia de Amorim;

— advogado Murillo Marques Filho e senhorita Cinyra Leal, filha do sr. Thomaz Ferreira Leal e sra. Odette Carneiro Leal;

— sr. Ary Mangabeira de Sousa e senhorita Carmen Villarinho, filha do sr. Antonio Cesar Villarinho e sra. Celia Baptista Villarinho.

FESTAS

O Clube Ginastico Português realizará no próximo dia 26 a "Noite da Valsa", reunião de gala com que o clube de tão dade vai reviver, entre músicas modernas belas tradições na vida mundana da cie em ambiente de requintado gosto, antigos números de dansas que fizeram as delicias de gerações passadas. Para esse baile a diretoria do Ginastico comunica que o traje será de rigor, em branco para as senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

— O Clube das Vitorias Regias, depois da brilhante festa de aniversario, realiza amanhã, ás 17 horas, na sede social, sua tradicional Hora de Convivio, com um lindo programa de arte confiado ás cantoras Mili Garcia e Carmen Nobrega. A poetisa Maria de Lourdes Watson dirá versos de sua autoria.

Será mais uma reunião encantadora, como soem ser sempre as semanais das Vitorias Regias, onde predominam a arte e a espiritualidade, apanagios de creaturas cultas, dedicadas ao mais belo dos movimentos de brasilidade.

AÇÃO DE GRAÇAS

A Escola Maria Rayth, á rua Haddock Lobo, 233, manda rezar missa em ação de graças, no dia 19, ás 8 horas, pela passagem do aniversario do seu benfeitor, sr. Abilio Lisboa.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Isaura Monteiro Castro — Rua Colombia 64-A.

Vicente Correia Batista — Travessa Sereno 27.

João Barbosa Faria — Hospital da Cruz Vermelha.

Isabel Rodriguez Dias — Rua Monte Alegre 46.

Magdalena Pinedo Santiago — Rua Gravataí 56.

Amelia Lucinha — Rua Paula Matos 47.

Cecilia Capela Fernandes — Travessa Santa Teresinha 32.

Artur de Azevedo Barroso — Ladeira João Homem 23.

Aracy Vasques — Rua Vilela Tavares 342.

Pedro Affonso de Mello — Rua Pinheiro Guimarães 44, casa 2.

Rezam-se hoje as seguintes missas

S. FRANCISCO DE PAULA

10.30 horas — Dr. Sadi Luiz de Carvalho.

CANDELARIA

10 horas — Luiz Ferreira da Cruz.

10.30 horas — Maria Maia Maltez.

SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

9.30 horas — Filomena Galhardo.

SAO JOSE'

8.30 horas — Leticia Gigante.

CARMO

10.30 horas — Carlos de Faria Almeida Queiroz.

N. S. CONCEIÇÃO E BOA MORTE

9 horas — Frederico Campos.

9.30 horas — Joaquim Ferreira da Costa.

IGREJA DO SACRAMENTO

10 horas — Luiza Soares de Lemos.

CATEDRAL METROPOLITANA

9 horas — Dr. Ildefonso de Azevedo.

✝ **ANTONIO BRELEM DOS SANTOS BASTOS** — A viuva Iracema Brelem dos Santos Bastos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia de seu esposo ANTONIO BRELEM DOS SANTOS BASTOS, a realizar-se amanhã, no altar-mór da igreja de Sant'Ana, ás 8,30 horas. E desde já penhoradissima agradece.

✝ **MARGARIDA RUBIÃO MEIRA** (viuva do dr. João Alves Meira) — A familia de Margarida Rubião Meira participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os seus amigos para o enterro, que será realizado hoje, dia 16, saindo o féretro ás 10 horas da rua Barata Ribeiro, 716, Copacabana — para o cemiterio de São Francisco Xavier.

"Joujoux e Balangandãs" encontra-se já na sua última fase os ensaios finais

Estes serão feitos agora a cara ter – Todas as orquestrações estão prontas – A' organizaçã o dos coros-Reunião na Guanabara

Aspecto tomado durante os ensaio do quadro "As três raças tristes", de "Joujoux e Balangandans"

"Joujoux e Balangandans" de 41 está vivendo, agora, a sua última fase: a dos ensaios finais. Os figurinos e os cenarios estão sendo confeccionados aceleradamente, e no decorrer desta semana já os ensaios serão feitos á carater.

Por outro lado, todas as orquestrações estão prontas, tendo as duas orquestras — a de Gáu e do professor Henrique Spedini — iniciado os preparativos para a execução de suas partituras. A arte falada — a "familia" que vae aos Estados Unidos — está estudada, desenvolvendo-se os papeis com justeza e perfeição.

Ary Barroso, Gáu, Lamartine Babo, e Antonio Nassara, que escreveram, especialmente para "Joujoux e Balangandans" de 41 varias composições, teem dirigido, pessoalmente, a organização dos coros para suas melodias.

NO CARLOS GOMES

"Carnaval" é o último quadro do segundo ato. Arlequins, pierrots, pierretes, baianas, ciganas, vão desfilar nessa cena, vivendo antigas melodias dos carnavais passados, desde "O teu cabelo não nega" á "Aurora". E, por último, Jenny Hime e Roberto Rocha, com todo o conjunto — mais de cem pessoas — vão dansar o samba de Ary Barroso — "Carnaval". O quadro é de grande efeito, porque nos fará viver melodias inesqueciveis.

Ontem, no Carlos Gomes, teve lugar o ensaio desse quadro, estando a parte coreográfica entregue a Luiz Octavio.

NO BOTAFOGO F. C.

A sra. Mendonça Lima realizou, ontem, no Botafogo F. C., mais um ensaio do quadro "As três raças tristes". Candido Botelho cantará, no final dos bailados, o samba "Brasil Moreno", que Ary Barroso escreveu especialmente para "Joujoux e Balangandans" de 41.

REUNIÃO NO GUANABARA

A sra. Darcy Vargas, mais uma vez, reuniu, no Palacio Guanabara, suas auxiliares, para combinar providencias e medidas em torno da estréia de "Joujoux e Balangandans".

Novo Corregedor da Justiça do D. Federal

Solicitou exoneração o dr. Edgard Costa

Tendo solicitado exoneração do cargo de Corregedor da Justiça do Distrito Federal, o des. Edgard Costa, o presidente do Tribunal de Apelação, des. Goulart de Oliveira, convocou uma sessão plena do mesmo Tribunal, para amanhã, afim de ser eleito o novo Corregedor.

Em função o Tribunal de Segurança Nacional

Negado o livramento condicional dos comunistas do norte

Julgando ontem, os pedidos de livramento condicional dos reus Augusto José Bezerra, Adonis Emidio da Silva, Simplicio Teixeira Peixoto, Pedro Mineiro Filho, Josias Vianna, Manoel Guedes da Silva, Sebastião Rodrigues Freitas e Henrique Acioli Luiz e Silva condenados no processo de Pernambuco que trata do levante comunista de 1935, proferiu a seguinte sentença:

Vistos e examinados os presentes autos em que Augusto José Bezerra ou Francisco Bezerra ou Francisco Augusto José Bezerra, Adonis Emidio da Silva, Simplicio Teixeira Peixoto, Pedro Mineiro Filho, Josias Viana e Manoel Guedes da Silva, reus condenados á pena de 6 anos e 6 meses de reclusão; e Sebastião Rodrigues de Freitas e Henrique Acioli Lins e Silva, condenados a 5 anos, tambem de reclusão, todos como incursos no art. 1º, da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935, pedem livramento condicional.

Os reus cumprem pena por ter sido provada nos autos na sua coparticipação eficiente no crime politico da revolução, de carater comunista, ocorrida em Recife, no Estado de Pernambuco, em o ano de 1935. O Conselho Penitenciario competente não se manifesta claramente favoravel aos pedidos, limitando-se a declarar, na parte expositiva do seu parecer, de que os reus satisfizeram ás exigencias legais para a concessão do livramento.

Isto posto:

Considerando que o instituto juridico do livramento condicional, pela sua natureza e seus fins, não é, de direito, aplicavel a delinquentes politicos, de vez que estes são sempre movidos, na prática do crime, por motivos altruisticos, ao contrario dos criminosos comuns, que agem, via de regra, por motivos egoisticos;

Considerando que, desta sorte, não ha como, em boa lógica, se admitir a regressão de criminosos politicos, por isso que lhes não cabe a pecha de degenerescencia moral;

Considerando que a pena aplicada ao delinquente politico visa apenas segregá-lo da sociedade pelo tempo que o Juiz supõe necessario á defesa social ou aquela "necessidade do bem comum" a que alude "Katrein", excluido, no caso, qualquer intuito de regeneração, por não se tratar de reu degenerado;

Considerando que, quando a pena aplicada ao criminoso politico se tornar desnecessaria, o poder público tem a faculdade de decretar a anistia, como medida de utilidade social, e, até, de indultar o condenado;

Considerando que, assim sendo, o Juiz não deve antecipar-se, de certo modo, ao pronunciamento do Chefe do Poder Público, concedendo a reus de crimes politicos o beneficio do livramento condicional, instituto só aplicavel a delinquentes de crimes comuns, pois, a liberdade, ainda que vigiada desses reus, constitue um perigo para a segurança do Estado;

Considerando que ainda mesmo que se julgue aplicavel o instituto do livramento condicional a reus de crimes politicos, a negativa do pedido encontra apoio, pelas razões de segurança pública, no artigo 122, da Constituição da República;

Considerando o mais que dos autos consta: Resolvo indeferir, como indefiro, o pedido de livramento condicional de Augusto José Bezerra ou Francisco Augusto José Bezerra, Adonis Emidio da Silva, Simplicio Teixeira Peixoto, Pedro Mineiro Filho, Josias Viana, Manoel Guedes da Silva, Sebastião Rodrigues Freitas e Henrique Acioli Lins e Silva.

Novas agencias do Banco Mineiro da Produção

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria de Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Mineiro da Produção a abrir agencias nas cidades de Pará de Minas e Santa Rita do Sapucaí, no Estado de Minas Gerais.

Conselho Nacional de Imprensa

Despachos proferidos pelo diretor geral do D. I. P. no dia de ontem

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De José Nigro, diretor do periódico "Jornal de Assis", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De Balduino Ferreira da Mota, diretor do periódico "O Monitor", de Sertãozinho, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De Francisco Fiorentino, diretor do periódico "A Tarde", de S. Carlos, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

Do procurador da Associação Comercial de Corumbá, pedindo registo do "Boletim Mensal da Associação de Corumbá", da cidade de Corumbá, Mato Grosso: — Junte ao pedido a certidão da matricula judiciaria do aludido periodico;

De Edith Dias de Carvalho, diretora do Grupo Escolar Francisco Peixoto, da cidade de Guarani, Estado de Minas Gerais, pedindo registo para o "Nosso Jornal", orgão dos alunos do mesmo estabelecimento escolar: — Registe-se como boletim;

De Isaura Murai, diretora do periódico "Nambei Shimpo", que se edita em São Paulo, em japonês, pleiteando prorrogação por cinco anos do prazo para a nacionalização da imprensa estrangeira: — Arquive-se;

De Henrique Gimondi, diretor da publicação "Oferta e Procura", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que a classificou como folhete de propaganda: — Indeferido;

Do procurador do "Jornal do Povo", que se edita em Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega desta capital, para retirar um acréscimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

De Raul Roque Araujo, diretor do periódico "Correio de Marilia", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De Arthur de Oliveira, diretor do periódico "O Municipio", de Borborema, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De Luciano Fernandes, diretor do periódico "Correio de Noticias", de Bariri, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

De F. G. Schwartz, pelo "Jornal de Joinville", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Santa Catarina, pedindo autorização para editar em edição única um anuario dedicado ao comercio e á industria do Estado, no próximo mês de novembro, como homenagem comemorativa do 4º aniversario do Estado Novo e 52º da Proclamação da República — Autorizo;

Do padre Carlos Coelho, diretor do jornal "A Imprensa", que se edita em João Pessoa, Paraiba, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar um acréscimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: — Autorizo;

De P. Mata Machado, diretor do periódico "Voz do Povo", que se editava em Belo Horizonte, Minas Gerais, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido.

O presidente da República vae visitar o Forte de Copacabana

Viagem de inspeção do general Newton Cavalcante — Estagio de médicos e veterinarios civis — As visitas do ministro — Outras noticias militares

O presidente da República deverá visitar, na próxima sexta-feira, o Forte de Copacabana.

A visita está marcada para as 9,30, tendo o comandante dessa praça de guerra organizado, para esse dia, uma demonstração de tiro real, sobre alvo movel.

Finda essa demonstração, será oferecido um almoço ao sr. Getulio Vargas, pela oficialidade de Artilharia de Costa e pelo seu chefe, o general Rego Barros.

Alem do ministro da Guerra, tomarão parte na visita todas as altas patentes desta guarnição.

EM INSPEÇÃO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Prosseguindo na serie de inspeções que vem procedendo nos nossos principais estabelecimentos industriais, o general Newton de Andrade Cavalcanti partiu ontem, a noite, para o Estado de S. Paulo.

O diretor de Moto-Mecanização do Exército, que teve um embarque muito concorrido, viajou em carro especial, ligado ao noturno paulista.

Seguiram em sua companhia o seu ajudante de ordens, capitão Ilsen Lopes de Castro; chefe do seu gabinete, major Durval de Magalhães Coelho e o representante da Inspectoria de Engenharia, major Sellos.

O general Newton Cavalcanti iniciará sua missão hoje, visitando a Oficina de Cruzeiro, da antiga Rede Mineira. Em seguida inspecionará, em Taubaté, a Companhia Petrolifera Panal, devendo hoje mesmo seguir para São Paulo.

Do programa que estabeleceu constam visitas ás diversas dependencias do Parque Industrial Paulista, como a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, General Motor, Ford, Companhia de Ferro Puro, Companhia Vidraces e varios Institutos de Tecnologia.

No desempenho dessa importante missão, o general Newton Cavalcanti deverá demorar-se uns dez dias aproximadamente, tendo cogitado de estender a sua inspeção até o Paraná, para visitar a Fábrica de Viaturas.

AS VISITAS DO MINISTRO

O ministro da Guerra esteve, ontem, em visita a varios setores de Guerra.

E' assim que visitou os "Estabelecimentos Mallet", tendo inspecionado as obras ali em andamento sob a fiscalização do coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

Esteve tambem no Forte de Copacabana inspecionando-o demoradamente.

O 11º B. C., atualmente aquartelado á rua Barão de Mesquista, tambem recebeu a visita do general Eurico Dutra que se fez acompanhar pelo general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. que, á tarde, publicou no Boletim o seguinte:

"O exmo. sr. gen ministro da Guerra, acompanhado deste comando, visitou na manhã de hoje o 11º B. C., ora aquartelado no antigo edificio da Escola de Estado Maior, tendo se inteirado das necessidades dessa unidade.

Causou boa impressão a s. excia. e a este comando a apresentação da tropa que se achava formada para prestar continencia áquela alta autoridade."

VÃO ESTAGIAR EM MONLEVADE

O ministro da Guerra aprovou o projeto do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino Militar, no sentido dos sete alunos do 4º ano do Curso de Metalurgia da E. T. E. fazerem um estagio nas instalações da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, em Monlevade e Saboia.

Os referidos alunos já seguiram para Saboia, sendo que o estagio será iniciado, hoje, e se prolongará até 24 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra os generais Newton de Andrade Cavalcanti por ter de seguir, a serviço, para os Estados de São Paulo e Paraná; e Mario Xavier por ter de seguir para a sede da 1ª Divisão de Cavalaria.

A PATENTE DA GUARDA NACIONAL

Embora já bastante esclarecida a situação dos oficiais da extinta Guarda Nacional em face da nossa legislação militar, de quando em quando, surgem consultas sobre a situação dos mesmos.

Ontem, no Boletim da Secretaria Geral do M. da Guerra, foi publicada uma nova decisão: Henrique Teixeira dos Passos, consultando se os oficiais da extinta Guarda Nacional estão abrangidos pelas disposições do Aviso referente a prisão de oficiais por autoridade civis. Despacho: "As disposições da lei a que alude o peticionario não compreendem aos oficiais da extinta Guarda Nacional".

OS FUNCIONARIOS DA CONTABILIDADE DA GUERRA

No Boletim da Secretria G. do M. G. foi publicado o seguinte despacho:

Agenor Rodrigues da Mota Teixeira — Americo de Brito Gomes — Cristiano de Lamare Leite — José Basilio Pirro Filho — Hugo Filipinas Fernandes — Oscar Vale da Silva Lima — Aloisio Salazar de Macedo — João da Rocha Pereira — Nelson Daniel Mendes — Aloisio de Melo Matos — Haroldo Vennier — Silvio Cavalcanti da Cunha — Edgar Faro — Eutimio Ferreira Mendes, oficiais administrativos do Q. S. deste Ministerio, pedindo-lhes sejam extensivas as vantagens decorrentes do Curso de Adaptação, de que trata o decreto n. 204, de 31-XII-934. Despacho: "Indeferido, nos termos do despacho do ministro, exarado nos requerimentos de Eduardo da Silva Barros e Humberto Pereira Gonçalves, publicado no D. O. de 9-VII-941, pg. 13.852."

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL ANDREWS

Apresentou-se á S. Geral o tenente-coronel José Bina Machado por ter sido posto á disposição do general W. Andrew do Exército norte-americano.

O ANIVERSARIO DA E. DE VETERINARIA

Será comemorado amanhã, o 27º aniversario da Escola de Veterinaria do Exército, da qual é diretor e major Almiro Pedro Vieira que organizou um programa comemorativo do qual consta uma romaria ao tumulo do saudoso coronel João Muniz Barreto de Aragão, fundador da Escola e patrono do Serviço de Veterinaria do Exército.

A romaria será ás 10 horas, no cemiterio de São João Batista, sendo designado para os militares, o seguinte uniforme: cinza (calça) e desarmado.

ESTAGIO DE MEDICOS E VETERINARIOS

"Por terem requerido ingresso no quadro de oficiais da reserva de 2ª classe dos Serviços de Saude e Veterinária, estão chamados á 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar afim de serem mandados inspecionar de saude pela J. M. S. desde Quartel General, os seguintes candidatos civis:

Médicos — Celso Pereira da Fonseca, Clovis Cruz Mascarenhas, João Mafalde de Carvalho, João Jovelino de Mori, Jerson Dias, Wilson de Santa Coutinho, Julio Cesar Sampaio Fernandes, Luiz Antonio Guillon Ribeiro, Oscar Cardoso Rudge, Raymundo Pires e Albuquerque, Egberto Moreira Penido Burnier, Carlos Cardoso Rudge, Savio Pereira Lima, Jorge Carvalho, Ovidio da Silva Simões, Severiano Ferreira Pinto, Luiz Alfredo Correia da Costa, Celso Dias Gomes, Vicente Ferreira Amaro, Orlando Baiochi, Jenio Tavares Ferreira de Salles, Theothonio Flavio Miguez de Mello, Mario Gusmão Antunes, José Sebastião Fontes, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira.

Veterinários — Hugo Mascarenhas, Everard de Mattos, José Ramos da Silva Junior, Helio Francisco de Carvalho da Silva, José Candido Mais Borba, Paulo Occhioni, Thopasio Baroni, Walter Vigio Gomes, Floriano da Silva Maciel, Orlando Bastos de Menezes, Helio Lobate Vale, Faustino Correia da Costa e Edevaldo Nascimento.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Fernando Bruce, do 2º G. A. C., por ter entrado em férias e ir gozá-las na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul; 1º tenente Rubens Alves de Vasconcellos, do 1º G. O., por ter sido designado para fazer parte da comissão organizadora do Regulamento n. 13 — R. E. A. — 1ª parte — Titulo IV — A 2 — Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 10", C 14, T. R. modelo 1908; 2º tenente Maurilio Portella Barreto, por ter sido classificado no 1º R. A. M. e se recolher ao mesmo; segundos tenentes da Reserva Convocados Astrogildo Nobre da Silva, do D. C. M. B., por ter regressado da 3ª R. M., onde fôra acompanhando material de artilharia; Evaristo Alves Vieira, do 1º/2º R. A. Mx., por ter de seguir para Porto Alegre, afim de se recolher á sua unidade; Dorival Menezes, do 5º R. A. M., por ter de embarcar com destino á Porto Alegre, afim de se reunir á sua unidade.

— Teve alta do H. C. E. o major Edgard Bacana.

— O ministro autorizou a promoção no 1º G. A. Do. de 3 cabos a 3º sargentos.

— O capitão Breno Augusto Coelho Neto foi posto á disposição do S. G. H. E.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Carlos D'Avila Pacca, capitão, pedindo desligamento do Curso de Electricidade da Escola Técnica do Exército por motivo de saude. Despacho: "Indeferido, em face da informação"; Werner Hjarmar Grosso, 1º tenente, pedindo trancamento de sua matricula na Escola Técnica do Exército por motivo de saude. Despacho: "Deferido, em face das informações".

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel José de Lima Figueiredo, do Q. S. G., por ter sido nomeado comandante da E. E. F. E. e capitão Manuel Luiz Rudge, da 1ª Cia. Ind. Trans., por ter de regressar á sede da sua unidade.

— Por necessidade do serviço, o capitão Romero Kirchhofer Cabral, designado para a 3ª sub-seção da 2ª Seção, fica exercendo, até segunda ordem, as suas novas funções cumulativamente com os seus encargos na 4ª Seção desta D. E.

— O chefe do S. E. da 5ª R. M. participou o inicio, em 8 do corrente, das obras da Cia. de Fronteira da Fós do Iguassú, a cargo da firma Dolabela & Cia.

— O cmt. do 2º Btl. Rdv. participou que o capitão médico Donato Gonçalves da Luz, daquela unidade, não tendo se apresentado após a terminação da dispensa de serviço que lhe foi concedida pelo cmdo. da 5ª R. M., passou a ausente no dia oito do corrente.

— São designados, para servir como adjuntos das Seções desta D. E. abaixo, os seguintes oficiais: Na 2ª Seção — major Mirabeau Pountes; Na 2ª Divisão — capitão Vinitius Nazareth Nolare.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Foi concedida permissão ao capitão Lucidio de Andrade, do Regimento Andrade Neves, para gozar na cidade de Juiz e de Fóra 8 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos por seu comandante.

— Apresentou por conclusão de ferias em cujo gozo se achava, o 2º tenente Deocleclo de Sousa Bueno, desta Diretoria.

— Foi designado para servir como escrivão do I. P. M. de que está encarregado o major Ary Salgado Freire, o 2º tenente Deocleclo de Sousa Bueno.

Para lançamento do grandioso filme "O Ladrão de Bagdad"

"Trailers" radiofônicos na Rêde Tupi mostrando ao público o que será a notavel produção da United Artists — Os programas "Tapete Mágico", a partir do dia 19, ás 21,15

Uma cena do grandioso filme "O Ladrão de Bagdad", que será lançado simultaneamente no São Luiz, Carioca e Odeon.

No dia 31 de julho, o Rio assistirá ao lançamento, em três grandes cinemas, simultaneamente, de um dos mais notaveis filmes de todos os tempos: — "O Ladrão de Bagdad".

Aparecendo ao mesmo tempo, na téla do São Luiz, Odeon e Carioca, "O Ladrão de Bagdad", que marcou um sucesso ruidoso em Londres e Nova York está destinado a alcançar aqui o mesmo exito, dada a expectativa com que vem sendo esperado pelos "fans" brasileiros.

TAPETE MAGICO

Antes, porem, de aparecer na téla das três casas de espetaculos referidas, o "Ladrão de Bagdad", ou, para melhor dizer, pequenas amostras da maior produção de Alexandre Korda, serão mostradas aos ouvintes da Rede Tupi. Com efeito, a "United Artists", em combinação com a "Manufatura de Tapetes S. Helena" e o "Creme Dental Pyotil", firmou, há dias, vultoso contrato com as duas emissoras associadas para a irradiação de uma serie de programas sob o titulo de "Tapete Encantado", programas esses que revelarão aos radiouvintes alguns detalhes, musica e cenas do grandioso filme.

Esses programas serão transmitidos a partir do dia 19, ás 21,15, pelas duas Tupi, devendo divulgar um pouco da grande beleza desse notavel celuloide, tão rico em suntuosidade, colorido e exuberancia musical.

Os sintonizadores da onda do Cacique do Ar poderão apreciar, assim, através de adaptações especiais, confiadas a um técanico em redação radiofonica e cinematografica, algumas das encantadoras cenas e impressionantes partituras sinfonicas que tornam "O Ladrão de Bagdad" uma verdadeira joia de concepção e realização na historia do cinema internacional. Podemos, mesmo, adiantar que a P. R. G-3 e P. R. G-2 já gravaram, em aparelhos proprios, as principais cenas e musicas do empolgante filme, tendo tambem iniciado já o trabalho de adaptação literaria.

A IRRADIAÇÃO DIRETAMENTE DO S. LUIZ

Com o seu microfone instalado no hall do cinema S. Luiz, a P. R. G-3 transmitirá tambem, em combinação com a P. R. G-2 a entradas dos convidados á "Sessão de Grande Gala" do dia 31, que será honrada com a presença do Embaixador Britanico e altas autoridades do país.

Tomada de contas da Administração do Porto de Recife

Foi autorizada á Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um escriturario para fazer parte da Comissão incumbida de tomar as contas da Administração do porto de Recife, no que concerne ao exercicio de 1940.

O JOGADOR RENGANESCHI TEVE A SUA CONDENAÇÃO CONFIRMADA PELO PROCURADOR G. DO DISTRITO

«Positive as acusações feitas»

No C. Supremo da F. M. o protesto do Vasco

Autorizada a criação do D. de Arbitros — Outras resoluções da F. M. F.

Muito embora se soubesse, de ante-mão, que em sua reunião de ontem, á tarde, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football não trataria de questão de Leonidas, em virtude do processo se encontrar com o Flamengo, que pediu vista, o que, conforme informamos, lhe foi concedido por dois dias, nem por isso a sessão careceu de importancia e expectativa.

Para substituir a curiosidade que certamente despertaria o pronunciamento desse superior poder da F. M. F. no rumoroso caso da contenda estabelecida entre o "Diamante Negro" e o rubro-negro, surgiu o interesse criado em torno do protesto apresentado pelo Vasco, sobre a atuação do juiz Guilherme Gomes no jogo com o Fluminense, protesto este que, sabia-se, seria levado ao conhecimento do Conselho Supremo para apreciá-lo e deliberar.

E era sobre essa deliberação que residia todo o grande interesse geral.

POSITIVE AS ACUSAÇÕES

Mas, contrariando as expectativas que acreditavam que o documento vascaino iria provocar fortes debates, ou então uma deliberação capaz de determinar um sensivel acrescimo de agitação no ambiente já tão agitado, a resolução do Conselho Supremo foi curta e incisiva. Considerando que o protesto não encerrava mais do que considerações de natureza vaga, imprecisas, o Conselho resolveu que se respondesse ao Vasco solicitando-lhe que positivasse as acusações contidas em seu protesto, para que então pudesse tomar qualquer providencia.

VAI SER CRIADO O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Outro assunto de relevancia abordado na sessão foi o da criação de um Departamento de Arbitros, tendo o presidente da entidade, Gastão Soares de Moura Filho, apresentado um projeto de organização, elaborado pelo capitão Lourenço Colucci, da Escola Nacional de Educação Fisica, que foi considerado como satisfatorio, para servir de base ao que se tornar definitivo.

Nesse projeto se destacam os itens que os candidatos a juizes terão que satisfazer, para poderem ingressar no curso, que será de seis meses, e, porteriormente, as obrigações a que os juizes aprovados estarão sujeitos.

Estão previstas duas categorias de árbitros bem como o acesso, sendo que será excluido aquele que, na classificação anual, feita por observadores tambem pertencentes ao Departamento, tiver duas notas sofriveis.

Estabelece, ainda, o projeto que a remuneração dos árbitros, cuja indicação para os jogos será feita por sorteio, será feita sobre percentagens. Ao que nos adiantou, porem, o presidente Gastão Soares de Moura Filho, ele procurará ver se consegue elementos amadores, os quais, em tais condições, adquiririam muito maior autoridade.

Informou mais o dirigente da F. M. F. que, de posse como está da autorização do Conselho Supremo para organizar o Departamento de Arbitro, tomará todas as providencias para realizar o mais depressa possivel essa iniciativa que considera da mais imediata necessidade para a definitiva resolução desse dificil problema dos juizes.

OUTRAS DECISÕES

O conselho tomou, ainda, as seguintes resoluções:

deixar de aprovar o regulamento geral até que haja o pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos, afim de evitar colisões;

considerar o jogador Murillo impossibilitado de atuar nesta temporada pelo Bomsucesso ou por outro qualquer clube, por tê-lo feito pelo Botafogo.

designar o conselheiro Loreti para relatar sobre o recurso interposto pelo técnico do Bangú, Mantenati, suspenso por 30 dias por haver injuriado um árbitro;

converter em diligencia o julgamento do recurso em que Vitoriano Gomes, do Bomsucesso, pede relevação da suspensão de 60 dias que lhe foi imposta, concedendo 10 dias de prazo para "provar o alegado";

manter o ato da presidencia da Federação que multou em 200$000 e suspendeu por 15 dias o árbitro Carlos Gomes Potengy;

dar provimento ao recurso interposto pelo árbitro Antonio Menezes para que lhe fosse comutada a multa de 100$000.

VÃO SER VENDIDOS EM HASTA PÚBLICA

Os troféus da extinta Apea — A F. P. F. procurará arrematá-los

S. PAULO, 15 (Meridional) — Como fase final da pendencia que se registou entre o Club Athletico Santista e a extinta Associação Paulista de Esporte Athletico, deve realizar-se hoje, no Palacio da Justiça, nesta capital, o leilão dos tropéus que haviam sido empenhados durante o transcorrer da questão. Como foi amplamente divulgado o Athletico venceu a causa no valor de 800:000$. Mas somente poderá reaver o produto da venda das taças, unicos bens existentes por ocasião da penhora.

Ao que se informa nos meios esportivos, a atual Federação Paulista de Futebol procurará arrematar os troféus, afim de conservar as reliquias do futebol bandeirante.

PRETENDIDO PELO AMÉRICA

Carabina, o "forward" paulista, seria cedido por empréstimo para os jogos finais dos rubros

Somente o Botafogo e América entravaram a marcha do Flamengo. O esquadrão rubro é certo, não trouxe ao lider a amargura da derrota, mas, avaramente cedeu apenas um ponto, naquela outra tarde calamitosa de Guilherme Gomes.

Domingo, os dois quadros — Flamengo e America — vão fazer a luta n. 1. A campanha dos rubros tem sido desastrosa, contrariamente ao que sucede aos rubro-negro. A tradicional fibra dos rapazes de Campos Salles porem é um fator de confiança. Tanto maior o adversario, mais meritorio o triunfo. O esportista Egas Mendonça assim compreende o futebol e daí os cuidados que o esquadrão merece. Segundo apurou a reportagem d'O JORNAL, o América voltou a interessar-se pelo concurso do "center" paulista Carabina. Dada a circunstancia deste "forward" ter jogado no campeonato bandeirante por outro clube que não aquele pelo qual está agora contratado, facilita as pretenções do America. E' que o seu atual clube não pode utilizá-lo sinão em jogos amistosos e, assim, se chegarem a termo as "demarches", iniciadas por um telegrama, Carabina estreará domingo no Rio.

Este é pelo menos o projeto que Egas Mendonça e os proceres americanos acalentam. Incluir Carabina na linha de frente rubra, tornando assim realizavel o desejado triunfo.

Penal é pena capital

Só aplicavel quando a falta é intencional, muito grave ou danosa.

Quando trilou pela primeira vez o apito chamando ao campo os esquadrões profissionais do Fluminense e Vasco, ouvimos dizer:

— Se soubesse que Guilherme Gomes seria o juiz deste match aqui não teria comparecido".

Esta frase, pronunciada na tribuna de honra do Estadio de S. Januário, fez-nos volver a cabeça.

Pronunciára-a o representante da Federação Paulista de Football, nosso companheiro Carlos Gonçalves, dirigindo-se a Ivan Freitas, representante da Federação Balana e ao veterano vascaino Armando de Oliveira.

O jogo foi iniciado e aos poucos instantes, Guilherme Gomes assinalou "penalty" contr aos camisas negras.

O representante da Federação Paulista de Football quando novamente voltamos a cabeça, sorria significativamente, satisfeito por verificar a confirmação de sua opinião. O juiz estragaria o espetáculo. Por nossa parte positivamos o acerto da opinião: Guilherme Gomes foi extraordinariamente falho.

Quando Villadoniga foi empurrado junto á linha da méta, na méta, na iminencia de igualar a contagem e o arbitro marcou foul contra o Vasco da Gama, igualmente o médico argentino, Francisco Belgieri, membro da missão argentina que ora visita o Brasil e ilustre esportista, — o qual não tinha qualquer partido, — clamou o absurdo da marcação, perguntando se aquele era um juiz profissional e se continuaria a atuar.

Nestas colunas, ainda há pouco, no despretencioso curso técnico de O JORNAL, fixamos a infração dentro da área de pena máxima.

E de supor que submetido como o foi, a um exame, Guilherme Gomes conheça a lei XIV, artigo 51, a qual diz:

"O tiro livre penal será convertido em máximo, quando se verificar qualquer das infrações abaixo relacionadas, (1) dentro da área da pena máxima (2), cometida intencionalmente (3) por um dos jogadores do quadro que defender a área em questão, enquanto a bola estiver em jogo (4).

a) — Tocar a bola com as mãos ou os braços (Lei IX) (5);

b) — Trancar violentamente (Lei X);

c) — Pular ou deixar-se cair sobre o adversário (Lei X);

d) — Trancar ilegalmente pelas costas (Lei X);

e) — calçar, dar pontapés, agredir, empurrarr, segurar, impedir com braços ou mãos o adversário (Lei XI); (6)

Paragrafo único — Qualquer das infrações relacionadas neste artigo, praticada dentro da área de pena máxima sobre um jogador na situação de impedimento, será punida igualmente com um tiro penal máximo.

Mas conhecer a Lei e aplicá-la com imparcialidade é outra coisa.

O juiz Guilherme Gomes considerou intencional o taque de Florindo, cometido longe da méta — e quando nenhuma ameaça havia para a mesma — mas "não viu" a falta de Norival, quando este zagueiro deixou-se cair sobre Villadoniga, em lance perigoso para o reduto tricolor. Igualmente converteu em falta contra os camisas negras o empurrão que Villadoniga recebeu quando pretendia golpear o balão rebatido por Capuano, ante a méta desguarnecida. Estes os lances flagrantes de uma atuação fraquissima, porque muitos outros houve capazes de inutilizar um juiz.

E ante os fatos, forçoso é considerar que a Federação Metropolitana guarda o nome do juiz até o último momento para que certos campos não fiquem desertos.

Atividades nos pequenos clubes

Perante uma numerosa assistência foi travada no último domingo, a esperada partida amistosa entre os possantes esquadrões do Club Atlético Colonia de Jacarepaguá e o Centro Civico Leopoldinense, campeão da estação da Penha.

A peleja foi bastante movimentada, e quando eram decorridos os 80 minutos do grande embate o placard acusava a vitoria do clube de José Lopes pelo alto score de 7 x 3.

O prélio acima teve como dirigente o sr. Rubem Branco, que se desempenhou a contento.

Nos segundos teams ainda a vitória sorriu ao C. A. Colonia por 4 x 2.

CONTINUAM A SUA SERIE DE VITORIAS OS "GAROTOS DE FIBRA"

Lutando ainda com diversas contusões de certos players, mesmo assim o Infantil Villa tem elevado bem alto o nome do querido gremio da Tijuca e ainda domingo próximo passado no campo do Matheis caiu o Juvenil do Brilhantes do Grajahu', pela contagem de 3 x 0, e o gremio dos "garotos de fibra" teve em Nelsinho, Mineiro e Amadeu 3 verdariedos baluartes, sendo que Nelsinho no goal fez defesas empolgantes e arrojadas; Mineiro, um half que joga com ardor, dia a dia, melhora de produção e Amadeu confirmou ser o cerebro do ataque, tendo os demais jogado á altura do quadro, sobresaindo-se todavia o sadio entusiasmo com que se empregam os players do Villa. Foram autores dos goals os players Verissimo, dois e Piranha, um, e o team teve a seguinte constituição:

Nelsinho — Atila — Marcello — Américo — Vóvô — Mineiro — Luizinho Amadeu — Renato — Verissimo — Piranha.

INDEPENDENTES F. C. x SIBERIA F. CLUB

Para o sensacional choque a realizar-se quinta-feira no gramado do Rodrigues, em prosseguimento ao torneio inter-clubes patrocinado pelo Combinado Pouca Sorte, o clube Independentes, invicto até ao presente momento, e, para que continue esta superioridade do clube de Claudio, o diretor técnico pede o pontual comparecimento de todos os amadores inscritos no local referido á hora estabelecida.

O CORCOVADO ABATEU O CARIOCA A. C.

Realizou-se domingo último no campo da rua Mata Machado um encontro amistoso entre as equipes do Corcovado e do Carioca Atlético Club, saindo vitorioso o Corcovado, pela elevada contagem de 3 goal a 0.

No encontro entre as equipes secundárias verificou-se tambem a vitoria do Corcovado pelo score de 2 x 1.

Hipódromo da Gavea

Os programas para as reuniões de sábado e de domingo próximos.

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio "Yassy" — 1.500 metros — 4:000$000 — Sunbeam 48 quilos, Faceta 54, Forviel 58, Mist 58, Ap. Junior 50, O-capo 56, Moleque Doze 58, Marambi 57, Pourquoi? 49, California 54 e Seymour 54.

2º — Premio "Oh! Zé" — 1.200 metros — 7:000$000 — Lysia 54 quilos, Tekla 54, Boreal 56, Chimarrão 56, Beguin, 56, Brava 54, Aligury 54, Opalfa 54, Maratá 54, Rosabranca 54 e Dulcina 54.

3º — Premio "Xacoco" — 1.200 metros — 5:000$000 — Anapolis 54 quilos, Guapé 56, Tapimara 54, Oh! Zé 56, Acegua 52, Abakur 56, Clarinada 50, Apa 54 e Mulata 58.

4º — Premio "Condal" — 1.400 metros — 6:000$000 — Ciclone 56 quilos, Toga 54, Balaklava 54, Indio 56, Nobel 56, Tabú 56, Anfra 54, Codro 56, Belzebu' 58, Blaplen 56, Ovilio 56 e Gennaro 56.

5º — Premio "Indayatuba" — 1.600 metros — 4:000$000 — Lido Victorioso 58, Xacoco 56, Mondo 48 quilos, Divertido 58, Odax 48, sir 49, Sufragio 56, Controle 52, Egaso 53, Marolm 54, Don Carlito 58, Anajá 49 e Urucaré 50.

6º — Premio "Ampel" — 1.800 metros — 5:000$000 — Indayatuba 55 quilos, Dona Stella 56, Alarme 48, Tennis 58, Canoa 56, Monte Alvo 50 e Ampère 52.

Premios do "betting": "Condal", "Indayatuba" e "Ampel".

DOMINGO:

1º — Premio "Nuri" — 1.400 metros — 10:000$000 — Exeter 55 quilos, Star Bright 55, Brix 55, Maconsito 55, Gordon Rouge 55, Mildora 53, e Ballerine, 53.

2º — Premio "Ubajára" — 1.400 metros — 10:000$000 — Tupan 55 quilos, Nada Mais 55, Conselho 55, Uranio 55, Peão 55, Três Corações 55, Arco Iris 55, Estambul 55, Passos 55, Ipané 55 e Embuá 55.

3º — Premio "Classico Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — 20:000$000 — Paranista 53 quilos, Cifrinha 52, Carducci 53, Criolan 55 e Spitfire 55.

5º — Premio "Athleta" — 1.400 metros — 6:000$000 — Septro 58 quilos, Gaibu' 54, Palhaço 50, Itavila 48, Valerius 50, Azteca 58, Maracá 48 e Kenal 50.

5º — Premio "Bagual — 1.500 metros — 8:000$000 — Poquito 58 quilos, Favius 48, Stix 50, Pon 48, Caminito 48 e Grand Slam 58.

6º — Premio "Stayer" — 1.200 metros — 6:000$000 — Brasil 52 quilos, Voltaire 52, Ojos Negros 52, Polo 52, Fororó 52, Rapidez 50, Astor 50 e Bracobi 50.

7º — Premio "Classico Major Suckow" — 1.000 metros — 20:000$000 — David 58 quilos, Teuati 54, Athleta 54, Paulista 56, Flete 58 e Haul 58.

8º — Premio "Cami" — 2.000 metros — 10:000$000 — Mississipi 60 quilos, Shanghai 60, Suez 49, Alone 49, Apolo 50, Viola 51, Corena 50 e Caaimbé 58.

Premios do "betting": "Stayer", "Major Suckow" e "Cami".

RESOLUÇÕES DA COMISSAO DE CORRIDAS

Em sua reunião de ontem a comissão de corridas resolveu:

a) suspender por uma reunião o jockey Leopoldo Benitez, por infração do art. 168 do codigo, montando o animal Maléo, no premio "Star Light", da reunião do dia 13;

b) suspender por 15 dias o tratador Domingos dos Santos, por infração do art. 64 do codigo de corridas; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 de julho.

OS VENCEDORES DO CLASSICO "MAJOR SUCKOW"

São estes, em resumo, os resultados do classico "Major Suckow", a prova básica da reunião de domingo no Hipódromo da Gavea:

1888 — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º Druid (M. Macedo); 2º Tenor; 3º Odalisca. Tempo: 137".

1889 — 2.500 metros — 4:000$000 — 1º Tenor (J. Gonçalves); 2 Odalisca; 3º Zig. Tempo: 176".

1890 — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º Zig (F. Heales); 2º Tenorino; 3º Nero. Tempo: 139".

1891 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Zig (H. Cousins); 2º Marcial; 3º Mutum. Tempo: 141".

1892 — 2.100 metros — 6:000$000 — 1º Tenorino (F. Luiz); 2º Marcial; 3º Ditador. Tempo: 145".

1909 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Dora (P. Zabala); 2º Corambé; 3º Ugly. Tempo: 117" 1/5.

1910 — 1.700 metros — 3:000$000 1º Sans Pareil (M. Macedo); 2º Alibabá; 3º Zuavo. Tempo: 118" 1/5.

1911 — 1.700 metros — 3:000$000 1º Ugly (P. Zabala); 2º Alibabá; 3º Aragon II. Tempo: 118" 2/5.

1912 — 1.700 metros — 4:000$000 1º — Rio Pardo (P. Costa)); 2º Canguassú; 3º Soberano. Tempo: 115" 1/5.

1913 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1º Diamant (J. Teles); 2º Guerreiro; 3º Togo. Tempo: 135" 3/5.

1914 — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º Diamant (D. Croft); 2º Flaneur; 3º Disturbio. Tempo: 136" 4/5.

1915 — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º Energica (A. Gibbons); 2º Diamant; 3º Patrono. Tempo: 125".

1916 — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º Interview (E. Rodriguez); 2º Diamant; 3º Patrono. Tempo: 125" 3/5.

1917 — 2.000 metros — 6:000$000 1º — Interview (E. Rodriguez); 2º Hurrah; 3º Patrono. Tempo: 136" 4/5.

1918 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Sterling (C. Fernandez), 2º Ipojuca; 3º Argentina. Tempo: 132" 3/5.

1921 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Argentina (C. Ferreira); 2º Liró; 3º Manilha. Tempo: 134".

1922 — 2.000 metros — 7:000$000 — 1º Alerta (A. Feijó); 2º Loulou; 3º Liró. Tempo: 132" 4/5.

1923 — 2.000 metros—10:000$000 1º Liró (D. Suarez); 2º Hercules; 3º Mirasol. Tempo: 132" 4/5.

1924 — 2.000 metros—10:000$000 — 1º Andromeda (C. Fernandez); 2º Nassau; 3º Paraguaia. Tempo: 135 4/5.

1925 — 2.200 metros—10:000$000 — 1º Quiexume (A. Silva); 2º Paraguaia; 3º Coringa. Tempo: 141" 3/5.

1926 — 2.200 metros—10:000$000 — 1º Consul (J. Salfate); 2º Serio; 3º Coringa. Tempo: 143" 4/5.

1927 — 2.200 metros—10:000$000 — 1º Ditador (A. Feijó); 2º Bilac; 3º Marujo. Tempo: 139" 3/5.

1928 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Edú (D. Suarez); 2º L. do Paraná; 3º Sunrise. Tempo; 131" 1/5.

1928 — 2.200 metros—10.000$000 — 1º Rafles (A. Molina); 2º Lombardo; 3º Rodesia, Tempo; 143".

1929 — 2.400 metros—10:000$000 — 1º Tenaz (A. Rosa); 2º Guapo; 3º Rico. Tempo: 157" 3/5.

1930 — 2.400 metros—10:000$000 — 1º Uberaba (J. Canales); 2º Guapo; 3º Terezina. Tempo: 145" e 2/5.

1931 — 2.400 metros—10.000$000 — 1º Thompson (J. Canales); 2º Uberaba; 3º Gravatá. Tempo; 153" 2/5.

1932 — 2.400 metros—10:000$000 — 1º Hermes (E. Gonçalves); 2º Volence; 3º Uberaba. Tempo; 155" 3/5.

1933 — 2.400 metros—10:000$000 — 1º Cosmos (E. Sepulveda); 2º Hermes. Tempo: 153" 3/5.

1934 — 2.400 metros—10:000$000 — 1º Mungo (S. Batista); 2º Iolanda; 3º Haragan ?. Tempo: 152" 3/5.

1935 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Tatá (O. Ulloa); 2º Caleó; 3º Leoman, Tempo: 150 1/5

1936 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Tereré (R. Sepulveda); 2º Muriel; 3º Alter Ego. Tempo: 152" 3/5.

1937 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Slayer (P. Gusso); 2º Oh!; 3º Everest. Tempo: 153" 2/5.

1938 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Ubajara (J. Canales); 2º Sugador; 3º Dolatangá. Tempo: 151".

1939 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Xuri (A. Molina); 2º Pominó; 3º Indaiatuba. Tempo; 151".

1940 — 2.400 metros—15:000$000 — 1º Atleta (A. Molina); 2º Spartano; 3º Ih! Ta! Tau!. Tempo; 153" 2/5.

NOTICIARIO

Passou a ser cuidado pelo treinador Fernando Schneider o cavalo Secretario, que vem de ser vendido.

— Está sendo esperado nesta capital o compositor Valdemar de Paula Mendes, que virá acompanhando varios de seus pupilos.

Deverá chegar por estes dias a bordo do "Raul Soares", o pinto Huracán, que, segundo dizem, é um competidor credenciado ao Grande Pareo "Brasil".

— O cavalo Gran Fill, que tinha passado a chamar-se Centauro, não poderá correr com esse nome em virtude de ter sido o mesmo impugnado pelo "Stud Book Brasileiro".

— O potro Bancario, filho de Kosmos em Japonanga, que vem de ser adquirido por 15 contos de réis, pelo sr. Fernando Brochado de Oliveira, será, quando chegar a esta capital, procedente do Haras "Cruzeiro do Sul", confiado ao entraineur" Valdemar Lima.

— Acompanhando Bonheur e mais cinco de seus pensionistas, está sendo esperado de S. Paulo, hoje ou amanhã, o jockey-entraineur Andrés Molina.

Nenhuma alteração

Costa Velho quer formar um team com elementos que estejam sempre em contato — Disposto a organizar um conjunto homogeneo.

Costa Velho está seguindo uma diretriz acertada. Ele procura evitar fazer qualquer alteração no quadro que está dirigindo, o que só merece elogios, pois o America, mais do que muitos clubes, está sofrendo o mal dos bons jogadores.

Os que atuam nas fileiras dos rubros, com raras exceções, são mediocres uns, falhos outros e inexperientes ainda outros. Com gente dessa qualidade o que poderá conseguir um técnico sem que decida preparar um conjunto? Nada. Positivamente nada.

Compreendendo essa verdade e sabendo que em futebol pequenos valores, desde que cheguem ao apuro de um entendimento precioso, poderão apresentar atuações de vulto, Costa Velho timbra em não modificar o onze do América. Está articulando um team com elementos que selecionou e já se entendendo bem melhor.

Assim, para o proximo domingo, apesar dos rumores que correram na tarde de ontem da possibilidade de ser modificado o quadro americano, podemos adiantar que Costa Velho manterá a mesma equipe que empatou com o Vasco e conseguiu tão brilhante empate com o S. Cristovão, para quem esteve perdendo de 2x0.

O técnico é o primeiro a declarar a sua disposição de não mexer no team, no que, convenhamos, anda acertado na razão de 100 por cento.

Ainda ontem estivemos com elementos ligados diretamente a Costa Velho e eles nos autorizaram a declarar não pensar o técnico em fazer qualquer alteração no quadro. Apesar do valor do Flamengo e de levar o rubro negro a vantagem de jogar em sua propria praça de esportes, os rubros lá irão com a mesmissima constituição que já permitiu ao clube conquistar dois pontos em dois jogos e apresentá-los sem derrotas, o que não sucedia há muito tempo.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Desportos

Discutida a fórmula pela qual serão financeiramente auxiliados os clubes — O caso dos jogadores estrangeiros

Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, reuniu-se ontem no salão de despachos do Ministerio da Educação, o Conselho Nacional de Desportos, reunião que vinha sendo aguardada com interesse, pois nela seriam resolvidos assuntos de alta relevancia para as atividades desportivas.

Antes do inicio dos trabalhos, o major Barbosa Leite informou que o general Newton Cavalcanti não poderia comparecer, em virtude de ter embarcado para São Paulo.

Precisamente ás 16 horas, o ministro Capanema deu inicio aos trabalhos, dando posse ao conselheiro J. E. de Macedo Soares que recebeu o titulo de nomeação outorgado pelo chefe do governo.

Por ocasião da leitura da ata pelo major Barbosa Leite, o sr. João Lira fez ponderações em torno de um detalhe da mesma no qual lhe era atribuida a função de organizar um projeto de instruções para a questão da isenção de impostos. Depois dos esclarecimentos do secretario da mesa e conveniente retificação, a ata foi aprovada e assinada por todos os presentes.

Na hora do expediente, foi lida uma comunicação do Fluminense Futebol Clube avisando que realizará no próximo dia 19 uma competição de atletismo feminino em comemoração ao 25º aniversario de sua fundação, e que a prova de 75 metros razos terá a denominação de "Conselho Nacional de Desportos".

Foi lido, a seguir, um telegrama do interventor da Paraiba, sr. Ruy Carneiro, comunicando haver instalado o Conselho Regional de Desportos, e nomeado quatro membros do mesmo, solicitando a indicação de um quinto desportista, pelo Conselho Nacional de Desportos, de acordo com o art. 6º do decreto que o criou.

Depois de alguns debates, ficou estabelecido solicitar do ministro Gustavo Capanema uma modificação no art. 6º. Assim sendo, os cinco memebros que comporão os Conselhos Regionais serão nomeados pelo presidente do Pepública, ficando esses elementos subordinados ao Conselho Nacional de Desportos, nas suas atribuições.

UM TRABALHO DO SR. JOAO LYRA

O ministro Capanema solicitou dos presentes informações em torno dos trabalhos de intruções e ante-projetos que os mesmos estavam incumbidos.

O almirante Alvaro de Vasconcelos solicitou um dilatamento do prazo para apresentar o seu trabalho.

O sr. João Lyra fez entrega do projeto de instruções para as Federações e Confederações.

O sr. Macedo Soares recebeu a incumbencia de apresentar na próxima reonião um projeto de instruções para a interpretação do art. 35, que focalisa a questão do policiamento nas competições desportivas.

O Conselho discutiu a fórmula do auxilio financeiro aos clubes do pais, diante dos varios pedidos que teem chegado ás mãos do ministro.

O sr. João Lira, opinou que a melhor maneira seria o reajustamento financeiro dos clubes. O almirante Alvaro de Vasconcellos apresentou outra sugestão, o mesmo acontecendo com o sr. Macedo Soares.

Ficou, decidido conferir ao sr. Luiz Aranha, a incumbencia de relatar a questão, que entrará imediatamente em estudo por parte dos demais membros.

UMA CONSULTA DO AMÉRICA

Momentos antes do encerramento da reunião, o sr. João Lira fez uma consulta ao ministro Capanema sobre a questão dos jogadores estrangeiros nas equipes de profissionais.

Essa consulta tinha como base a solicitação que lhe fizera o sr. Egas de Mendonça, presidente do América F. C., para que informasse se o clube que possue um jogador estrangeiro com tratado antes da lei e se na renovação desse contrato com data posterior á lei importa na admissão de um novo jogador estrangeiro.

O ministro respondeu que o gremio rubro, para incluir esse jogador na sua equipe de profissionais, teria que solicitar licença ao Conselho Nacional de Desportos, de acordo com a lei.

A TURMA DA A.C.D. BRILHOU

Os veteranos do Madureira, vencidos, solicitaram revanche, sendo concedida

Prosseguindo num programa de aproximação e confraternização da cronica da esportiva, com elementos veteranos e diretores dos clubs da cidade, o quadro de football da A. C. D. visitou domingo pela manhã o estádio "Aniceto Moscoso", onde foi recebido pelos diretores Arlindo Velloso, Almir do Amaral e pelo ex-diretor de esportes Heraclito Mattoso, realizando ali interessante competição amistosa que teve um transcurso cordial e animado.

O encontro teve caracteristicas muito interessantes, havendo boa técnica de parte a parte e terminando com a vitória dos visitantes pela contagem de 4 x 2.

Paulo, Riscado e Peixoto, formaram um trio final bastante sólido. Sobresaindo-se no ataque o centro avante Waldemar e a ala esquerda Siqueira-Amadeu.

Nos locais, tambem o trio final teve uma atuação destacada, aparecendo na linha atacante o ponta esquerda Gigante e o trio central formado por Velloso, Zezé e Bordallo.

As duas equipes estavam assim constituidas:

Veteranos do Madureira — Evaristo — Atel e Waldy — Emillio, Cesar e Jacaré; Batista, Velloso, Zezé, Bordallo e Gigante.

No segundo tempo Saraiva substituiu Velloso e Martins a Zezé.

O quadro dos cronistas estava assim constituido:

Paulo —Riscado e Peixoto — Nestor, Walpredo e Agnaldo; Oswaldo (Osmar), Gentil (Lourival), Waldemar, Siqueira e Amadeu.

Marcaram os tentos da A. C. D. Amadeu, o primeiro; Waldemar, o segundo; Siqueira, o terceiro e Lourival, o quarto.

Batista e Bordallo fizeram os goals do Madureira.

Não se conformando com a derrota, Almir do Amaral, o consagrado "Ás" veterano do Madureira, convidou os cronistas para uma revanche aceita para data que será brevemente anunciada.

Fritzie Zivic venceu J. Barbara

FILADELFIA, 15 (H. T.) — O campeão mundial de peso "welter", Fritzie Zivic, venceu ontem Johnny Barbara, de Chicago, aos pontos, num "match" de 12 "rounds". O titulo não estava em jogo.

Certa a designação

O embate entre tricolores e alvos será mesmo em Alvaro Chaves

O publico está achando esquesito que o jogo entre o S. Cristovão e o Fluminense esteja marcado para ser realizado em Alvaro Chaves, mas nada de mais existe no caso.

Apenas a confusão que se faz irradia da circunstancia de ter sido o embate do turno levado a efeito no mesmo local, o que sucedeu unicamente porque o São Cristovão, na ocasião, se vira a braços com certas dificuldades inherentes da falta de iluminação apropriada para a realização noturna no jogo e daí os entendimentos feitos para que fosse a partida travada no gramado do campeão, sem que isso incidisse na modificação da tabela.

Assim, como já tivemos ocasião de informar no domingo, alvos e tricolores lutarão em Alvaro Chaves, local em que será travada a peleja que está pendendo para o Fluminense, muito embora o São Cristovão, devido á suas recentes e melhoradas atuações se mostre meio confiante e esperançado de uma exibição de destaque.

Para o "Grande Premio Brasil"

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O cavalo "Resalo", filho de "Adams" e de "Apple", será embarcado na próxima sexta-feira, com destino ao Rio de Janeiro, afim de concorrer ao "Grande Premio Brasil", que se disputará no dia 3 de agosto, no prado do Jockey Clube Brasileiro.

Seguirão tambem para essa capital o tratador Nassin e o jockey Jacyntho Sola, que montará aquele parelheiro.

Nova reunião de catch

Um bom programa foi organizado para amanhã.

Está despertando grande interesse entre os amantes do pugilismo, o espetacudo de amanhã no estadio Brasil. E' que no programa, estreiarão dois novos lutadores contratados pela empresa N. Vigiani. Trata-se do "Homem Montanha", que fará a semi-final com o paulista Alfio Baronti, e o polonês S. Wirmskevsky, que terá como adversario, o americano Tom Handly.

O PROGRAMA

Para esta reunião, que é a 19.ª da temporada, o programa é o seguinte:

1.ª — Henry Piers (holandês) x Franc. Marconi (italiano).

2.ª Hom Handly (americano) x S. Wirzkskevsky (polonês).

3.ª Homem Montanha x Alfio Baronti (italiano).

Final: - Kola Kwariani (russo branco) x Ch. Ulsener (francês.

Na terceira competição estará o Homem Montanha, considerando sem favor, um elemento de excepcional valor.

Ele está sendo apresentado como em condições de realizar importantes combates no Rio. Aguardemos suas lutas.

A mais sensacional prova

Articula-se a Gavea para 1941 — Corredores de valor em confronto

O tradicional classico do auto-esporte brasileiro será realizado a 31 de agosto proximo. Esta noticia, divulgada pela imprensa, serviu para movimentar inumeras oficinas mecanicas desta capital e S. Paulo, que já estão iniciando os preparativos na adaptação e preparação dos bolidos para o "Trampolim do Diabo".

Manuel de Teffé — campeão brasileiro de automobilismo — "ás" de grande renome mundial, Francisco Landi, Geraldo Avelar, Oldemar Ramos, um dos mais credenciados para a Gavea de 41, Rubem Abrunhosa — vencedor do Circuito de 40 — Quirino Landi, Angelo Gonçalves, e muitos outros estarão na pista sinuosa em busca de novos louros para os seus carteis esportivos.

Este ano, dada a presença possivel de Vasco Sameiro e de pilotos argentinos, a Gavea voltará ao esplendor que coroou as competições de 36 e 37. Centenas de milhares de pessoas irão ovacionar os seus favoritos, incentivando-os para a conquista do titulo ambicionado de "vencedor da Gavea".

As inscrições para o sensacional certame serão abertas dentro de poucos dias. E' pensamento da Comissão Esportiva do A. C. B. estabelecer premios especiais para os carros adaptados no país, estimulando desse modo o desenvolvimento da mecanica nacional.

Ainda esta semana, sob a presidencia do sr. Reynaldo de Aragão, será convocada mais uma reunião da Comissão Esportiva, afim de ultimar as medidas necessarias ao completo exito do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" — Circuito da Gavea de 1941.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de julho.

Stock Exchange	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	161.50	160.00
American Can	88.25	87.25
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	18.75	N/cot.
American Radiator	6.87	6.75
American Smelting and Refining	44.12	44.25
American Tel. and Teleg.	156.50	156.50
American Tobacco "B"	72.50	N/cot.
American Woolen	7.12	N/cot.
Anaconda Copper	29.25	28.75
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.00	110.00
Armour Illinois "AA"	4.87	4.87
Armour Illinois Pref.	65.25	65.00
Atlantic Gulf and West Indies	28.00	N/cot.
Atlas Corporation	7.254	7.50
Bendix Aviation	38.50	38.75
Bethlehem Steel	76.25	75.75
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	79.25	76.50
Cerro de Pasco	33.62	34.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motor	56.12	56.75
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Consolidaded Edison	19.50	19.50
Continental Can	36.00	34.75
Continental Steel	N/cot.	18.00
Cuban American Sugar	5.25	5.37
Dupont de Neumors	158.50	159.00
Eastman Kodak	139.75	139.75
Electric Power and Light	1.87	2.00
General Electric	33.87	33.62
General Foods Corporation	38.00	38.00
General Motors	38.87	38.75
Gilette Safety Razor	3.62	3.62
Goodyear Rubber	18.02	18.62
Hudson Motors	3.12	3.25
International Business Machine	160.00	159.00
International Harvester	54.50	53.00
International Nickel	26.87	26.50
International Tel. and Teleg.	2.37	2.37
International Tel. FNG	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	38.87	38.75
Kroger Grocery	27.50	27.50
Lambert Corporation	13.00	13.00
Lehman Corporation	23.50	23.37
Loew Inc.	31.75	31.87
Lone Star Cement	43.75	43.25
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	36.00	35.62
National Cash Register	13.75	13.50
National Lead Co.	18.00	17.75
New York Central	13.25	13.00
North American Corporation	13.00	13.00
Otis Elevator	16.75	16.25
Pacific Gas Electric	24.37	24.50
Pan American Airways	13.37	13.62
Paramount Pictures	11.87	12.25
Patino Mines	8.00	8.00
Pennsylvania Railroad	24.75	24.87
Phillips Petroleum	43.75	44.00
Public Service of New-Jersey	22.75	22.87
Radio Corporation	4.12	3.87
Reo Motors VTC	1.12	1.12
Socony Vacuun	9.75	9.37
Standard Brands	6.00	6.00
Standard oil of California	32.25	32.12
Standard oil of Indianna	32.25	32.12
Standard oil of New-Jersey	43.75	44.00
Swift and Cia.	22.75	22.50
Swift International	20.37	20.37
Texas Gulf Sulphur	37.37	37.25
Union Carbid	77.50	76.75
Union Pacific	82.00	82.12
United Aircraft	41.25	41.37
United Fruit	66.50	66.50
United Gas Improvement	7.00	7.12
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	58.37	58.75
Warner Bros	4.12	4.12
Warren Bros	1.25	1.12
Woolworth	28.87	28.75
Westinghouse Electric	96.25	95.75
Curb Stock:		
American Gas Electric	25.50	25.35
Brazilian Traction	5.75	5.62
Electric Bond and Share	3.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.75	2.97
United Gas	N/cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	55.00	56.25
Chase National Bank	31.50	31.75
First National Bank of Boston	43.50	43.50
National City Bank of New York	27.00	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.35	17.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	—	N/cot.
Atlantic Refining	23.37	23.12
Corn Products	50.00	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.50	8.37
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	19.12
Brasil Federal, 8%, 1941	20.62	20.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	12.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.00	56.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	19.37	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	18.26
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.00	52.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com baixa parcial de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.64	7.68
Para setembro	7.79	7.84
Para dezembro	7.95	7.99
Para março	8.14	8.17
Para maio (1942)	8.27	8.27

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.66	7.68
Para setembro	7.81	7.84
Para dezembro	7.98	7.99
Para março (1942)	8.15	8.17
Para maio (1942)	8.25	8.27

Vendas:

No dia anterior	8.000
No dia de hoje	—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta parcial de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento e alta parcial de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	11.30	11.25
Para setembro	11.35	11.40
Para dezembro	11.56	11.52
Para março	11.70	11.65
Para maio	11.80	11.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado desta praça fechou estavel, com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.30	11.25
Para setembro	11.46	11.40
Para dezembro	11.56	11.52
Para março	11.71	11.66
Para maio	11.81	11.75

Vendas

No dia de hoje	21.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8.00	8.00
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. N	12.00	12.000
N. 7	11 1/2	11 1/2
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, e vigoraram as seguintes cotações:

RIO: Tipo 7 A vista	8.50	8.50
SANTOS: Tipo 4 A vista	12.00	12.00
Medellin Excelsior á vista	16.75/17	16.34/17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.66	7.68
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.81	7.84
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	11.30	11.25
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.46	11.40
CACAU: Para entrega em setembro	7.37	7.48

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$500.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 20 a 24 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos.

CACAU: Para entrega em outubro	7.45	7.55
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em julho	2.58	2.56
AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.59	2.57

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de julho.

Tipo 4, mole	38$200	38$200
Tipo 4, duro	34$900	34$900
Tipo 5, Rio	30$000	30$000
Despacho	3.904	2.477

Mercado — Firme — Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 15 de julho.

Passagem	1.667	1.803
Embarques	200	—
Entradas	13.688	15.236
Estoque	856.670	870.158

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 15 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	118
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	232
No dia anterior	170
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Existencia:	
No dia de hoje	23.083
No dia anterior	25.916
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$200
No dia anterior	23$200
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Julho	15.70	15.51
Outubro	15.84	15.71
Dezembro	15.98	15.84
Janeiro (1942)	15.99	15.88
Março (1942)	16.08	15.90
Maio (1942)	16.05	15.92

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 19 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midding Uppland	16.58	16.35
"American Futures":		
Julho	15.75	15.51
Outubro	15.93	15.71
Dezembro	16.05	15.94
Janeiro (1942)	16.08	15.86
Março (1942)	16.14	15.90
Maio (1942)	16.14	15.92

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 24 pontos.

Vendas — 149.900 arrobas.

Mercado estavel.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 15 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	46$500	46$800
Para agosto	46$700	46$900
Para setembro	46$800	47$800
Para outubro	47$500	47$700
Para novembro	47$400	48$000
Para dezembro	48$000	48$800
Para janeiro	49$500	N/cot.
Para fevereiro	49$500	50$000
Para março	48$500	51$200

Vendas — 6.600 arroubas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	48$000	N/cot.
Para agosto	48$000	48$100
Para setembro	48$600	N/cot.
Para outubro	48$700	48$900
Para novembro	49$100	49$200
Para dezembro	49$700	49$800
Para janeiro	50$800	51$000
Para fevereiro	51$100	51$500
Para março	50$500	N/cot.

Vendas — 20.000 arroubas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 15 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	49$000	49$400
Para agosto	48$700	49$900
Para setembro	50$300	50$600
Para outubro	51$300	51$700
Para novembro	52$000	52$700
Para dezembro	54$000	54$100
Para janeiro	54$700	54$900
Para fevereiro	55$300	55$500
Para março	55$000	55$900

Vendas — 15.500.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	50$300	50$500
Para agosto	50$500	51$200
Para setembro	50$900	51$500
Para outubro	53$300	N/cot.
Para novembro	54$000	N/cot.
Para dezembro	55$500	55$700
Para janeiro	55$900	56$000
Para fevereiro	56$000	56$200
Para março	56$200	56$400

Vendas — 32.500 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	56$000	58$000
Tipo 5	50$000	51$500
Tipo 6	46$500	47$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Anterior	—
Hoje	—
Estoque:	
Hoje	5.395.406
Anterior	5.935.406
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	287.728
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.55	2.57
Para setembro	2.58	1.58
Para janeiro	2.62	2.61
Para março	2.64	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.58	2.57
Para setembro	2.59	2.58
Para janeiro	2.63	2.61
Para março	2.66	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de julho.

Usinas:	
Hoje	4.504
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	2.750
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	489.446
Anterior	500.446
Açucar exportado:	
Hoje	185.409
Anterior	144.345
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000
3.º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	27$200
Anterior	27$200
Cristal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700

Mascavo:		
Anterior	22$000	24$800
Hoje	22$000	24$800

Cana e Açucar

SE A MODA PEGASSE...

(De um observador)

O ante-projeto de código da lavoura canavieira é farto em dispositivos de caráter jurídico que não recomendam o texto que ora recebe emendas e que, pode-se desde logo afirmar, não resistirá ao simples exame do bom senso.

Lá chegaremos, pois é nosso intuito apreciar a pretendida reforma em todos os seus aspectos subversores da verdadeira politica de economia agraria do país.

Queremos nas considerações de hoje acentuar um dos absurdos mais caracteristicos do ante-projeto, no ponto de vista de um precedente que poderia ser criado com a forma de um principio economico imperativo, a expressar-se nesta fórmula: a nenhum industrial cabe o direito de utilizar na sua fábrica materia prima de sua propria produção.

Com efeito, si o fabricante de açucar fosse obrigado a depender do fornecedor de cana; si essa obrigação tomasse força de lei, poderia muito bem estender-se semelhante obrigatoriedade ao industrial de calçado, ao industrial de laticinios, ao industrial metalurgico, ao industrial de papel, etc.

Anunciou-se há tempos que o sr. Bata, conhecido em todo o mundo como fabricante de calçado na Tchecoslovaquia, tendo vindo para o Brasil, pretendia instalar em São Paulo uma fábrica desse artigo, a qual seria abastecida com os couros do gado de uma fazenda especialmente adquirida, fazenda que igualmente teria um cortume proprio.

Vingando, porventura, a reforma e legalizado o seu funesto principio, seria aquele industrial compelido a, no mínimo, recorrer em 50 % de suas necessidades ao fornecedor de couros e ao respectivo curtidor.

Deixaria, portanto, de produzir couros tecnicamente aperfeiçoados (e todos sabemos o que é, em geral, a industria extrativa de couros e peles em nosso país), e deixaria tambem de fornecer ao mercado nacional calçado em melhores condições de preço.

Pela mesma razão, isto é, em virtude do mesmo precedente, o fazendeiro de gado estaria proibido de montar industria de laticinios para aproveitar o leite de sua propriedade em manteiga e queijo.

O Banco do Brasil auxiliou há pouco com elevada soma um industrial de papel, que pretende produzir pasta e papel em larga escala no Paraná, onde se diz que está construindo uma usina.

Ora, esse industrial fez anunciar que adquiriu ou incorporou á sua empresa uma extensa região de pinheirais, afim de produzir a materia prima necessaria ao papel que vai fabricar.

Se a logica não falhasse, o industrial em questão não poderia consumir a sua materia prima, ao menos de um modo total, porque teria de repartir com os fornecedores de pinho a metade dos suprimentos que lhe fossem indispensaveis.

Existe em Minas Gerais uma empresa metalurgica de niquel. Até anos atrás ela se limitava a exportar o minerio; de então em diante, não mais o exporta: industrializa-o, extraindo-o de depositos de sua propriedade.

A prevalecer o precedente, não mais poderia ela utilizar-se de 50 % do seu minerio. O mesmo é licito referir em relação a um sem numero de atividades industriais.

Qual grande produtor de doces de frutas e conservas de legumes, por exemplo, que escaparia ao contrassenso?

Como se vê, se a moda pegasse, nada impediria que amanhã os que vivem bem ou mal direta ou indiretamente, dos labores da terra, procurassem tirar partido do absurdo principio, e o governo obrigado no dever moral de atendê-los.

Verifica-se, portanto, que se a reforma é tipicamente perturbadora da normalidade da nossa vida economica, no campo da industria açucareira, ela se apresenta com o agravante de tornar possivel a extensão dessa perturbação e diferentes outros dominios do trabalho e da produção nacionais.

Prosseguiremos.

(Transcrito do "Diario de Noticias", do Rio, de 15 do corrente).

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.50	7.51
Para dezembro	7.61	7.63
Para janeiro	7.63	7.67
Para fevereiro	7.72	7.74
Para maio	7.81	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de cacau fechou apenas estavel, com baixa de 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.46	7.51
Para outubro	7.57	7.63
Para janeiro	7.61	7.67
Para março	7.68	7.74
Para maio	7.76	7.83

	Sacos
Hoje	45.000
Anterior	20.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720, e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	4$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$460	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos: Venda:		
Dolar	16$580	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$230	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$330	16$270
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollars sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$100

CAMARA SINDICAL

DIA 14

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	—	19$692
Argentina	—	4$608
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$012
Portugal	—	$800
Uruguai	—	3$620

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$598
Alemanha:		
U. Mark	—	3$469
Escudo	—	$907
Peso argentino	—	4$932
Lira	—	$950
Reichsmark	—	3$800
Libra area	—	79$743
Peso uruguaio	—	8$950

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, A' base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	178.046.146
	178.046.146

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em maior escala, mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-25.000 Emp. Federal 1921, 8% p/-1000	4:330$
$- 5.000 Idem 1926 — 6% ½	3:640$
$-20.000 Idem 1927	3:661$

D. Interna

Apolices e Obrigações:

20 Fed.: Uniform.	793$
4 O. São Porto	755$
20 D. Emissões nom.	790$
40 Idem	792$
3 Idem port.	805$
55 Idem	800$
14 Idem	803$
10 Idem	802$
220 Idem Cautelas	795$
20 Reajustamento	858$
156 Idem	860$
Obrigações:	
23 Tesouro 1932	1:030$
1.520 Idem 1939	1:010$
100 Idem ferroviarias	1:030$
Municipais:	
75 Emp. 1904, port.	560$
919 Idem de 1906	185$
10 Idem de 1914	185$
60 Decreto 1535	196$
31 Emprestimo 1931	214$
257 Idem	213$
Prefeitura:	
60 P. Alegre	32$
1 Idem	29$
1 Idem	31$
Estaduais:	
10 Minas 5% nom.	670$
122 Idem 7% port.	930$
100 Idem	9932$
111 Minas 1934 1ª Ser.	176$
4 Idem	173$
241 Idem	173$
10 Idem	175$6
1.220 Idem 2ª Serie	188$
252 Idem 3ª Serie	189$
206 Idem	188$5
317 Idem	188$
5 Pernambuco	91$
20 Idem	91$5
100 Rodoviarios E. Rio	628$
78 S. Paulo	212$
22 Idem	213$
72 Idem Uniformizadas	1:090$
60 Idem	1:091$
21 Idem	1:092$

Ações: 200 Bco. Português num. Ex. Div. 190$; Cia. Seg. Previdente, 10 a 3:000$; 200 S. Jeronimo, Ord. 133$5; 300 Idem 139$; 10 Idem a 140$; 10 Idem Pref. a 132$; Debentures: —155 Bco. Lar Brasileiro a 208$; 10 Idem 209$ e 5 Idem a 210$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preços á base de 24$500 por 10 quilos na taboa e o mercado fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	621
Por cabotagem	—
Pela Leopoldina	2.462
Total	3.083
Desde 1º do mês	15.751

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	150
Total	150
Desde 1º do mês	28.791
Consumo local	600
Café doado	139
Estoque	259.037
Café revertido ao estoque de 1º de julho	4.851

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.746
Saidas	6.321
Estoque	85.520

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações em alta.

As negociações verificadas foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	351
Estoque	10.726

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	35$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	476
Vitelos	66
Suinos	77
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	47
Vitelos	2
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	404
Vitelos	35
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	209
Vitelos	25
Suinos	61
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	600
Suinos	1

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE JUNHO DE 1941

Saldo do mês de maio		1.453:715$100
RECEITA:		
Inscrições	320$000	
Mensalidades	14:824$000	
Multas	131$700	
Taxas e Emolumentos	30$000	
Juros do Capital	335$000	15:640$700
		1.469:355$800
DESPESA:		
Peculios	20:000$000	
Peculios Extras	10:000$000	
Peculios c/Invalidez	2:300$000	
Corretagens	180$000	
Despesas Extraordinarias	350$000	
Despesas de Manutenção	1:480$500	34:310$500
Saldo para o mês de julho		1.435:045$300
		1.469:355$800
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices da Prefeitura do Distrito Federal	48:214$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	19:977$100	
Em C/C com o Banco Mercantil	9:121$100	1.435:045$300
591 Peculios pagos até 30 de junho de 1941		3.073:791$500

Mutualistas em efetividade — 1.622

Inscrições — 20$000

Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade.

Contadoria, 30 de junho de 1941.

SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador; FERNANDO VIEIRA, 2º tesoureiro.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	16	B. Aires.
P. Caldas B. H.	16	PANAIR	16	B. H. Poços Cald.
P. Caldas S. P.	16	PANAIR	16	S. P. Poços Cald.
	—	CONDOR	16	Florianopolis.
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre.
B. Aires	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires.
Belém	16	PANAIR	16	Fortaleza.
Chile	17	CONDOR	—	
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte.
Cuiabá	17	CONDOR	—	
P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre.
Belém	17	CONDOR	—	
B. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami.
Florianopolis	17	CONDOR	—	
P. Alegre	18	PANAIR	18	P. Alegre.
	—	CONDOR	18	P. Alegre.
Miami	18	PAN A. AIRWAYS	18	Miami.
	—	CONDOR	18	Belém.
B. Aires	18	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	18	PANAIR	—	
Uberaba	18	PANAIR	18	Uberaba.

Bolsa de Valores de Nova York

FIRME NO FECHAMENTO — EM ALTA O CAFE' E O ALGODÃO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, sendo moderada a atividade observada. Os titulos funcionaram sustentados.

O Mercado de Algodão operou em alta co nia cotação de 16.70 para as entregas no mês de julho corrente.

A libra esterlina abriu a 4.03 3/4.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento moderadamente ativo de negocios. Foram negociados em Bolsa 700.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.75.

A borracha foi cotada a 22.00.

O Mercado de Algodão registrou uma alta de 20 a 24 pontos, sendo o disponivel cotado a 16.58 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 15.75 e 15.90.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital o trigo foi cotado hoje a 7.000 pesos o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou firme. O Santos, a termo, subiu de 5 a 6 pontos, vendendo-se 84 lotes. Os contratos Rio oscilaram entre 1 ponto de alta e 3 de baixa, sendo vendidos 36 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

Companhia Nacional de Comercio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede desta Companhia, á rua da Quitanda n. 143, 3º andar, no dia 23 de julho de 1941, ás 13 horas, afim de deliberarem sobre as exigencias do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1941.

D. L. Lacombe — diretor presidente.

A. de H. Machado — diretor gerente.

USINAS SANTA LUZIA S. A.

Em sua séde, á Av. Pedro II n. 329, do dia 25 próximo em diante, pagar-se-á aos portadores de ações da sociedade, o dividendo de rs. 25$ por ação, relativo ao exercicio de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1941.

Carlos Pinto Monteiro, diretor-presidente. — Antonio Gavinho Vianna, diretor-comercial.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 28 do corrente, ás 10 horas, na séde social á Av. Rio Branco, 134-6º andar, afim de tratar de interêsses gerais da sociedade.

Rio, 12 de julho de 1941 — F. Vilmar — Diretor-gerente geral.

RADIO TUPI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convidados os acionistas da Sociedade Anonima Radio Tupi para uma Assembléia Geral Extraordinaria no dia 25 do corrente, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Venezuela 43, afim de resolver sobre a aprovação dos novos Estatutos da Sociedade.

A Diretoria.

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal

A Junta Administrativa, em sessão realizada em 10 de julho de 1941, resolveu o seguinte:

SORTEIO DE RELATORES: Ao Sr. Dr. Benjamin Constant de Castro Porto: Processo n. 9-1085 de Policlinica de Molestias de Olhos, Dr. Moura Brasil, oferecendo serviços gratis a esta Caixa; Processo n. 9-1126 do Serviço Médico, solicitando exame eletro-cardiográfico para o associado João Manoel Povili dos Santos. Ao Sr. Dr. Octávio Canejo: Processo n. 9-982 de Alberto Pires Amarante, pedindo encampação da hipoteca do predio situado á Avenida Epitacio Pessoa n. 2.662. Ao Sr. Dr. Zephyrino Amaro d'Avila Silveira: — Papeleta de Gerencia, solicitando informes ao Serviço de Expediente, sobre o preço do material destinado as cópias fotostaticas e Processo n. 9-1137, de Serviço Medico, indicando substituto para o Dr. Alfredo Pereira Braga, durante seu periodo de férias regulamentares e ao Sr. Hemeterio Cavalcantes da Silva Couto: Processo n. 9-957 de Arnaldo Soares, pedindo pensão para o menor José Gomes Filho, por falecimento de José Gomes.

RESOLUÇÕES: Processo n. 9-1.085 de Policlinica de Molestias de Olhos Dr. Moura Brasil, oferecendo serviços gratis, parecer contrario do relator Sr. Dr. B. C. C. Porto. "Aprovado"; Processo n. 9-982 de Alberto Pires Amarante, encampação de hipoteca, parecer favoravel do relator Sr. Dr. O. Canejo. "Aprovado", durante o julgamento deste processo o Sr. Presidente retirou-se da sessão por ser parte diretamente interessada tendo assumido a presidencia dos trabalhos o Sec.º Int.º Dr. Z. A. A. Silveira, servindo como secretario "ad-hoc" o Sr. Dr. O. Canejo; Processo n. 9-1126 de Serviço Médico, pedindo exame eletrocardiográfico, parecer favoravel do relator Sr. Dr. B. C. C. Porto. "Homologado"; Papeleta de Gerencia, informes ao S. de Expediente sobre material destinado ás cópias fotostaticas, parecer favoravel do relator Sr. Dr. Z. A. A. Silveira. "Aprovado"; Processo n. 9-1137 de Serviço Médico, indicando substituto para o Dr. Alfredo Pereira Braga, parecer favoravel do relator Sr. Dr. Z. A. A. Silveira, "Homologado"; Processo n. 9-368 de Dulce Celeste de Almeida Meirelles, pensão por falecimento de Déa Meirelles de Oliveira, parecer favoravel do relator Sr. Dr. B. C. C. Porto "Concedido"; Processo n. 9-773 de Gerencia, autorização para abertura de concurrencia para impressão de relatório, parecer favoravel do relator Sr. H. C. S. Couto "Aprovado"; Processo n. 9-602 de Agesilau dos Santos, pedindo restituição de importancia descontada a mais sob a rubrica "Indenização", parecer favoravel do relator S. H. C. S. Couto. "Concedido"; Processo n. 1.496 I de Sabino Aleixo dos Santos, inscrição, parecer favoravel do relator Sr. Dr. O. Canejo. "Concedido". Processo n. 9-989 de Manoel Vicente Alves Jacarandá, explicações sobre Alcina Vieira Gomes, parecer contrario do relator Sr. Dr. O. Canejo. "Aprovado"; Processo n. 9-1.045 de Carlos Telles de Carvalho, funeral para João Telles de Carvalho, parecer favoravel do relator Sr. H. C. S. Couto. Concedido"; Processo n. 9-853 de Josephina Ferreira Lima, inscrição da menor Janete, como beneficiária de Fausto José Tiburcio parecer favoravel do relator Sr. Dr. O. Canejo. "Concedido" e Processo s/n Balancete referente ao mês de maio de 1941, parecer favoravel do relator Sr. H. C. S. Couto. "Aprovado".

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1941.

(Assinado — Dr. Zephyrino Amaro d'Avila Silveira — Secretário interino.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencia — Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Instituto de Educação, a inspetora de alunos — Joelita de Faria Góes.

Despachos do secretario geral — Lucia Pimentel Flores, Lindolfo Madureira, Idalina Gomes de Queiroz, Laura Arruda da Conceição — Deferidos, em face das informações.

Adelaide de Souza Lobo, Djanira Gomes Fialho — Indeferidos, em vista das informações.

Maria da Silva Brandy, Ignacia Vieira Nogueira — Deferidos, em vista das informações.

Helio de Souza Lee — Autorizo.

Candido Alves de Muniz Filho — Autorizo a internação.

Hebreia de Almeida — Indeferido.

Deracy Reis Machado, Francisco de Paula e Silva Saldanha — Levante-se a percepção.

Iracema Luz, Augusto Telles de Oliveira — Verifique-se o que consta.

Maria Emilia Reynaud, Maria Jesus da Fonseca, Felicidade dos Santos, Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui, Trajano de Viveiros Raposo, Rosalina Morais Paiva, Euclides Sampaio da Motta, Sabino Nilo de Moura, Julieta da Conceição Coelho, Teodoro Arroyo Vela, Tomás Haideboro Espinosa, Edvirges dos Santos Tito, Ena da Cunha Barbosa de Mello Barreto, Rachel Costa Dantas, Marina Martins Lima, Tereza Santos, Mercedes Italia Gallotti Serra, João Augusto de Freitas, Antonio Mendes — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês; no dia 11, o instrutor de disciplina Mario Paladini; no dia 12, a professora de ensino secundario Maria Luiza do São Braz Beltrão; e no dia 14, as professoras de curso primario Clara de Carvalho Corrêa, Marcita de Vale Meira, Ruth Quinto Almeida Rabelo, e trabalhador-padrão 13 Zilda Bonavita Rosa e o carpinteiro do DPA Ceciliano Franceilino Ferreira.

Exigencia — Olga da Rocha Salgado — Compareça, para esclarecimentos.

Carmelita Bastos — professora de curso primario e o responsavel pelo nucleo 612, lote O — Compareçam, com a máxima brevidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Elogio:

O diretor do D. E. P., por proposta do chefe do 4º Distrito Educacional, resolveu elogiar a professora de curso primario Olga Menezes e Souza, pelo zelo e competencia demonstrados ao responder pelo expediente do colegio 8-4, "Manuel Cícero", no impedimento da respectiva diretora.

Designações:

Das professoras de curso primario:

Josefina Poyart, para a escola 5-2, "Luiz de Camões".

Ruth Quinto Almeida Rabello, para a escola 5-4, "Jardim de Infancia Marechal Hermes".

Lucia Lyrio Estellita, para a escola 9-4, "Julio de Castilhos".

Marcyta do Valle Meira, para o colegio 1-7, "Prudente de Moraes".

Oscary de Mello e Sousa, para a escola 17-11, "Pedro Lessa".

Cinira de Carvalho Correia, para o colegio 20-13, "Getulio Vargas".

Da extranumeraria mensalista Maria Cecilia Delfert Lamarão, para o colegio 5-2, "Deodoro", para substituir a professora Heloisa Falcão Pessoa.

Da trabalhadora Zilda Bonavita Rosa, para a escola 16-11.

Despachos do diretor:

Ilza da Souza Toledo — Deferido.

Pedro Coilbava (Irmão Renato Pedro) — Registe-se.

Antonio Magalhães de Cruz, Assumpta Rianl, Griselda Rodrigues, Joaquim Moreira de Souza, Amélia Artilhau Pereira de Lyra, Manuel Alves Ribeiro — Compareçam para esclarecimentos.

José Julio de Medeiros — Em período. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor

Do instrutor de disciplina Mario Paladini, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico-Profissional Visconde de Mauá.

Do auxiliar de expediente, extranumerario mensalista, Rosa Tavares Moreira, para ter exercicio no Serviço de Correspondencia deste Departamento (IET).

Da trabalhador, extranumerario mensalista, Nelson de Oliveira, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico-Profissional Santa Cruz.

Despachos do diretor:

Octavio S. Medeiros — Em face da informação, pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferencia.

Ignez de Araujo Souto Maior — Compareça para esclarecimentos.

Internamento de menores

Esmeraldina Isidoro — Aguarde abertura de inscrição para exame de admissão aos externatos e internatos de educação técnico-profissional.

Maria Barbosa Frontin e Emilia Castro Dobias — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Designações:

Dos professores e médicos de educação fisica, abaixo relacionados, para ministrarem aulas componentes do Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica a realizar-se sob a orientação do chefe do Serviço de Educação Fisica, sem prejuizo das funções que já exercem neste Departamento: Humberto Ballariny, cinesiologia; Ubirajara Reis, biometria; Alda de Oliveira Pardal da Costa, anatomia, fisiologia e higiene; Francisca Nunes R. Pereira, socorros de urgencia; Maria Lydia de Oliveira Gomes, educação fisica geral (prática); Manuel Monteiro Soares, organização, metodologia e historia da educação fisica; Lygia Maria Lessa Bastos, educação fisica geral (prática); Nilza Rocha, educação fisica geral (prática).

CURSO DE FORMAÇÃO DE MONITORES

Em ordem de serviço o diretor comunicou aos chefes de Serviço de Educação Fisica e professores do Curso de Monitores que:

I — Deverão ter inicio, amanhã, às 15 horas, no edificio da Escola Técnica Profissional "Orsina da Fonseca", as aulas do Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica criado por ato de 7 de maio do corrente ano, do exmo. sr. secretario geral.

II — As professoras-alunas, devidamente inscritas e cuja relação já foi publicada, em numero de 85, deverão frequentar quer as aulas teóricas, quer os trabalhos práticos, em dois turnos — o primeiro pela manhã e o segundo à tarde.

III — O primeiro turno será, permanentemente, a freguesia da turma A. O segundo da turma B.

IV — São os seguintes os horarios das atividades do Curso, com especificação de disciplinas e exercicios práticos, de turmas e de turnos:

Segundas-feiras:

— Metodologia — 7.30 8.30 15.30 — 16.10.

— Prática — 8.20 — 9.00 — 16.20 — 17.00.

Terças-feiras:

— Anatomia, fisiologia e higiene. 7.30 — 8.10 — 15.30 — 16.00.

— Prática — 8.20 — 9.00 — 16.20 — 17.00.

Quartas-feiras:

— Cinesiologia — 7.30 — 8.10 — 16.30 — 17.00.

— Biometria — 8.20 — 9.00 — 15.30 — 16.10.

Quintas-feiras:

— Anat. fisiol. e higiene — 7.30 — 8.10 — 15.30 — 16.10.

— Metodologia — 9.10 — 9.50 — 14.50 — 15.30.

— Prática — 8.20 — 9.00 — 16.20 — 17.00.

Sextas-feiras:

— Cinesiologia — 15.30 — 16.00.

— Biometria — 8.20 — 9.00 — 16.30 — 17.00.

— Soc. de urgencia — 7.30 — 8.10.

Sábados:

— Cinesiologia — 7.30 — 8.10.

— Prática — 8.20 — 9.000 — 16.20 — 17.00.

— Soc. de urgencia — 15 30 — 16.10.

Exame de saude:

Em edital o diretor publicou a relação dos professores de curso primario inscritos e já submetidos às provas de saude e aptidão para frequentarem o Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica, instituido por ato de 7 de maio ultimo, do secretario geral que são as seguintes:

1º turno — Turma A — 7.30 às 9.00 horas

Bernardete Araujo Ferreira Bragança — Bernece Jacome de Araujo — Lair de Souza Nobrega Cardoso — Celia Torres da Fonseca — Maria Portela Machado — Maria Pereira Natal — Odete Corrêa de Morais — Arlete de Oliveira Santos — Renée Cabral Velho — Orlandina Aquilina — Lianez Constancio de Oliveira — Wanda Portella — Jacy Altino Doria — Virginia Gonçalves dos Santos — Nilda Novais — Idalia Krau — Ruth Eliria Abbott — Kida do Amaral Souza — Heloisa Feital — Nise Fernandes Machado — Helena Nunes — Gilda Ferreira Lima — Cecilia de Freitas Braga — Aidil Siqueira Lemos — Jaci Ormond Ribeiro Santos — Ursula Vigio Gomes — Maria de Lourdes Bastos — Nair de Jesus — Juanina Barroso Ramos — Florindo Guimarães — Ilanda Gomes da Cruz — Eugenia Casz — Odete Ormond Dale Coutinho — Zerilda Carneiro de Andrade — Celio Paiva e Silva — Gilda de Gouveia — Nilza da Silva Machado.

2º turno — Turma B — 15.30 às 17.00 horas

Lavinia Muto — Julia Pinto Nogueira — Gilda Francesco de Carvalho Provenzano — Celia Enita Martins — Maria Helena Alves Pereira — Maria Helvanda Guimarães. — Maritza dos Santos Dias — Elza Pinto de Oliveira — Jací Carrilho Fonseca e Silva — Vanda Marques Barbosa — Ernani Montez — Maria Ligia do Couto Vale — Maria de Lourdes de Souza Costa — Alda Monteiro da Silva — Cardiad Reigneur — Silvia de Souza Távora — Mara Augusta Gonçalves de Andrade — Iracema Seigneur — Ranci Guaíba — Juraci da Costa Santos — Maria de Lourdes da Costa Cruz — Haidée Lacerda — Ruth Moreira — Heloisa Maria do Amaral Lott — Giselia Cesar Dias — Lara de Lacerca Fernandes — Elze Morgado — Léa Lana Quin Lopes — Judith dos Santos Moutinho — Izolina Vigio Gomes — Celestino Gomes Baía — Cesarina da Silveira Mendonça — Flavia Pessoa da Silva — Zenith Fernandes Machado — Marina Soares Pereira — Nubia Borges Freire — Raquel de Araujo — Ester Soares Cox — Iná Sandin de Oliveira — Hebe Lopes Monteiro — Elméia de Freitas Souto Maior — Aldeir Leão Balceiro — Maria Chartes Ribeiro — Gulomar da Conceição — Marilia Maria Ceres de Lacerda — Maria José Pegado Cahet — Elí de Matos Lopes — Astreia Rabelo Cantolino Braga — Arcí do Prado Couto.

Distrito Federal, 15 de julho de 1941.

a) Ayrton Lobo, Diretor.

CAIXA REGULADORA DE EMPRE'STIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

448 — 13646
689 — 13732
745 — 16305
925 — 16645
2807 — 19073
3942 — 19725
3948 — 20421
4486 — 21441
5604 — 22363
5732 — 23110
6257 — 23853
6796 — 27611
7677 — 28070
9509 — 28556
12381 — 32119
33000

ATRAZADOS

3407 — 21682
3756 — 21963
3828 — 22495
4257 — 23985
4298 — 23899
10654 — 24589
11707 — 25678
17183 — 26054
18396 — 28637
19890 — 30411

Lazaro Afonso Costa — Matr. 24214 — Sebastião Rodrigues — Matr. 23896 — Compareçam com urgencia.

José Francisco de Mello — Matr. 21291 — Alvaro Dias Proença — Matr. 23795 — Martins Corrêa Barreto — Matr. 7976 — Antonio Mandarino — Matr. 16908 — Apresentem titulo nomeação.

Maria Carolina de Moura Couto — Matr. 8784 — Compareça com urgencia para encher proposta.

Samuel Pereira Lopes — Matr. 27256 — Apresente com cheques de fevereiro de 40 a junho de 41.

Delviro Paes Ferreira — Matr. 20658 — Apresente com cheques de janeiro a junho de 1941.

Argeu de Souza Barreto — Matr. 23614 — Luciano de Deus — Matr. 18918 — Apresentem com cheque de julho.

Waldemar Lopes — Matr. 15055 — Aguarde a oportunidade.

Thomaz Frangeli — Matr. 12159 — Reforma só mediante com cheque de janeiro de 1942.

Mahoel Rondon — Matr. 18383 — Apresente com cheques de janeiro a junho de 1941.

Apresentação de funcionario:

Apresentou-se ao serviço, no dia 7 do corrente o Fiel do Tesouro — João Homem de Menezes — com exercicio no 3º D. A.

Pelo oficio n. 98, de hoje, do 7 T. S. o oficial de Vigilancia — Americo Pimentel Campos — designado pela Portaria n. 41, do 11 do corrente, do secretario geral de Finanças, para ter exercicio no FSE.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral — Aurora Arantes Nogueira da Silva — Reassuma o exercicio das suas funções, dentro do prazo de 8 dias contados da data da publicação deste despacho, expedindo o Departamento do Pessoal as necessarias comunicações. Considere-se licenciada, sem vencimentos, á vista do laudo denegatorio, no periodo entre 20 de fevereiro e 3 de abril do corrente ano.

Francisca da Rocha Viana — Considere-se licenciada nos termos do artigo 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 150 dias, a partir de 3 de março de 1941, de acordo com o parecer do Departamento do Pessoal, e o laudo medico.

Nelson Balbino de Barros — Cumpra-se a lei.

Lauro Fontoura — Indeferido nos termos do paragrafo 1.º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Despacho do assistente: — Antonio José Ribeiro — Compareça para assinar compromisso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos hoje, no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, os seguintes processos: Ricardo de Campos Filho — Antonio Francisco do Assis Moura — Alcides Ribeiro Soares — Adolfo Carvalho da Mota — Alcina Pinto Salgueiro da Silva — Regina Rangel — Manuel Teixeira — Ciriaco Barbosa — Lucia Fernandes de Araujo — José Alves dos Santos — Maria da Gloria Pereira da Silva — José Gonçalves de Sant'Ana — Dulce Muniz da Costa — Candido Juliano Filho — Euclides Andrade Lima — José Soares Malaquias — Brahma Claro de Miranda — Josefa Armelin Guanais Mineiro — Juraci Moura da Costa — Manuel Canuto — Aurelio Antonio de Souza — Ataide de Andrade Souza — Maria dos Santos Braulio — Italo Correia — Nelson Cruz — José Ferreira Tavares — Eurirma Augusto D'Almeida Camilo — Alberto Trivalente — Moacir Ribeiro Soares — Epifanio Dias do Nascimento — Celestino Gonçalves da Silva — Dorvalina Peres Barbosa dos Santos e Joana Neves de Mendonça.

Despacho do diretor: — Maria Candelas Portela — Reassuma o exercicio para não incorrer na pena prevista no item 1 do art. 238, do Estatuto.

Gaspar Inacio Vidal — Indeferido, tendo em vista que o aumento de adicional pleiteado se completou em data posterior a da extinção da Camara Municipal.

João Celestino — Aguarde a solução do processo de adicional.

Roberto Estrela — Nada há que deferir. Notifique-se, nos termos do art. 254 do Estatuto.

Delduque Caetano de Almeida Castro — Aguarde-se decisão do processo criminal.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: — Paulo Emilio Barbosa — Regina Turra — Sofia Vieira de Freitas — Iara Alves de Almeida — Luna Graça Fortunato — Maria Delfian Chaves Lameirão — Maria da Conceição Machado — Leonor Tavares de Camargo — José Pais de Andrade — José Digiacomo — Ivone das Dores Drumond — Ivan Leal da Silveira — Ione Dias da Silva — Armando de Matos Filho — Ataulpina Guimarães — Chicrala Aidar — Enoé Helena de Araujo — Euclicé Esteves da Silva — Helena Pradera Torres — Iná Aglais de Moreira Barbosa — Ana Avelar Rocha Pita — Alchidéa Monsores — Aldilia de Azevedo — Acelino Oliveira Santos — Estela Egg — Iolanda Madeira — Vitor Carlos da Silva — Otavio Almerindo Ferreira — Miriam Fortunato Saraiva — Mercedes de Góes Madeiros — Maria Otilia dos Santos Pessoa Barros — Maria Martins Guedes — Mercedes Marques — Oscar Rodrigues da Graça — Saronita Beresovsky — Severina Rosa Maia — Carmen Batista de Magalhães — José Ricardo Gomes de Carvalho Neto — Francisco Astolfi e Alfredo Gonçalves Artmann — Submetam-se á inspecção de Saúde.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se casa, tipo apartamento á rua 19 de Fevereiro 59, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e deposito. Aluguel 600, inclusive taxas. Tratar com Paulo Pestana, á rua do Ouvidor 56, sob. Telefone 23-6310.

URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento, á Av. Otavio Correia 182, [illegible] Preço 1:100$000. Tratar pelo tel. 26-5010. Urca.

VILA ISABEL

VENDEM-SE os predios da rua Sta. Luisa, 26 e 26-A e Felipe Camarão, 35, Maracanã; trata-se á r. José Vicente, 93, 38-3093.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

TIJUCA

A' rua General Roca, vende-se 1 predio de negocio. Renda 300$ mensais. H. Silva, "Jornal do Comercio", 4.º andar, sala 421.

CENTRAL (Suburbios)

EDIFICIO com 4 apartamentos, vende-se um á rua Dias da Cruz, tratar na rua da Qutiandá 81. — 1.º andar, com Richardt. Telefone 23-2886.

JACARE' — Vendemos boa casa, á rua Viuva Claudio 397, próxima ao Largo do Jacaré, com 2 salas, 4 quartos, base de preço 40:000$. A casa pode ser vista. Tratar com a "APSA", Ouvidor, demais dependencias e grande quintal; 75. Tel. 43-5007.

LEOPOLDINA (Suburbios)

HIGIENOPOLIS — Terreno 12 x 30, vende-se ou troca-se por automovel facilitando-se o pagamento. Tratar á rua México 164, sala 63. Tel. 22-8298, com os srs. Lanzone ou Luiz.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Deseja-se arrendar um com promessa de compra ou compra-se pagando prestações mensais de 500$ nos 2 primeiros anos e de 1:000$ nos seguintes mínimo de 20.000 m2., casa com agua, luz, etc. Local: Suburbios da Central até Nova Iguassú. Telefone 48-1274 e cartas para a portaria deste Jornal.

VASSOURAS — Vende-se á rua Dr. Calvet 169, linda chácara com nova e confortavel residencia localizada no centro de grande pomar, com mais de no de 24.000 m2., clima excelente, agua vinte qualidades de fruteiras, em terreencanada, luz elétrica, boa estrada de rodagem do Rio até á porta, com lindas paizagens; boa casa para empregado, pasto cercado, cocheira, chiqueiro, etc. Informações pelo fone 26-8372.

JACAREPAGUA' — Sitios e terrenos com casas, arvores de sombra e de frutas, riachos, nascentes, boas estradas, vistas deslumbrantes, clima saluberrimo, vende Francisco e Alemão, Avda. Rio Branco 77, 3.º andar, sala 1 — Tel. 23-4918. Domingo no fim da linha, Freguezia.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) Tel. 23-9171.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. SÃO FRANCISCO, 14
Esquina do Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se trocam-se e consertam-se com precisão Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
Tel. 43-4171
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 16 DE JULHO DE 1941 — N. 100

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

MATOS PIMENTA

(Av. Rio Branco, 128-1º andar, sala 102)

VENDO — 3.700 contos, na área do Castelo, junto da Av. Rio Branco, ótima esquina com 30 metros de frente.

COMPRO — Até 280 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia nova ou bem conservada, com 4 dormitorios e 3 salas.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, terreno de 14 x 37.

VENDO — 750 contos, em Catumbi, conjunto de edificios rendendo 92:400$000 anuais, com mais de 6.000 metros de terreno.

COMPRO — Até 150 contos, na Tijuca ou Ipanema, residencia com 3 bons dormitoros e garage.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, terreno á rua Senador Dantas.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.

COMPRO — De 1.400 a 1.700 contos, na zona sul, bom predio de apartamentos, rendendo 7 e meio por cento.

VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.

VENDO — 250 contos, no Flamengo, luxuosa e confortavel residencia, centro de terreno.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(Av. Rio Branco 128 - 11º andar, s. 1114)

COMPRO — Até 150 contos, residencia em Botafogo ou Laranjeiras.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(Rua da Quitanda, 111 - 1º, s/16 e 18)

VENDO — Na zona portuaria e industrial, grande area com 17.990 m2, tendo 3 frentes, sendo uma delas para a estrada de ferro, com grande extensão. O edificio existente serve para grande empresa. Preço do metro quadrado, 250$000.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo, um andar em grande edificio, construido ou a construir.

COMPRO — Até 15 mil contos, em qualquer bairro, edificio de apartamentos. Prefere-se no Centro e na Zona Sul.

ZUMALA' BONOSO

(Rua Siqueira Campos, 7 - loja, esquina de Av. Atlântica)

VENDO — Andaraí, ótimo predio de um só pavimento, construido em centro de terreno de 15 x 35, 4 quartos, 2 salas, garage para dois automoveis, etc.

VENDO — 620 contos, Ipanema, predio de renda, situado em esquina de 25x20, contendo 6 lojas e 10 apartamentos, todos alugados por contratos, rendendo 73 contos anuais.

VENDO — 530 contos, junto á Avenida Atlântica, no posto 6, magnifico terreno, medindo 22,50 x 49.

VENDO — 92 contos, á Av. Atlântica, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregados.

VENDO — 750 contos, junto á rua do Catete, ótimo predio de apartamentos contendo 5 pavimentos e 18 apartamentos, todos alugados, rendendo 93 contos anuais.

RUBENS GOMES

(Assembléia, 104 - 5º)

VENDO — 5:800 contos, Zona sul, dois ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — A Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13 x 28.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia, propria para grande familia, construida em centro de terreno.

VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20 x 40.

VENDO — A Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um Banco.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro, lote com 13 metros de frente.

VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.

COMPRO — A Av. Atlântica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

Como adquirir a propriedade imovel?

VENDA DE TERRENOS A PRESTAÇÃO

Pelo Departamento Jurídico

Estabelece o decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Dec. 3079, de 15 de setembro de 1939, que os proprietarios de terras rurais ou urbanas, que pretendam vende-las em lotes, por oferta pública e mediante prestações sucessivas e periodicas, são obrigados, antes de anunciar a venda, a depositar no cartorio do registo imobiliario:

I — Um memorial contendo as seguintes especificações: a) denominação, area, limites e situação do imovel com os seus caracteristicos; b) relação cronologica dos titulos de dominio pelo prazo de 30 anos, com todas as especificações e provas de que eles se acham devidamente transcritos; c) plano de loteamento e desenvolvimento local com a discriminação das obras a efetuar.

II — Planta detalhada da area dividida e assinada por engenheiro que haja feito a mediação e o loteamento respeitando todos os requisitos técnicos e legais, inclusive a situação, dimensões e numeração dos lotes, dimensões e denominação das ruas e praças, discriminação das construções, benfeitorias e vias públicas de comunicação.

III — Exemplar de caderneta ou contrato-tipo de compromisso de venda dos lotes.

IV — Certidões negativas de impostos e de quaisquer onus reais.

V — Certidões de todos os titulos anteriores de dominio

A necessidade do historico de 30 anos tem a sua razão de ser porque em 30 anos a posse mansa e pacifica, ininterrupta e não contestada conduz ao usocapião, e, portanto, ao dominio. A lei vai verificar apenas a solidez do direito do pretendente ao loteamento e evitando que, sem tal exame, com a venda de titulos irregulares, estendam-se as questões judiciais trazendo ao meio o inevitavel desequilibrio alem do prejuizo á economia popular.

Mas, a prova da transcrição por 30 anos abrange as transcrições até 1911, portanto antes de entrar em vigor o Código Civil. A propriedade imobiliaria se transferia antes do Código Civil, isto é, antes de 1916 pela escritura, independente de transcrição. O Código é que estabeleceu a obrigatoriedade da transcrição.

O Decreto-lei vai alem do que poderia exigir normalmente entretanto não vemos prejuizo porquanto melhor fiscalisação só poderia conduzir a resultados mais perfeitos, isto é, a maiores garantias para os compradores.

Em se tratando de loteamentos urbanos o plano de loteamento deve ser antes de registado aprovado pela Prefeitura Municipal ouvidas antes as autoridades sanitarias e militares.

O registo é feito ainda que hajam onus ou compromissos reais sobre o terreno a lotear. Representa uma fiscalização necessaria e util para evitar abusos prejudiciais aos interesses dos compradores.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Hilda Conti Ribeiro. Vend.: José L. Queiroz. Local: rua Ramos de Queiroz, 28-Predio. Tamanho: 12.00 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Cesar Rodrigues Nunes Vend.: João Lopes P. Carvalho. Local: rua Itanhangá. Tamanho: 7,50 x 52,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Acis C. Castilho. Vend.: Cia. Ter. e Administração. Local: rua Cascais. Tamanho: 14,00 x 38,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Julieta Costa. Vend.: João Cesario de Figueiredo. Local: rua Gertrudes Figueiredo 1-59. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 500$000.

Comp.: José Luiz da Silva. Vend.: Esp. João L. Modesto Leal. Local: Trav. Esc. S. Romain. Tamanho: 17,70 x 24,60. Preço: 17:000$000.

Comp.: Ruth Barbosa Arp. Vend.: Ana Rita Gavião Gonzaga. Local: rua V. Patria 72-Predio. Tamanho: 10,60 x 10,40. Preço: 180:000$000.

Comp.: José Julio Correia de Sá. Vend.: Empresa Im. Edificadora. Local: rua Samim. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Maria Monteiro. Vend.: Janira L. Campos. Local: rua Paulo Brito. Tamanho: 20,00 x 39,00. Preço: 17:200$000.

Comp.: Rosita Fernandes e outros. Vend.: Bairro de Fatima S. A. Local: Av. Fatima. Tamanho: 27,60 x 30,00. Preço: 232:000$000.

Comp.: Rubino Pereira. Vend.: Antonio Marques Videira. Local: rua Viuva Claudio. Tamanho: 15,40 x 20,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Cesar Rodrigues Nunes. Vend.: Francisco S. Castilho. Local: rua Itanhangá. Tamanho: 7,50 x32,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: José Teixeira Leão. Vend.: Cia. Ind. Agr. S. Vicente. Local: rua Bela. Tamanho: 27,55 x 31,00. Preço: ... 70:000$000.

PREDIOS

Comp.: Manuel Carvalhais. Vend.: Manuel Gomes Neto. Local: rua Orestes, 59. Tamanho: 5,10 x 17,50. Preço: .... 30:000$000.

Comp.: Antonio B. Mendonça. Vend.: Francisco Amado Machado. Local: rua Olivia Maia, 15 Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Jaime Taddei. Vend.: José Guimarães Junior. Local: rua Carazina 34. Tamanho: 7,00 x 50,00. Preço: .... 33:000$000.

Comp.: Mario Caetano da Silva. Vend.: José Hahan. Local: Caminho do Campinho, 16. Tamanho: 10,00 x 60,00. Preço: 7:300$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Otavio Moreira Pena, rua Marechal Cantuaria, 42.

Alcebiades Gomes de Almeida, Av. Epitacio Pessoa, 894.

Regina Macedo de Camargo Penteado, Av. Ataulfo N. de Paiva, 67.

Maria Rodrigues da Silva, rua Professor Ester de Melo, 47.

Eudoxia Suillova, rua Aristides Espinola, 48 e 48-A.

Eugenio Rodrigues de Carvalho, rua Tobias Moscoso, 145.

Mario da Silva Mendes, rua Pereira de Almeida, 27.

Manuel da Silva, Travessa Vasconcelos, 36-A.

Roberto Frias de Paula, rua Peri 35.

Jorge Cristiano Monteiro e outros, rua S. Clemente, 24.

Tertuliano Guimarães, rua Voluntarios da Patria, 479.

M. SAYER

(Av. Rio Branco, 117-3º, s. 332)

VENDO — 46 contos, Gavea, próximo ao 656, Estrada da Gavea, zona comercial, terreno de 20 x 32.

VENDO — 40 contos, Gavea, pequena casa entre o Joá e a Barra da Tijuca, para "Week-end".

VENDO — 350 contos, Gavea, rua Pacheco Leão, terreno de 20.000 m2. quase planos.

COMPRO — Casa ou terreno em Copacabana, com frente minima de 20 metros, em zona de 10 andares.

COMPRO — Até 3.000 contos, no Centro, da rua da Alfandega á rua S. José, predio amplo, não importando renda.

JOSE' BAUER

(Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1)

VENDO — 85 contos, rua Marquez de S. Vicente, terreno de 12x42.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(Assembléia, 104-5º, s. 611)

VENDO — 140 contos, Botafogo, predio novo com 4 quartos, 2 salas.

COMPRO — Copacabana, em ruas transversais e longe da Av. Atlantica, predio para residencia ou terreno.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(Av. Rio Branco, 138)

VENDO — 260 contos, Riachuelo, magnifico conjunto de 9 casas novas, em terreno de 14 x 110, com renda mensal de 2:750$000.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 91-6º — salas 1 a 15)

VENDO — 450 contos, Petropolis, rua Barão do Rio Branco, esplendido palacete proprio para familia de alto tratamento. Construido em terreno de 60.000 m2.

VENDO — 75 contos, Petropolis, rua Marechal Floriano, residencia construida em terreno de 15 mts. de frente.

VENDO — 100 contos, Ladeira de Santa Teresa, inicio, junto aos Arcos, predio adaptado em tres apartamentos. Renda mensal acima de 1:000$000.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, magnifico terreno de 17,80 x 120.

VENDO — 150 contos, Jacarepaguá, no centro de um magnifico parque de arvores frutiferas, esplendido predio antigo, em terreno de 5.500 m2, proprio para "week-end", sanatorio, colegio, pensão, etc.

JOÃO PROENÇA

(Buenos Aires, 41-9º)

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, avenida com 25 casas rendendo aproximadamente 63 contos anuais brutos.

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 50 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, á rua Dom Pedrito, no Leblon, grande area de terreno medindo 82 metros de frente por 40 metros de fundo.

COMPRO — Base de 200 contos, em Copacabana, entre a Avenida Atlântica e a Avenida Copacabana, inclusive, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros.

COMPRO — Até 60 contos, em Botafogo, Flamengo ou Gavea, pequeno apartamento em edificio já construido.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Av. Rio Branco, 137-5º, s. 510 e 511)

VENDO — 300 contos, em Santa Teresa, moderno e luxuoso palacete, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garage, etc., em centro de terreno de 26x32.

VENDO — 160 contos, á rua Ernesto de Sousa, junto á Barão de Mesquita, predio de 2 pavs., com 4 salas, 6 quartos, etc., em centro de terreno de 25 x 44.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, lado da sombra, terreno de esquina, com 29,50 x 16.

VENDO — 75 contos, em Bonsucesso, junto á Cardoso de Moraes, 2 predios novos e um terreno de esquina.

VENDO — 450 contos, proximo á Av. Rio Branco, predio de 2 pavs., rendendo 36 contos liquidos, em terreno de 9,50 x 23.

VENDO — 600 contos, junto á Av. Atlântica, lado da sombra, terreno de 20x20.

VENDO — 50 contos, em Cascadura, junto ao Largo do Campinho, em rua asfaltada, terreno de 44x140.

VENDO — 450 contos, entre Grajaú e Engenho Novo, em rua servida por varias linhas de bondes e onibus, grande area com 100 x 160.

VENDO — 155 contos, junto á Av. Mem de Sá, predio de construção antiga, rendendo 20:400$00, em terreno de 8x50.

VENDO — 75 contos, em Teresópolis, próximo á Estação, predio de 1 pav., com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 34x50.

VENDO — 110 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira, predio de 1 pav. com 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno ode 16 x 60

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 55; tel. 43-1008 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

ESTOFADOR E ARMADOR

DECORAÇÕES
Atende-se a domicilio
RUA DO CATETE 166 E 182
Tel. 25-6700

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2836 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MEDICOS

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa. (processo Vangeols, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1362

FARMACIA

Balanças para farmacia, laboratorio, pesar ouro, bebês e adultos. Completo sortimento de accessorios para farmacia

ADOLPHO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio
Peçam nossos ultimos preços

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DIVERSOS

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

O que é... O que é?..

MEDE 2,20 DE LARGURA, ESTA' SENDO VENDIDO A 6$7!

E' o superior cretone de letras douradas, todas as cores, 10/4, que vale 10$000 o metro, porem A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo durante esta quinzena a 6$700 o metro. Aproveitem!

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

Uma revista? O CRUZEIRO

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

VIAJANTE

Grande fabrica de perfumes, antiga em São Paulo. dispõe de uma vaga para viajante, com amplos conhecimentos da freguezia do ramo, para percorrer os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais (exceto Triangulo e Oeste). Cartas á "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297 — São Paulo.

No Mundo Cinematográfico

Que Sabe Você Do Amor?

Maria Oberon e Malvyn Douglas constituem a dupla cômica de "Que sabe você do amor?", a última comedia de Ernst Lubitsch, produzida por Sol Lesser.

Nessa historia divertidissima os dois se amam fervorosamente. Mas... sempre há um mas em toda historia de amor, principalmente depois que apareceu a psicanálise. Um complexo qualquer, um desses "bichonhos" que os psicanalistas chamam de psicose, rola lá dentro de Marie Oberon, provocando dúvidas, desconfiança, medo e aversão.

— Alguma coisa há de ser! — afirmava um desses confusos divulgadores da teoria de Freud. — Quem sabe se a senhora não está sendo amada como deve ser?! Então, porque não se divorcia, baseada na revelação da psicanálise. — sentenciava o cientista.

Eis a "deixa" que Lubitsch pegou para confundir a falsa psicanálise e a mania dos divorcistas, que em tudo se apegam, realizando uma sátira pitoresca, de efeitos irresistiveis, como troça mordaz, fina e oportunissima da vida social moderna.

"Que sabe você do amor?" tem no seu elenco, alem dos artistas mencionados, Burgess Meredith, Alan Mowbray, Olive Blackney, Mary Carrier, Sig Ruman, Harry Davemport e outros.

Caminho Áspero

William Tracy em um instante de "Caminho aspero"

Diante do exito ou do fracasso de certos filmes, tem-se estabelecido, mais ou menos arbitrariamente, que existem filmes para a "elite" e outros para o grande público, indeterminadamente. Baseia-se esta afirmativa no fato de filmes de classe terem fracassado de maneira inexplicável, sem que exista uma razão plausivel que justifique. Queremos crer, entretanto, que os filmes podem ser vistos por todos, porque todo "fan" é um sujeito capaz de ligar duas idéias e tirar uma conclusão por si mesmo. Aproximando-se a estréia de "Caminho Aspero", repete-se a velha pergunta: o filme inteligente só deve ser visto por "fans" inteligentes? Porque "Caminho Aspero" diferencia-se de todas as demais peliculas pelo seu conteudo humano e pelo impressionante relevo de seus personagens. Charley Grapewin, Gene Tierney, Ward Bond, Slim Sumerville, Marjorie Rambeau e outros vivem de maneira inesquecivel os cansados e angustiantes personagens de "Caminho Aspero".

Divisa de Diamantes

Victor Mac Laglen em "Divisa de Diamantes"

Muito gostam as mulheres dos diamantes, porem, o que poucas sabem é quantos sacrificios fazem os homens para consegui-los.

"Divisa de Diamantes" mostra-nos, através de Victor McLaglen, a luta titânica, a perfidia, intrigas e crimes cometidos numa época quando primeiro surgiu a procura de diamantes. John Loder é a vitima da perfidia de Victor McLaglen, ele é perseguido, acusado inocentemente e encarcerado por longos anos numa colonia penal onde sofre as maiores atrocidades. Tal qual um moderno Monte Cristo, John Loder volta á sociedade para vingar-se de maneira brutal daquele que o tinha acusado.

Eduardo VII

Dois dos mais prestigiosos astros da moderna cinematografia francesa foram escolhidos pelo produtor Max Glass para reviverem os tipos centrais de sua pelicula "Eduardo VII", baseada numa biografia famosa de André Maurois com dialogos de Abel Hermant e cenarios de Steve Passeur. "Eduardo VII", um filme rico de sugestões, esplendido como fausto e riqueza de ambientes, só podia ser dirigido por um cineasta de largos recursos artisticos como Marcel L'Herbier, responsavel por outras peliculas de igual importancia como "Esquadrilha". Victor Francen e Gaby Morlay, cujas qualidades interpretativas são por demais conhecidos do público brasileiro, encarnam respectivamente o celebre monarca inglês e a rainha Vitoria, fundadora do moderno Imperio britânico e uma das soberanas que mais se destacaram nestes dois últimos séculos. "Eduardo VII" será o próximo cartaz do São Luiz e Carioca.

Maria Ilona

Willy Birgel e Paula Wessely no filme "Maria Ilona"

Viena, em 1848, serve de cenario para o enredo de "Maria Ilona", produção da Terra. Trata-se de uma historia de amor e galanteria com luxuosa montagem e empolgantes cenas exteriores de cargas de cavalaria e infantaria, ligadas ao movimento libertador de Kossuth, na Hungria, contra a casa dos Habsburgos. Realizado pelo diretor húngaro Geza von Bolvary, este filme é interpretado pela atriz Paula Wessely, tendo como galã Willy Birgel, seguidos de Paul Hoerbiger, Hedwig Bleibtreu, Richard Haeussler e outros.

No programa o complemento nacional "O Brasil através do para-brisa".

TEATRO E MUSICA

A CALHAR...

"Uma arvore, um banco, um lampeão..." é o titulo de uma peça do diretor do Serviço Nacional de Teatro, destinada á Comedia Brasileira, no Ginastico.

A denominação é sugestiva. Sugestiva e oportuna, pois disso mesmo é que precisa o Teatro Nacional: uma arvore a cuja sombra se acolha; um banco para dormir e um lampeão... para iluminar o cérebro dos seus dirigentes.

VARIAS NOTICIAS

"ONDINE", DE JEAN GIRANDOUX, HOJE A' NOITE, NO MUNICIPAL

"Ondine", a peça de Jean Girandoux, toda ela um encantamento para o olhar e para o ouvido na edição magnifica de Louis Jouvet que a criou em maio de 1939 no seu Teatro em Paris, e de seus companheiros de jornada, sobe hoje á cena no Municipal em quarta récita de assinatura. Conta-nos ela a lendaria aventura do Cavaleiro Hans que, em honra de sua dama, Bertha, fora em busca de lutas heroicas, e em noite tempestuosa chega a uma cabana de pescadores á borda de um lago e ali conhece Ondine, que, sob a forma humana, não era mais do que um ser fantastico, uma filha das aguas, que dele se enamora perdidamente, acendendo impetuosa a flama de um novo amor. Esse amor que um dia o levará á morte e a fará voltar para todo o sempre ao seio das aguas serve de tema ás divagações lirico-filosoficas de Girandoux, e pela forma de alta espiritualidade proporciona a Madeleine Ozeray, que encarna a protagonista, oportunidade para criar, fundindo á sua, uma figura de sonho, de graça fluidica e eterea, tal como pede o ambiente fantastico da obra. Louis Jouvet encarna o Cavaleiro Hans com aquela segurança e nitides de tons e perspectivas com que atinge a perfeição, interpretando papeis de destaque Romain Bouquet, Raymone, Maurice Castel, Stephan Audel, Wanda e Annie Cariel.

A vesperal de amanhã

O espetáculo de ante-ontem — constituido por "La Jalousie de Barbouillé", "La Journée" e "La Coupe Enchantée" — que despertou na assistencia calorosos aplausos, será repetido pela segunda e ultima vez na vesperal de amanhã, ás 17 horas. Sabado, á noite, a quinta récita de assinatura com a peça "Mr. Le Trouchadec saisi par la débauche", de Jules Romains, uma das mais belas criações de Louis Jouvet e da sua companhia.

A CIA. EVA TODOR ESTREARA' COM "CHUVAS DE VERÃO", NO RIVAL

A Cia. de Comedia Eva Todor, dirigida por Luiz Iglesias, estreará no Rival no próximo dia 1º de agosto, com a comedia "Chuvas de verão", que conquistou o mais brilhante nas platéias do norte e do sul do país.

Luiz Iglesias escreveu essa comedia especialmente para o elenco da Companhia que dirige, e de certo conquistará na platéia do Rio os aplausos a que faz jús pela sua beleza e pelo romance bem do agrado da nossa sociedade.

RENATO VIANNA E SEU TEATRO EM NITERO'I

Renato Vianna e seu teatro continuam obtendo sucesso em Niterói. O drama "Deus" foi muito apreciado e serviu para pôr em fóco as possibilidades artisticas do elenco.

ESTRE'A DE "PARADISE" NO REPÚBLICA

Dirigida por Jardel Jercolis, estreará a 18, no República, com a revista "Filhas de Eva", a Companhia Paradise, de cujo elenco fazem parte elementos de destaque no nosso teatro ligeiro.

"QUERO ESTA MULHER" DE ARMANDO GONZAGA

Armando Gonzaga escreveu uma comedia "Quero esta mulher", que deverá ir á cena no Ginastico.

O autor do "Maluco nº 5, "Ministro do Supremo", "Cala a boca Etelvina" e de outras peças que alcançaram o maior sucesso, está certo de que "Quero esta mulher" confirmará o êxito das precedentes.

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR

Procopio e Bibi Ferreira levarão, breve, a peça de Arniches "O Cura da Aldeia", no Serrador, numa tradução de Restier Junior.

"MEDICO A' FORÇA" NO RIVAL

Jayme Costa despede-se do Rival com a comedia de Moliere "Medico á força".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comedias Louis Jouvet. — 21 horas.
REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22 horas.
RIVAL — A pensão de D. Estella — 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.
COLONIAL — "Maravilhas do Mundo". Cleopatra — 16, 20 e 22.
SERRADOR — A Cigana me enganou — 20 e 22.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Annibal Antonio Santiago, pelo crime de tentativa de homicidio.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1941 — N. 6.779

HANOVER E BREMEN SOB VIOLENTOS ATAQUES

Movimento de guerra para esclarecer de uma vez a atitude do Japão

Rússia ou Indo-China Francesa seriam o teatro da ação cujos indicios são advertidos em Londres – Perspectivas de importante decisão – O pacto nipo-russo

TOKIO, 15 (A. P.) — Acredita-se que o gabinete japonez, que estuda os preparativos economicos para enfrentar as situações que possam advir do alastramento da guerra européa, tenha chegado a algum decisão importante, visto que, depois de duas entrevistas com os ministros interessados na solução desse problema, o principe Konoye, "premier" japonês, se avistou imediatamente com o imperador Hirohito.

POSIÇÃO DE TOKIO

TOKIO, 15 (U. P.) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Koh Ishii, declarou hoje aos jornalistas que o acordo de neutralidade e de amizade com a Russia continua vigorando, mas, acrescentou, "não posso fazer comentarios sobre o futuro".

O Japão, aliado da Alemanha e Italia, assinou, a 13 de abril, o pacto com a Russia, pelo qual os dois paises se comprometem a manter relações pacificas e amistosas respeitando a integridade territorial um do outro. Se uma das partes contratantes fosse alvo de hostilidades de uma terceira potencia, a outra deveria conservar-se neutra durante o conflito.

Na época em que foi assinado o pacto russo-nipônico, a Alemanha e a Russia eram amigas e não parecia existir conflito entre as alianças do Japão com o Reich e o Soviet.

O artigo III do pacto italo-germano-japonês estabelece que os três paises se comprometem a auxiliar-se por todos os meios politicos, economicos e militares quando qualquer deles for atacado por um país não incluido na guerra européa, nem no atual conflito sino-japonês.

O artigo V afirma que essas condições não afetam a situação politica existente entre cada parte contratante do pacto triplice e o Soviet. Por esse mesmo artigo, o Japão não está obrigado a auxiliar o Reich contra a Russia, porque não foi esta quem atacou a Alemanha. Assim sendo, deve observar neutralidade.

MAL ESTAR ENTRE O POVO

LONDRES, 15 (De O. M. Green, da Reuter) — O povo japonês, principia a manifestar certo mal estar ante as decisões reservadas do Grande Conselho Imperial.

Essa ansiedade ainda é maior em virtude do impenetravel silencio guardado pelo governo, a respeito da "importante decisão", anunciada pelo sr. Matsuoka e presidido pelo imperador japonês.

Indica-se geralmente a Indo-China como objetivo do interesse imediato japonês. Desde agosto último, o Japão vem estacionando tropas e construindo bases aereas na parte norte da Indo-China e o acordo comercial, assinado em março último lhe dá um controle quase total sobre o comercio dessa colonia.

O governo da Indo-China, até agora, impediu que o Japão venha a extender sua ocupação militar mais para o sul, e o porto natural de Camranh, com os ricos campos de arroz em torno de Saigon, são cobiçados pelos japoneses.

Durante algum tempo, a imprensa nipônica esteve promovendo uma violenta "guerra de nervos", no estilo habitual das potencias do eixo, contra os franceses, e, particularmente contra a Grã Bretanha.

O governo da Indo-China é acusado de toda especie de insinceridade, na execução de seus acordos com o Japão ("insinceridade", no dicionario japonês, significa relutancia em cumprir, sem a menor discussão, todas as exigencias do governo de Tokio), bem como de abrigar os chineses aderentes de Chiang-Kai-Chek e de não punir os aninitas, culpados de terem atacado os japoneses.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Simultaneamente, a Grã Bretanha é acusada de negociar com a China, visando o "cerco" do Japão, para tentar destrui-lo.

Numerosos grupos se formaram no Japão, uns apoiando abertamente a ocupação total da Indochina, não só por suas riquezas como pela sua posição estrategica. Outros, apoiados pelos grandes industriais que se encontram cada vez mais contrariados com os pesados impostos pela luta contra a China, pedem que se assine algum acordo com a China, com a ajuda da Inglaterra e dos EE. UU., afim de que o Japão possa recuperar suas forças, durante algum tempo, reiniciando, então, o seu movimento expansionista. Nenhum grupo, entretanto, apoia um ataque partido da Manchuria.

Entrementes, torna-se cada vez mais evidente a ansiedade do povo japonês, que receia a possibilidade de ser levado a uma nova aventura, o qual exige incessantemente que a Dieta se reuna e o governo esclareça definitivamente a sua politica. Desde a introdução, há apenas um ano, da "nova estrutura politica" do principe Konoy, a Dieta perdeu muito de sua influencia e sua reunião vem sendo adiada, há varios meses.

O descontentamento com esse estado de coisas tem sido visivel, há já algum tempo, tanto entre os parlamentares como entre o publico, e acredita-se que, mesmo o governo, já está começando a perceber a inconveniencia de ter perdido esse mecanismo importante, para manutenção do contato com o povo e obtenção do apoio popular.

IMINENTE UM MOVIMENTO MILITAR NIPONICO

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente diplomático do "Times", em artigo publicado, declara:

"HÁ muitas indicações de que o Japão venha a realizar um movimento militar ou naval-militar pelos fins deste mês. A Alemanha tem insistido com o governo japonês para que ataque a Russia pela retaguarda, nas provincias maritimas e na Siberia. Mas embora o Japão esteja mais do que desejoso de tirar proveito da guerra teuto-russa, não é certo que fará um movimento tal, de conformidade com os desejos do Reich. Um ataque contra a Russia significaria no mínimo uma luta ardua, porquanto este último país não enfraqueceu as forças de que dispõe, no Extremo Oriente, onde o exército e a aviação continuam a se apresentar bem equipados e bem entrincheirados.

Ao demais, esses ataques consistiriam em operações terrestres chefiadas por generais, e há uma forte corrente no seio do governo nipônico que deseja combater, mas que não quer conceder maiores poderes aos extremistas militares. Essa corrente que parece ser momentaneamente a corrente predominante, opina que um movimento naval em direção ao sul, contra a Indochina e o Tailandia, seria preferivel. Naquela direção, alegam os seus partidarios, fica a linha de menor resistencia, e ficam também a borracha, o ferro e outros importantes materiais de que o Japão mais necessita.

A ocupação dos portos da Indochina, como por exemplo Camranh, a meio caminho no acesso do Japão pela costa, colocaria a esquadra e a aviação nipônicas dentro de um raio facil de ataques contra as Filipinas, o norte de Borneo e Malaia. E' por esse motivo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acompanham atentamente todos os desenvolvimentos e trocam informações a esse respeito.

CAMPANHA DE PROPAGANDA

Os porta-vozes japoneses declaram que a Inglaterra e a China estão prestes a concluir uma aliança, tal como Hitler, ao atacar a Russia, disse que esta e a Grã Bretanha estavam prontas a se aliarem. Os japoneses contam, dessa maneira, que se lhes dê respostas que os auxiliem a atalhar a reação britânica contra um novo movimento no sul. Mas, presentemente, a diretriz britânica é silencio, tanto quanto a dos Estados Unidos, embora continue a troca de informações entre ambos os países.

De outro lado, a imprensa nipônica iniciou uma nova campanha de propaganda contra a Indo-China. Um porta-voz oficial, o senhor Ishii, por sua vez, reforça a campanha, declarando que a Indo-China "deveria mostrar maior desejo de cooperar com o Japão". Tudo indica que já foi tomada uma decisão. Não há também indicações de que a opinião do gabinete nipônico ainda não é unanime sobre a questão".

TOKIO, 15 (H. T.) — O jornal "Japan Times and Advertiser", comentando a assistencia norte-americana à Russia, escreve:

"Essa assistencia foi concedida com grande rapidez no inicio das hostilidades, mas resta saber como os carregamentos poderão efetivamente chegar á Russia". No Japão são formuladas numerosas especulações sobre as rotas que poderiam ser escolhidas pelos navios americanos e julga-se que chegarão á Russia através do Pacifico; a primeira rota poderia ser pelo Mar de Okhotsk ou no Mar do Japão ou no Mar Behring e passa em seguida pela Siberia; a segunda é o Oceano Artico, a terceira o Baltico e a quarta o Mar Negro.

O "Japan Times and Advertiser" observa que as duas ultimas vias devem ser afastadas por diferentes considerações estrategicas: o Baltico, com esse torpedeamento impossivel para a frota alemã que monta guarda nele e está uma rota ainda não oferecendo possibilidades, pois a Turquia guarda os Dardanelos e o Bosforo e é favoravel á Alemanha. Tambem os alemães estabeleceram recentemente bases nas numerosas ilhas do Mar Egeu e dominam os Dardanelos.

Restam pois o Artico e o Pacifico. Murmansk e Arkangel seriam as vias abertas. Murmansk e Arkangel seriam os centros, onde os navios poderiam desembarcar os seus carregamentos. Murmansk já está sitiada e apenas Arkangel restaria. Mas Arkangel das geleiras que o bloqueiam desde os meados de junho até os fins de setembro. Em face dessas considerações, somente a rota do Pacifico permanece como uma via pratica de comercio á Russia. Vladivostock consistiria pois o ponto de destino natural dos navios norte-americanos, sendo pela capacidade de produção norte-americana e pelas possibilidades de transporte do Transiberiano. A Mesopotamia e a Persia talvez poderiam ser utilizadas como passos de transito.

«SERIA UMA TRAGEDIA PARA OS EE. UU.»

Decresce a batalha do Atlântico

Perdas de navios mercantes segundo informações do Almirantado inglês

LONDRES, 15 (H. T.) — O Almirantado forneceu o seguinte comunicado sobre as perdas da marinha mercante desde o inicio da guerra:

"O total de navios mercantes afundados desde o inicio da guerra eleva-se a 1.738 com um deslocamento de 7.118.122 toneladas. Esse total é assim distribuido: 1.078 navios britânicos com um deslocamento de 4.605.132 toneladas; 334 navios aliados, com 1.981.151 toneladas; 326 navios neutros com 1.498.047 toneladas.

Essas cifras dão uma media mensal de 324.000 toneladas.

Dos 79 navios perdidos durante o mês de junho, 52 eram britanicos e deslocavam um total de 228.284 toneladas; 18 eram aliados, com 83.727 toneladas e 8 neutros totalizando 17.285 toneladas.

O almirantado comunica igualmente que d'oravante as cifras das perdas não serão mais publicadas com os intervalos habituais visto que esse metodo pode fornecer indicações uteis ao inimigo.

Essas cifras serão publicadas de tempos em tempos quando as autoridades o julgarem oportuno.

A tonelagem britanica afundada durante o mês de junho, segundo as cifras germanicas, se elevaria a 778.283. Os italianos reivindicaram para si o afundamento de..... 98.500 toneladas. Isso representaria um total de 876.783 toneladas.

De outro lado declara-se em Londres que a tonelagem inimiga afundada ou posta a pique pelas proprias tripulações, se eleva a .... 3.801.000.

NÃO PODERAO MANTER O MESMO RITMO

LONDRES, 15 (De Archibald Hurd, da Reuter) — O computo das perdas no mar referentes ao mês de junho findo demonstram que a chamada "Batalha do Atlantico" não e pode manter no ritmo que os alemães haviam alardeado. Esse computo é substancialmente inferior ao de maio último sendo o mais baixo verificado desde fevereiro do corrente ano.

O Almirantado informou, com efeito, que durante junho haviam sido perdidos 79 navios aliados e neutros com um total de 329.296 toneladas. Essas cifras demonstram uma diminuição, em relação a maio, de 35 unidades representando 168.551 toneladas.

E' de se notar, por outro lado, que as perdas do mês passado foram inferiores ás experimentadas em qualquer dos últimos doze meses, excetuando-se janeiro.

As perdas sofridas pela Grã Bretanha e seus aliados desde o inicio da guerra se elevam a 1.738 navios, num total de 7.118.122 toneladas assim discriminadas:

Navios britânicos — 1.078 unidades com 4.605.132 toneladas.
Navios aliados — 334 unidades com 1.492.047 toneladas.
Navios neutros — 326 unidades com 1.014.943 toneladas.

Esse total representa uma media mensal de 324.000 toneladas.

Das perdas verificadas em junho transacto, 52 pertenciam á Grã Bretanha, com 228.284 toneladas; 19 aos aliados, com 82.727 toneladas; e 8 a paises neutros com 18,285 toneladas.

Conquanto se reconheça, em circulos bem informados, que os alemães continuam na sua faina de afundar navios aliados, acentua-se que a tonelagem que anunciam não corresponde á realidade.

Ao comunicar as perdas de junho findo, o almirantado anunciou que resolvera não mais fornecer, doravante, a intervalos regulares, como vinha fazendo, as perdas maritimas consequentes á ação do inimigo.

Essa medida visa evitar que o inimigo disponha de valiosas informações sobre a luta nos mares.

O almirantado, todavia, publicará essas perdas no momento em que julgar necessario.

NOVA LINHA AEREA PARA BUENOS AIRES

No próximo dia 20 inaugura-se mais uma linha aerea ligando a Europa ao continente Sul-Americano, partindo de Roma, escalando pela Espanha, Recife, Natal, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Buenos Aires.

E' a Cia. L. A. T. I. que ha quase dois anos vem mantendo regular serviço entre o Brasil e a Italia e aumenta a sua linha extendendo-a até a Argentina.

Nestes momentos dificeis, quando rareiam as comunicações, o esforço da LATI é uma demonstração do valor latino e do entusiasmo com que, arriscando suas vidas em grandes travessias, os pilotos italianos ligam o Velho ao Novo Continente.

Quaisquer que sejam as razões que separam atualmente algumas nações a obra de aproximação que a carreira L. A. T. I. empreende, é qualquer coisa de grandioso e digno de admiração.

Hailé Selassié, de novo senhor da Abissinia, recebendo homenagens de um dos chefes das tropas patrióticas que lhe foram fieis, no Palacio Imperial, que era a residencia do duque de Aosta, durante o dominio italiano. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Venceu o ponto de vista de Weygand na questão do armisticio na Siria

Profundas divergencias com Darlan – O objetivo do reforço da defesa militar do Norte da África – Q Reich ainda é o inimigo n. 1 da França

VICHY, 15 (A. P.) — O general Maxime Weygand, comandante das forças francesas da Africa do Norte, voltou de avião á Argel, depois de cinco dias de consultas nesta cidade, coincidindo com a conclusão do armisticio na Siria.

Os circulos bem informados declaram que, durante a sua estadia em Vichy, o general Weygand obteve uma clara definição da sua autoridade sobre varias administrações locais da Africa do Norte.

WEYGAND E DARLAN

LONDRES, 15, (De René Tourraine, da AFI, para a Reuters) — A atitude adotada pelo governo francês, relativamente ás condições do armisticio com os aliados, na Siria, foi, sem dúvida, influenciada pela presença de Weygand, vindo de avião, da Africa do Norte, para tomar parte na discussão do assunto. Pétain, que sofria a pressão de Darlan, no sentido de rejeitar em bloco as propostas do general Wilson, aderiu, afinal, ao ponto de vista de conciliação, defendido por Weygand.

As profundas divergencias existentes entre os dois colaboradores mais intimos do marechal foram postas em relevo pela imprensa suissa, a qual insistiu em afirmar que o fim das hostilidades na Siria representa um golpe manifesto na politica germânica, empenhada em prolongar aquele conflito tanto quanto possivel.

"O ALMIRANTE AVANÇOU DEMAIS"

O correspondente em Vichy, do "Journal de Genéve" acrescenta que Weygand aproveitou sua visita para dar conta dos progressos realizados para fortificar as defesas do Norte da Africa e Dakar. O caso da Siria não constituiu a única materia sujeita ao exame dos três grandes chefes franceses. O conflito germano-russo não deixou de prender sua atenção, ao passo que o marechal, cuja idade avançada é conhecida, procurava estabelecer o equilibrio entre as opiniões contrarias de seus conselheiros. E' evidente que o almirante avançara mais que o general no caminho da "colaboração". Sabe-se mesmo que ele fora avisado por Hitler de seus propositos de agressão, aos quais dera apoio entusiastico, na esperança de que esse fato repercutisse na opinião pública de maneira favoravel á essa cruzada, tanto mais quanto a convicção de superioridade militar do Reich dava lugar a perspectivas otimistas. Weygand, ao contrario, permaneceu até agora alheio aos entendimentos com os dirigentes alemães, numa atitude independente.

Embora sua conduta no momento do armisticio tenha parecido pusilanime á maioria dos franceses, que conservaram seus sentimentos de patriotismo; embora as infiltrações germânicas, denunciadas por De Gaulle, há varios meses, tenham podido fornecer prova da fraqueza do comando francês; não é menos verdade que as reações de Weygand, durante o conflito da Siria, documentam seu sentimento de hostilidade para com a Alemanha, que, a seu ver, continua a ser o inimigo número um da França, sem dissimular, todavia, suas desconfianças para com a Grã Bretanha.

CONTRA UM GOLPE GERMANICO

Pode-se considerar a fortificação de Dakar e o reforço das defesas militares da Africa do Norte, a cujo respeito Weygand prestou informações ao marechal, na última reunião do Gabinete, como providencias tomadas contra uma eventual intervenção da America; mas essas providencias devem ser entendidas tambem como medidas que visam pôr o Imperio Francês ao abrigo de um golpe germanico.

Sabe-se, alem disso, que depois de ingressar no mundo dos altos negocios, Weigand vivia preoccupado com o perigo comunista e que seus últimos sobresaltos quando do avanço germanico sobre Paris, foram principalmente devidos ás falsas noticias, lançadas pela propaganda inimiga, de que um governo comunista estaria na iminencia de instalar-se na capital francesa. A' vista disto, Weygand, tanto quanto Darland, saudou com entusiasmo a nova guerra da Alemanha convencido de que a bandeira da cruz Swastica estaria vitoriosa antes do fim de julho.

O VATICINIO DE DUFF COOPER

E', entretanto, para a França, uma questão á margem.

Com relação á Siria, parece fora de dúvida que Weygand venceu. E resta desejar que se confirmem os

(Continúa na 2ª pagina)

Roosevelt adverte os congressistas sobre a situação do exército

Para reconsiderar a lei de conscrição militar – O general Marshall chama a atenção do Congresso – E' possivel um ataque devastador da "Reichswehr"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt advertiu a nação, na tarde de hoje, que o exército dos Estados Unidos está ameaçado de uma seria desintegração a menos que o Congresso reconsidére a lei de conscrição militar de forma a se reter nas fileiras os guardas nacionais, alistados e reservistas que atualmente estão prestando serviço. Declarou, ao mesmo tempo, que circulam no país rumores de paz que, evidentemente, procedem de fontes estrangeiras.

A respeito da situação do exército, o primeiro magistrado declarou que deixava sua solução em mãos do Congresso.

REVISAO

O presidente formulou suas declarações durante uma conferencia com os representantes da imprensa, dizendo que era necessario fazer-se uma revisão da lei de conscrição para impedir a desintegração do exército norte-americano, o qual, segundo indicou, é o menor de todo o mundo. Declarou que em breve 75% do pesoal adextrado retornará a vida civil e que seus lugares serão ocupados por recrutas. Isso é — conforme o presidente — o que agrava o problema. O primeiro magistrado insistiu ainda em que a extensão do periodo basico do serviço militar obrigatorio não constituiu violação propriamente dita em vista de que, há um ano, era impossivel ao Congresso prever o que passaria um ano depois e que, portanto, foram incorporados á lei de conscrição os meios para facilitar essa extensão, primeiro mediante uma revisão da mesma e, segundo, mediante uma declaração de que os interesses dos Estados Unidos requerem um prolongamento do tempo do serviço militar, o que, automaticamente, autorizaria o presidente a reter nas fileiras os cidadãos que atualmente estão prestando serviço militar.

"EXE'RCITO NÃO PREPARADO"

O presidente discutiu a questão da revisão da lei de conscrição militar com os jornalistas depois que o Departamento de Guerra solicitou oficialmente revisão da mesma ao Congresso. Declarou o primeiro magistrado que os êxitos obtidos pelos alemães teriam como consequencia "lançar um poderio devastador contra um exército não preparado para resistir".

No decorrer da mesma conferencia o primeiro magistrado referiu-se ao sistema tributario do país e anunciou que era possivel que os impostos se elevassem anualmente para se poder fazer frente ás crescentes despesas do periodo de emergencia.

Indicou que se estavam concretizando os projetos para o estabelecimento de um controle de preços. Considera-se ainda, segundo disse o presidente, a conveniencia de se estabelecer uma quantia maxima para os alugueis e para os preços dos artigos de primeira necessidade.

Com respeito ao incidente fronteiriço entre o Perú e Equador, declarou que estava mais ou menos ao par sobre as dificuldades surgidas entre ambos os paises, mas declinou de formular qualquer comentario sobre o mesmo.

Um jornalista que perguntou ao presidente se "considera a Islandia como pertencente ao Hemisferio Ocidental" foi censurado pelo primeiro magistrado, que lhe declarou que não fizesse perguntas todas.

ADVERTENCIA DE MARSHALL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, advertiu a comissão militar do Senado de que a não mobilização das tropas escolhidas e da guarda nacional, "nas circunstancias atuais, poderia constituir uma tragedia para a nação".

O general Marshall insistiu em que é necessario reter nas fileiras certas tropas, alem do tempo legal de um ano do serviço militar enquanto existir o estado de emergencia. Indicou que a lei atual impediu a remessa de tropas do exército para a Islandia, visto como o limite de um ano de serviço para os reservistas, tornaria necessario obter o consentimento dos homens utilizados.

O general Marshall acrescentou que "ainda existia o perigo de que fossem afundados muitos navios da expedição". Disse ainda que por essa razão o movimento das tropas foi executado antes de que o público fosse informado do embarque de tropas destinadas a ocupar a Islandia.

"A AMERICA NÃO ESTA' AINDA PREPARADA"

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, declarou, perante a Comissão do Senado que investiga os progressos realizados pelo programa de defesa:

— "Para a guerra total, da especie de que se verifica na Europa, jamais poderemos ter munições bastantes".

Depois de declarar que os preparativos para a defesa dos Estados Unidos fizeram "grandes progressos" no ano passado, o sub-secretario da Guerra acrescentou:

— "Não digo que a America já esteja adequadamente munida ou preparada, ou que já nos tornámos um arsenal completamente provido e suficientemente produtivo para nós mesmos e para outras nações democraticas. Mas já andamos grande parte do caminho. Duvido que mais do que 15% do esforço de produção da America seja devotado á obra de defesa. Se queremos igualar e ultrapassar outras nações, muito maior quantidade de máquinas e de operarios deve ser posta ao serviço do Departamento da Marinha".

1.500.000 HOMENS

O sr. Robert Patterson declarou que o Exército americano possue, atualmente, cerca de um milhão e meio de homens, incluindo 9 divisões triangulares, uma das quais completamente motorizada, 18 divisões quadradas, 2 divisões de cavalaria, 4 divisões blindadas e outras tropas em serviços especiais ou guarnecendo as bases americanas em ultramar.

Os corpos de aviação teem um pessoal de 167.000 homens e o treinamento de pilotos se faz numa media de 30.000 por ano.

O sr. Petterson acrescentou que novas divisões blindadas e motorizadas serão formadas, logo que haja o equipamento necessario.

Demonstrando o aumento dos gastos com a defesa, o sub-secretario da Guerra declarou que as despesas diarias, no primeiro ano fiscal, chegavam a 3.600.000 dolares, mas, por fim, chegaram a 30.900.000 dolares diariamente.

O sr. Petterson declarou ainda que o treinamento dos corpos de aviação incluia o treinamento de .. 8.000 pilotos britanicos.

2.700.000 HOMENS TRABALHAM PARA A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O sr. Sidney Hillman, diretor adjunto do Bureau de Controle da Produção, depondo perante a Comissão da Camara dos Representantes encarregada de investigar os problemas do trabalho, declarou que "não há uma unica greve, hoje, no país, que inquiete o Bureau de Controle da Produção" e que a produção dos Estados Unidos é maior do que a dos Estados totalitarios:

— "O sistema democratico é melhor, tanto para a produção como para a maneira de viver. A debilidade do sistema totalitario é que essas nações perderam a cooperação do trabalhador. Hitler procura a estabilidade utilizando o trabalho escravo e o controle escravo. Hitler nada faz que devamos imitar".

O sr. Sidney Hillman declarou que 2.700,000 homens estão atualmente empregados nas industrias de defesa, em comparação com ..

(Continúa na 2ª. pagina)

Satisfação em Washington pelo decréscimo das perdas no mar

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

Harry FRANTZ
(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A substancial redução das perdas maritimas no mês de junho, redução que foi comunicada pelo Almirantado Britanico, causou consideravel satisfação nesta capital, embora advirtam os entendidos na materia que não há motivos para excessivo comprazimento.

Externaram estes comentaristas a crença de que a navegação mercante britanica está restrita na atualidade ao minimo de navios indispensaveis para manter em função suas comunicações vitais com as Americas e outras absolutamente imprescindiveis. Observaram tambem que, mesmo quando as cifras das perdas de junho sejam relativamente baixas, continuam sendo superiores á produção atual de unidades dos estaleiros britanicos e norte-americanos reunidos.

Contudo, a melhoria da situação indicada pelas cifras de junho apareceu como particularmente satisfatoria para os funcionarios do governo, os quais declararam ter fundados motivos de esperar que a diminuição de perdas será acentuada.

Uma das principais razões em que se funda este otimismo é a ocupação da Islandia pelas forças dos Estados Unidos, pois com isso se considera praticamente reunidas as rotas de navegação vigiadas pelas forças navais britanicas.

Cabe destacar tambem que o patrulhamento aereo britanico do Atlantico se tornou cada vez mais eficaz e amplo, devido em grande parte ás excelentes condições dos aviões patrulheiros norte-americanos, conhecidos pelo nome de "Catalinas", cujo fornecimento aumenta progressivamente. Aumenta tambem em proporção sempre maior o fornecimento de pequenos barcos de escolta poderosamente armados, construidos pelos estaleiros britanicos e canadenses. Ao mesmo tempo, parece que se tornam cada vez mais eficazes os meios de que se valem as autoridades britanicas para a luta contra os submarinos, insinuando-se que aumentou consideravelmente o número dessas unidades destruidas, embora, por motivos militares, não tenham sido fornecidas as cifras a respeito.

A ampliação e reforço das patrulhas norte-americanas é evidentemente outro fator que, a juizo das autoridades competentes, contribuiu apreciavelmente para reduzir a perda de tonelagem maritima. Por outra parte, progride rapidamente a produção de navios mercantes dos estaleiros norte-americanos e se espera que o conjunto desses fatos produzirá no fim de alguns meses um consideravel alivio na situação do Atlantico.

Feitos da esquadrilha "Madras"

Já abateu 37 aviões em um dia – Incêndios de grande extensão

LONDRES, 15 (R.) — Apenas alguns aparelhos inimigos operaram sobre o territorio britânico, na última noite — informa um comunicado do Ministerio do Ar.

As atividades aereas inimigas se limitaram á Inglaterra Oriental. Um ataque foi desfechado contra uma cidade costeira, onde foram causados alguns danos, não sendo grande, entretanto, o número de vitimas. Em outras partes, na mesma area, foram arremessadas algumas bombas, mas os danos causados foram insignificantes, não havendo vitimas.

Anuncia-se que as areas industriais de Bremen e Hanover foram violentamente atacadas pela RAF no decorrer da noite passada, sendo atiradas sobre as mesmas dezenas de toneladas de bombas de alto poder explosivo e alguns milhares de projetis incendiarios.

CONSIDERAVEIS PREJUIZOS

Registraram-se grandes incendios e consideraveis prejuizos nas docas de Bremen e entre os edificios industriais de Hannover. Diversos outros objetivos da zona norte da Alemanha foram tambem atacados na mesma ocasião. Outra formação inglesa atacou Rotterdam. Em consequencia dessas operações, a RAF perdeu cinco dos seus aparelhos.

De acordo com as informações oficiais, a famosa esquadrilha da RAF, que já abateu 37 aparelhos inimigos durante um só dia, acaba de derrubar agora o seu 14º bombardeiro noturno.

Os aparelhos dessa esquadrilha — do tipo "Defiant" — foram oferecidos á RAF pela provincia de Madras, na India, cujo nome tomaram.

Durante as operações aereas da noite de domingo, 13, somente um dos modernos aparelhos de bombardeio da RAF conseguiu obater 14 caças inimigos.

COMO IMENSOS REJAMPAGOS

LONDRES, 15 (R.) — Informa-se que o piloto ao qual coube despejar as mais poderosas bombas britanicas, durante os ataques da RAF, contra o noroeste da Alemanha, informou que as mesmas explodiram como se fossem "imensos relampagos".

Em Hannover, a destruição e a ruina causadas por aquelas bombas foram de tal ordem que fecharam o circulo de fogo que se espalhava sobre uma grande area. Quer em Hannover, quer entre as Docas de Bremen, grandes incendios irromperam.

Apesar da poderosa barragem de fogo, os bombardeiros britanicos puderam atravessa-la, embora os projetis inimigos estoirando em volta dos aviões e algumas vezes tendo sido atingidos pelos estilhaços e fragmentos, ainda assim atingiram os objetivos que os haviam levado ao territorio inimigo.

TONELADAS DE EXPLOSIVOS

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"As areas industriais de Bremen e Hanover foram atacadas pelos aviões de bombardeio da Royal Air Force ontem á noite. Muitas toneladas de explosivos de alto calibre e milhares de bombas incendiarias foram atiradas nas duas cidades. Extensos incendios irromperam e consideravel dano deles resultou nas docas de Bremen e nos edificios industriais do Hanover. Diversos outros objetivos na Alemanha norte-ocidental tambem foram bombardeados. Uma força menor atacou as docas de Rotterdam. Cinco dos nossos aparelhos perderam-se. Sabe-se, já agora, que durante as operações na noite de 13 de julho, para 14, domingo para segunda-feira, um dos nossos aviões de bombardeio poz abaixo um avião inimigo de combate."

NUMERO DE APARELHOS POUCO ELEVADO

LONDRES, 15 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram o seguinte comunicado oficial conjunto:

"A atividade da aviação inimiga sobre as ilhas britanicas limitou-se na noite passada a incursões sobre o leste da Inglaterra. O número de aparelhos inimigos que tomaram parte nesses "raids" era pouco elevado.

O principal ataque foi dirigido contra uma cidade da costa. Houve prejuizos materiais mas o número de vitimas é pequeno.

Em outras localidades da mesma região cairam algumas bombas, mas os danos causados são minimos.

AVIÃO SOLITARIO

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

A's primeiras horas da tarde, um avio solitario inimigo sobrevoou a Gales do Sul e o oéste da Grã-Bretanha, mas, fora isso, nada há a informar. Até as vinte horas não havia informações sobre o lançamento de bombas".